

Tarcísio anuncia plano bilionário de moradias no eixo do trem SP-Campinas

PÁGINA 5

Cassação de Otto é arquivada

A Câmara de Campinas decidiu, na noite desta quarta (4), arquivar o pedido de cassação do mandato do vereador Otto

Alejandro (PL), apresentado por vereadores com base em quebra de decoro parlamentar, a partir de condutas atribuídas

ao parlamentar que teriam repercussão pública e institucional e seriam incompatíveis com o exercício do mandato. Porém

foi aprovada a suspensão temporária do parlamentar por 45 dias, sem salário, por infração ética e disciplinar.

PÁGINA 6

Comissão Processante contra três vereadores

A Câmara de Campinas registrou três pedidos de instauração de Comissão Processante para investigar supostas infrações político-administrativas atribuídas aos vereadores Vini Oliveira (Cidadania), Otto Alejandro (PL) e Permínio Monteiro (PSB).

PÁGINA 6

Associação: luta por oficinas de saúde mental

Cornélia Vlieg, gestora dos projetos de geração de renda e de inclusão social de pacientes atendidos pela Prefeitura de Campinas (SP), mantém a mobilização para evitar o encerramento de programas com o Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira

PÁGINA 4

Foragida da Justiça é presa em Viracopos

Mulher responde pelos crimes de lesão corporal culposa na direção de veículo automotor, embriaguez ao volante e omissão de socorro, e foi presa pela Polícia Federal; abordagem ocorreu no terminal de passageiros quando desembarcava de Madri.

PÁGINA 3

Com Hugo Motta, Dário cobra verba federal para ônibus



O prefeito de Campinas, Dário Saadi, esteve em Brasília nesta quarta (4) para pedir a votação do Marco Legal do Transporte Coletivo, projeto que prevê novas fontes de financiamento para o transporte público municipal. A reunião foi com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, e contou com representantes da Frente Nacional de Prefeitos. Proposta autoriza até 60% da arrecadação do tributo sobre combustíveis

PÁGINA 5



Peça para guardar ovos rapidamente popularizou

“Galinha” nasceu em Campinas, para o mundo

E-commerce e marketplaces internacionais comercializam a peça como ‘vintage’ e ‘retrô’

PÁGINA 32

PF investiga venda de dados



Operação apura acesso ilegal a informações do SUS

A Polícia Federal realizou, nesta quarta (4), operação em Valinhos e Vinhedo para apurar o uso irregular e a venda de dados sensíveis de pacientes do SUS. Uma empresa de tecnologia é suspeita de permitir acesso indevido a informações sigilosas.

PÁGINA 7

DORA KRAMER

Fernando Haddad ri por último

PÁGINA 2

LEONARDO BOFF

Escravocratas de ontem e de hoje

PÁGINA 2

Dora Kramer*

Haddad ri por último

Foi revelador da urgência do PT em ter candidaturas fortes nos estados assistir ao chamado da ministra Gleisi Hoffman para que todos vistam a camisa do partido na eleição de outubro. Em particular, Fernando Haddad, segundo ela qualificado para encarar o desafio em São Paulo.

Mais sintomático foi ver o sorriso de banda do ministro da Fazenda ao ser instado a comentar a declaração. “Comemoro ser elogiado por Gleisi”, disse, para em seguida se desvencilhar dos microfones e entrar na portaria do ministério, deixando no ar a ironia.

A cena aconteceu na quinta-feira (29) e deu a Haddad a chance de revidar as críticas que a então presidente do PT fazia a ele antes de assumir a pasta da articulação política. Na mais ácida delas, Gleisi qualificou a política conduzida pelo ministro como “austericídio fiscal”.

A pregação por mudança de rumo significava que Fernando Haddad traía as ideias do partido. Portanto, natural que ele se questione se compensa atender ao apelo de quem o considerou um traidor. Pois então, não

servia para comandar a economia, mas serve para defender as bandeiras do petismo naquela que deve ser a mais difícil das disputas estaduais de 2026?

A situação impõe um dilema ao ministro já em ritual de despedida do cargo. Sofre pressão poderosa para se engajar na luta mesmo contra vontade, mas se não ceder pode ser responsabilizado por não ter contribuído para ajudar a campanha de Lula no maior colégio eleitoral do país.

Numa eleição apertada como a que se desenha, uma boa votação em São Paulo pode fazer a diferença entre o êxito e o fracasso. A despeito de haver razões adicionais para a hesitação, ele pode não querer correr o risco de incluir no currículo a quarta derrota em dez anos.

Mas, se resolver arriscar -inclusive porque eleição não se decide de véspera-, Haddad vai precisar deixar o desagrado de lado. Desanimado e indo ao pleito forçado, não conseguirá convencer o eleitorado de que, mais uma vez, vale a pena tentar.

*Jornalista e comentarista de política

Leonardo Boff*

A desumanidade dos escravocratas de ontem e de hoje

A palavra escravo deriva de slavus em latim, nome genérico para designar os habitantes da Eslávia, região dos Bálcãs, no sul da Rússia e às margens do Mar Negro, grande fornecedora de pessoas feitas escravas para todo o Mediterrâneo. Eram brancos, louros com olhos azuis. Só os otomanos de Istambul importaram entre 1450-1700 cerca de 2,5 milhões dessas pessoas brancas e escravizadas.

No nosso tempo, as Américas foram as grandes importadores de pessoas de África que foram escravizadas. Entre 1500-1867 o número é espantoso: 12.521,337 fizeram a travessia transatlântica, das quais, 1.818,680 morreram a caminho e foram jogados ao mar. O Brasil foi campeão do escravagismo. Só ele importou, a partir de 1538, cerca de 4,9 milhões de africanos que foram escravizados. Das 36 mil viagens transatlânticas, 14.910 destinavam-se aos portos brasileiros.

Estas pessoas escravizadas eram tratadas como mercadorias, chamadas “peças”. A primeira coisa que o comprador fazia para “traze-las bem domesticadas e disciplinadas” era castigá-las, “haja açoites, haja correntes e grilhões”. Os historiadores dos escravocratas criaram a legenda que aqui a escravidão foi branda, quando foi cruelíssima. Dou dois exemplos aterrorizantes:

O primeiro: O holandês, Dierick Ruiters que em 1618 passou pelo Rio relata: “Um negro faminto furtou dois pães de açúcar. O senhor, sabendo disso, mandou amarrá-lo de bruços a uma tábua e ordenou que um negro o surtasse com chicote de couro; seu corpo ficou da cabeça aos pés, uma chaga aberta e os lugares poupados pelo chicote foram lacerados à faca; terminado o castigo, um outro negro derramou sobre suas feridas um pote contendo vinagre e sal...tive que presenciar –relata o holandês - a transformação de um homem em carne de de boi salgada; e como se isso não bastasse, derramaram sobre suas feridas piche derretido; deixaram-no toda uma noite, de joelhos, preso pelo pescoço a um bloco, como um mísero animal”(-Cf. L.Gomes, Escravidão vol.I,2019,p.304). Sob tais castigos. a expectativa de vida de uma pessoa escravizada em 1872 era de 18,3 anos.

O outro não menos horripilante, vem do antropólogo Darcy Ribeiro,que pinta a situação geral do escravizado:”Sem amor de ninguém, sem família, sem sexo que não fosse a masturbação, sem nenhuma identificação possível com ninguém – seu capataz podia ser um negro, seus companheiros de infortúnio, inimigos -, maltrapilho e sujo, feio e fedido, perebento e enfermo, sem qualquer gozo ou orgulho do corpo, vivia a sua rotina. Esta era sofrer todo dia o castigo diário das chicotadas soltas, para trabalhar atento e tenso. Semanalmente, vinha um castigo preventivo, pedagógico, para não pensar em fuga, e, quando chamava atenção, recaía sobre ele um castigo exemplar, na forma de muti-

lações de dedos, do furo dos seios, de queimaduras com tição, de ter todos os dentes quebrados criteriosamente, ou dos açoites no pelourinho, sob trezentas chicotadas de uma vez, para matar, ou cinquenta chicotadas diárias, para sobreviver. Se fugia e era apanhado, podia ser marcado com ferro, ser queimado vivo, em dias de agonia, na boca da fornalha, ou, de uma vez só, jogado nela para arder como um graveto oleoso” (O Povo Brasileiro,1995,p.119-120).

O jesuíta André João Antonil dizia:”para o escravo são necessários três Ps, a saber: pau, pão e pano”. Pau para bater, Pão para não deixá-lo morrer de fome e Pano para esconder-lhe as vergonhas.De modo geral a história dos escravizados negros foi escrita pela mão branca.

É sempre atual o grito lancinante de Castro Alves em “Vozes d’Africa”: “Ó Deus, onde estás que não respondes? Em que mundo, em qu’estrela tu r’escondes/Embuçando nos céus? Há dois mil anos te mandei meu grito/ Que embalde, desde então, corre o infinito... /Onde estás, Senhor Deus?” Como dói! Jessé de Souza em sua obra mostrou que o que os escrvocratas fizeram com os negros,a maioria da atual classe dominante, transfere em desprezo e ódio aos negros de hoje.

Falo como teólogo:misteriosamente Deus se calou como se calou no campo de extermínio nazista de Auschwitz-Birkenau que fez o Papa Bento XVI,estando lá, se perguntar:” Onde estava Deus naqueles dias? Por que Ele silenciou? Como pôde permitir tanto mal?”

E a pensar que foram cristãos os principais escravo-cratas. A fé não os ajudou a ver nessas pessoas “imagens e semelhanças de Deus”, menos ainda, “filhos e filhas de Deus”, nossos irmãos e irmãs. Como foi possível a crueldade nos porões de tortura dos vários ditadores militares do Brasil, da Argentina, do Chile, do Uruguai, de El Salvador que se diziam cristãos ou católicos? E o ex-presidente,condenado por tentativa de golpe de estado, Jair Bolsonaro, defendia publicamente a tortura como modo de enfrentar opositores.

Quando a contradição é grande demais que vai além de qualquer racionalidade,que encontra aqui o seu limite, simplesmente calamos. É o mysterium iniquitatis, o mistério da iniquidade que até hoje nenhum filósofo, teólogo ou pensador encontrou-lhe uma resposta. Cristo na cruz também gritou e sentiu a “a morte”de Deus. Mesmo assim vale a aposta de que todas as trevas juntas não conseguem apagar uma luzinha de bondade que brilha na noite humana. É a nossa esperança contra toda a esperança.

*Leonardo Boff é filósofo, teólogo escreve para a revista LIBERTA do ICL (<https://www.revistaliberta.com.br>) ; Paixão de Cristo-paixão do mundo,Vozes 2009.

São Paulo e o futuro que se constrói na educação

São Paulo, maior centro urbano do país, enfrenta desafios históricos em diversos setores, mas também apresenta exemplos de avanços concretos, especialmente na educação e na ciência. Em tempos de rápidas transformações tecnológicas e sociais, investir em conhecimento não é apenas uma necessidade: é um imperativo para garantir a competitividade e a inclusão de seus cidadãos.

Recentemente, programas públicos e privados na capital e no interior do Estado têm buscado aproximar estudantes da ciência desde os primeiros anos escolares. Projetos de alfabetização precoce, laboratórios de inovação e feiras de ciência estimulam não apenas a aprendizagem de conteúdos tradicionais, mas também a curiosidade e o espírito crítico, habilidades essenciais para o século XXI.

A alfabetização, por exemplo, vai muito além da decodificação de letras: trata-se de abrir portas para o pensamento lógico, a expressão pessoal e a participação ativa na sociedade.

Além disso, iniciativas de capacitação tecnológica e profissional para jovens e adultos têm ganhado força. Cursos de programação, robótica e empreendedorismo digital ajudam a formar cidadãos aptos a enfrentar um mercado de trabalho em constante evolução. Ao integrar educação

formal e prática, essas ações criam oportunidades de ascensão social e fortalecem a economia local.

Outro ponto importante é a integração entre universidades, escolas e empresas. Parcerias desse tipo permitem que pesquisas científicas e inovações tecnológicas saiam do laboratório e cheguem às salas de aula e ao cotidiano da população. Essa aproximação contribui para reduzir desigualdades educacionais, dando acesso a ferramentas e conhecimento que antes eram restritos a centros acadêmicos mais especializados.

São Paulo, portanto, demonstra que é possível construir um futuro mais justo e próspero quando a educação é prioridade. Investir em ciência, tecnologia e alfabetização não é um luxo, mas um compromisso com as próximas gerações. Cada criança que aprende a ler, cada jovem que domina uma nova tecnologia, cada adulto que se qualifica para o mercado de trabalho é, na prática, um tijolo na construção de uma sociedade mais preparada, inovadora e resiliente.

O desafio continua, e a cidade precisa de políticas consistentes e de longo prazo, que garantam a continuidade desses avanços. O futuro de São Paulo não se escreve apenas nas manchetes, mas nas salas de aula, nos laboratórios e nas iniciativas que transformam conhecimento em oportunidades.

Opinião do leitor

Legião imortal

Comandada por Renato Russo, a Legião Urbana faz mais do que parte do imaginário cultural e afetivo do país, basta ver a quantidade de fãs que ainda ouvem suas canções e repassam as mensagens deixadas por letras carregadas de crítica social, ousadia e esperança. Vamos celebrar a Legião. Ser imortal!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrtio Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Paolla Miguel (PT_SP) em discurso proferido na tribuna

Paolla Miguel precisa pedir o óbvio sobre delivery

A vereadora Paolla Miguel (PT-SP) protocolou um projeto na Câmara para regulamentar entregas de aplicativos em condomínios, desobrigando entregadores de circular por áreas comuns ou subir até apartamentos para deixar encomendas pequenas. A iniciativa louvável da parlamentar seria desnecessária caso houve no mínimo bom senso e civilidade por conta dos consumidores. Por isso, é necessária a regulamentação. De acordo com a proposta, a entrega ocorrerá na portaria ou no primeiro ponto de contato. Itens grandes seguem regras distintas. Idosos e pessoas com deficiência mantêm direito ao recebimento na porta. O projeto precisa ainda orientar o óbvio: que se evite violência.

Com saudades do ‘seo Jair’

Tá com saudade, né? O vereador Benê Lima (PL-SP) resolveu abrir o baú da memória e publicou um vídeo antigo de Jair Bolsonaro falando sobre os preços dos combustíveis no governo do ex-presidente. No replay, seo Jair lembra que o PT, do atual chefe do Executivo, foi contra a redução do ICMS, na época. Empolgado, Benê escreveu uma legenda pedindo a volta de Bolsonaro, exaltando os “bons tempos”.

Câmara Municipal de Campinas



Projeto de lei é de autoria de Dr. Yanko (PP-SP)

Vacinação domiciliar para TEA

Seguindo o óbvio ululante, uma proposta teve que ser protocolada na Câmara por um vereador porque a cidade ainda não dispõe de vacinação domiciliar fornecida pela Prefeitura às pessoas com transtorno do espectro autista (TEA). O projeto de lei é de autoria de Dr. Yanko (PP-SP), médico-cardiologista, que teve a sensatez de correr atrás o prejuízo, a respeito de uma realidade que já deveria estar em vigor há tempos, em um município da estatura de Campinas. A humanização evita ruídos e aglomerações, gatilhos para os TEAs.

Olha o nível...

O vereador Gustavo Petta (PCdoB), de Campinas (SP), criticou nas redes sociais o erro de português no primeiro dia de aula em uma escola cívico-militar em Caçapava (SP), onde descançar fou escrito com Ç, citando que “educação de qualidade segue longe de ser a prioridade do governo Tarcísio (Republicanos-SP)”. Tal equívoco, dentro de um colégio, é inefável.

PINGA-FOGO

Batom na cueca I

Nos corredores da Câmara Municipal de Campinas, o que se ouve, à boca miúda, é que a cassação do vereador Permínio Monteiro (PSB-SP) é certa e que, mesmo que o parlamentar tente articulação política para tentar se safar, como fez Otto Alejandro (PL-SP), não irá conseguir, já que os edis não vão passar pano.

Batom na cueca II

Permínio foi pego com a boca na botija pelo Ministério Público, o levou a Justiça a expedir a sentença condenatória sumariamente. Pesa, ainda, para os demais parlamentares, o ônus de defender o indefensável em ano eleitoral. Ninguém está disposto a se rasgar para emendar o que já se fez roto.

Canário na muda I

O ex-vereador Jairson Valerio Dos Anjos, de 64 anos, popularmente conhecido como Canário, é o suplente do PSB para assumir a cadeira de Permínio Monteiro, que teve os direitos cassados pela Justiça pelo crime de rachadinha. O líder comunitário do Parque Oziel estaria ansioso para assumir o gabinete 28.

Canário na muda II

Reza a lenda, que Canário já estaria, inclusive, separando o terno para posse, uma vez que “rei morto é rei posto”. Além de ex-vereador, foi Secretário Municipal de Trabalho e Renda, começando a militância política no Partido dos Trabalhadores

Pau de galinheiro I

O ano nem bem começou, e a moral da Câmara de vereadores de Campinas junto à população já está chafurdando. Só esta semana, a Casa recebeu três novos pedidos de Comissão Processante, protocolados por dois cidadãos diferentes. O desarranjo do parlamento é tanto que impulsiona até mobilização.

Pau de galinheiro II

Adriano Vieira Novo, o mesmo autor de representações anteriores, reiterou o pedido de investigação sobre Otto Alejandro (PL-SP), por queda de decoro, e Permínio Monteiro (PSB-SP), por rachadinha. Já Maurílio Sakzelian, contra Vini Oliveira (Cidadania-SP), por abuso de autoridade em fiscalizações contra flanelinhas.



Prisão foi pela efetuada pela Polícia Federal em Viracopos

Foragida da Justiça é presa em Viracopos

Mulher era procurada por dirigir embriagada e omissão de socorro

Da Redação

Uma ação coordenada pela Polícia Federal resultou na captura de uma mulher de 35 anos na tarde de quarta-feira (4), no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP).

A detida era considerada foragida pela Justiça brasileira e possuía um mandado de prisão em aberto decorrente de uma série de delitos de trânsito acumulados em um único episódio criminal.

De acordo com a corporação, a abordagem ocorreu no terminal de passageiros no momento em que a suspeita desembarcava de um voo internacional vindo de Madri, na Espanha.

Agentes da equipe de plantão da Polícia Federal, que realizavam o controle migratório e a fiscalização de rotina, identificaram a pendência judicial durante a verificação dos documentos de identidade e o cruzamento de dados nos sistemas de segurança nacional.

Após a identificação positiva e a voz de prisão no saguão do aeroporto campineiro, a brasileira foi encaminhada para a delegacia da Polícia Federal para o registro da ocorrência e, em seguida, transferida para a sede do Grupo de Operações Especiais, o GOE, unidade de elite da Polícia Civil de Campinas.

No local, foram realizados os exames de corpo de delito e os protocolos de custódia necessá-

rios. A mulher foi posteriormente transferida para uma unidade do sistema penitenciário estadual. Permanece detida em regime fechado e está agora à inteira disposição do Poder Judiciário para o cumprimento da pena ou para o prosseguimento das etapas processuais relativas aos crimes imputados.

A operação reforça o monitoramento contínuo em portos e aeroportos para a localização de indivíduos com restrições de liberdade que tentam ingressar ou sair do território nacional.

Infrações e penas

O mandado de prisão detalha que a mulher responde pelos crimes de lesão corporal culposa na direção de veículo automotor, embriaguez ao volante e omissão de socorro, caracterizada pela fuga do local do acidente.

Essas infrações estão previstas no Código de Trânsito Brasileiro e implicam em penas que podem resultar em reclusão definitiva, dependendo da gravidade das lesões causadas às vítimas no incidente original. A lesão corporal culposa no trânsito gera detenção de 6 meses a 2 anos e suspensão da habilitação.

Dirigir sob efeito de álcool, detenção de 6 meses a 3 anos, multa e suspensão do direito de dirigir. Fugir do local do acidente para evitar responsabilidade resulta em detenção de 6 meses a 1 ano.

Associação luta para manter oficinas de saúde mental

Prefeitura informa que montou equipes via concurso público

A Associação Cornélia Vlieg, gestora dos projetos de geração de renda e de inclusão social de pacientes com transtornos mentais atendidos pela Prefeitura de Campinas (SP), mantém a mobilização para evitar o encerramento de programas fundamentais à saúde pública local.

A organização segue na busca do diálogo direto com o Executivo Municipal para garantir a continuidade das ações realizadas em parceria com o Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira.

A municipalização do serviço de saúde, firmada entre o Cândido e a Prefeitura no ano passado, impactará as 300 vagas disponíveis para os pacientes, com o fechamento de oficinas e a transferência de usuários para centros de convivência da Administração Municipal, ainda não estruturados. Além do fechamento de vagas, o plano estipula a transferência de 200 pacientes para Centros de Convivência sob gestão direta da Prefeitura.

Mas, alguns ainda não têm sede própria, e outros espaços não estão funcionando na totalidade. Elizabete Santana, presidente da Cornélia Vlieg, ressalta a importância da manutenção das estruturas.

Importância

“As oficinas são fundamentais para garantir renda, inclusão social, melhora nas condições clínicas e no tratamento do paciente, além da socialização com a família e a sociedade. Também eleva a autoestima. A Associação Cornélia Vlieg tem 32 anos de prestação de serviços de acolhimento de pacientes com transtornos mentais. Somos uma referência no Brasil”, afirma a dirigente.

A preocupação central reside na escassez de oportunidades no mercado de trabalho formal para esse público e na consequente insuficiência de renda necessária para a sobrevivência básica dos assistidos. Exemplo prático é o de Dona Ana da Silva Teixeira Filho, de 73 anos. Diagnosticada com esquizofrenia e produtora de vitrais há mais de duas décadas, utiliza os R\$ 900,00 recebidos mensalmente para custear contas de água, luz e telefone.

“A falta de uma ocupação, e o fato de eu ficar com a mente vazia só fazendo os serviços de casa, me causavam as crises. Hoje, não sei mais o que é internação, durmo bem e fui dispensada das consultas psiquiátricas”, relata.

Antes das oficinas, Dona Ana enfrentava internações recorrentes



Dona Ana da Silva Teixeira Filho, de 73 anos, é assistida pelo projeto há mais de 20 anos

Associação Cornélia Vlieg



Anderson Rodrigues se recuperou pela entidade

tes e crises severas de insônia; atualmente, frequenta o clínico geral apenas para a renovação de receitas. A eficácia do modelo é corroborada por relatos de superação, como o do gráfico Anderson Rodrigues, de 52 anos. Após presenciar o assassinato da mãe e do irmão em 2001, viveu em situação de rua e vulnerabilidade devido ao alcoolismo.

“Às vezes, era para comer e outras para beber. O álcool me fazia esquecer daquela cena que eu vi e não pude fazer nada”, lembra.

Através do aprendizado da fabricação de ladrilhos e da bolsa auxílio, ele conseguiu alugar um quarto e retomar a autonomia. “Foi muito importante esse tempo das oficinas para mim”, afirma Rodrigues, que segue em acompanhamento no Caps

(Centro de Atenção Psicossocial)

Projeto

Abriga 13 oficinas distribuídas entre o Armazém das Oficinas e a Casa das Oficinas, atendendo pessoas de 20 a mais de 70 anos. Os usuários, encaminhados por centros de saúde e Caps, aprendem ofícios como produção de vitrais, papéis reciclados e agricultura, permanecendo no local de três a cinco dias por semana. As bolsas variam de R\$ 200,00 a R\$ 1.700,00.

Mas, além do impacto direto nos pacientes, há o temor pela demissão de funcionários especializados no cuidado de sofrimentos psíquicos e dependência química.

Futuro

Questionada, a Prefeitura de

Campinas informou que a Secretaria de Saúde montou equipes via concurso público conforme acordo judicial e que “os servidores já estão atuando na assistência”, embora não tenha citado o número de servidores alocados, nem tampouco onde estão trabalhando ou quantas pessoas estão sendo assistidas.

Informou ainda que a municipalização está sendo feita gradativamente, conforme o acordo já mencionado, e que a saúde mental de Campinas está regulamentada de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde. Não citou também se haverá efetivamente o planejamento de vagas - como planejado.

Perfil

Fundada em 1993, a Associação Cornélia Maria Elizabeth V. Hylckama Vlieg é uma entidade sem fins lucrativos reconhecida como de utilidade pública federal, estadual e municipal.

Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), e, além das oficinas de saúde mental, mantém projetos como as Oficinas de Trabalho para Pessoas em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Assistência Social, o Serviço de Orientação às Pessoas em Situação de Rua (SOS Rua) e o Centro de Convivência Inclusivo Intergeracional, focado no fortalecimento de vínculos comunitários e familiares.

Iniciativa privada tem posição de vanguarda

Enquanto a administração municipal de Campinas caminha em direção oposta ao desenvolvimento social, ao planejar o fechamento de vagas no setor de assistência psicossocial, a iniciativa privada demonstra um posicionamento de vanguarda ao fortalecer e incentivar o projeto.

O contraste entre a postura pública de retração e o apoio corporativo evidencia visões distintas sobre a gestão de pessoas em situação de vulnerabilidade, pois enquanto a Prefeitura propõe o desmonte de estruturas consolidadas, empresas parceiras investem na manutenção e expansão de atividades que garantem a dignidade humana.

A Associação Cornélia Vlieg conta com uma rede de apoio estruturada por corporações que enxergam valor na reabilitação por meio do trabalho, estabelecendo um modelo de sucesso que desafia a lógica de cortes imposta pelo governo local.

Arcor

O fomento vem de empresas como a Arcor, parceira há 15 anos. Milena Porrelli Drigo Azal, gerente nacional do Instituto Arcor Brasil, destaca a profundidade da aliança.

“O Armazém das Oficinas desempenha um papel fundamental. Por várias vezes, levamos os oficineiros às reuniões da diretoria e de gerentes nacionais para apresentarem e desenvolverem produtos com eles. A aquisição é apenas uma parte dessa aliança e isso é pouco comparado ao impacto que essa iniciativa gera”, explica a executiva.

Milena enfatiza o valor da integração entre funcionários da empresa e os produtores das oficinas.

Pontua que “conviver com essas pessoas, escutá-las apresentando seus trabalhos, suas histórias de vida, aprender com elas, isso não se mede, se vivencia. Essas pessoas são empoderadas, sentem-se valorizadas, inseridas na sociedade, recebem uma renda e são verdadeiramente autores de sua própria história”.

Erro

A gerente alerta que o encerramento do projeto seria uma perda irreparável: “É um trabalho de referência internacional que transforma vidas. Será uma grande perda para todos nós se o projeto deixar de existir”.

Tarcísio anuncia moradias no eixo do trem SP-Campinas

Plano de R\$ 4,3 bi prevê 23 mil casas perto de estações na Região Metropolitana

Pablo Jacob/Governo de São Paulo

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) anunciou nesta quarta-feira (4) um plano de R\$ 4,3 bilhões para erguer 23 mil moradias em áreas próximas a estações ferroviárias na Grande São Paulo e na região de Campinas. A iniciativa, batizada de Novas Centralidades, prevê concentrar habitação, comércio, serviços e equipamentos públicos ao longo de linhas de trem já existentes ou em implantação, como o Trem Intercidades (TIC) - Eixo Norte.

A proposta é ocupar terrenos no entorno dos trilhos com conjuntos habitacionais integrados à infraestrutura urbana, com oferta de escolas, espaços públicos e atividades econômicas. A ideia do governo é estimular bairros mais autônomos e organizar o crescimento urbano a partir do transporte coletivo.

Ao todo, 14 localidades em dez municípios devem receber os empreendimentos. Além da capital, estão na lista cidades como Campinas, Valinhos, Vinhedo, Louveira, Jundiaí, Franco da Rocha, Barueri, Carapicuíba e Mauá. Projetos semelhantes também estão em desenvolvimento em Santos e em áreas da cidade de São Paulo.

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habi-



Anúncio do governador Tarcísio de Freitas ocorreu no Palácio dos Bandeirantes

tação, as intervenções incluem urbanização, recuperação ambiental, implantação de infraestrutura, requalificação de imóveis e construção de novas unidades residenciais e comerciais.

O programa integra um pacote mais amplo voltado à habitação. No total, o governo anunciou R\$ 6,4 bilhões para viabilizar 37 mil moradias em diferentes frentes, incluindo obras diretas da CDHU, cartas de crédito para aquisição de imóveis e convênios com prefeituras.

Cerca de 10 mil unidades devem começar de imediato, enquanto as moradias do Novas Centralidades são tratadas como ações de médio e longo prazo, associadas aos eixos ferroviários.

Campinas

Em Campinas, estão previstas 2 mil moradias. O empreendimento será implantado no antigo Pátio Ferroviário, entre a Vila Industrial e o Centro, área que deve ser transformada em um novo bairro de uso misto, com

habitação, serviços, atividades econômicas, espaços culturais e estrutura de transporte.

A proposta urbanística prevê a requalificação do complexo ferroviário e a redução da barreira física que hoje separa a Vila Industrial da região central, integrando os dois lados da cidade. As unidades habitacionais serão construídas dentro do próprio pátio, com acesso direto ao sistema de trilhos. Cerca de 75% das moradias devem ser destinadas a famílias com renda de até três salários

mínimos. A nova centralidade será vinculada à futura estação Campinas do Trem Intercidades. O projeto prevê a requalificação da Estação Cultura e a construção de plataformas para atender tanto o trem expresso, que fará a ligação entre Campinas e São Paulo em cerca de 64 minutos, quanto o Trem Intermetropolitano (TIM), que conectará Campinas a Jundiaí.

O município também prevê a implantação de um Hub de Inovação no local, em parceria com a PUC-Campinas, com restauração de galpões ferroviários históricos, como a Rotunda e a antiga Oficina de Montagem, que devem abrigar empresas de tecnologia e startups.

O empreendimento será estruturado por meio de uma Parceria Público-Privada, em que a iniciativa privada ficará responsável pela construção e exploração comercial da área, em contrapartida à entrega das moradias e à requalificação urbana. Campinas também foi incluída no programa Bairro Paulista, voltado a obras de urbanização em núcleos habitacionais. O município poderá acessar recursos para pavimentação, drenagem, calçadas acessíveis e iluminação pública, especialmente em áreas em processo de regularização fundiária.

Dário e Hugo Motta debatem transporte

O prefeito de Campinas, Dário Saadi, esteve em Brasília nesta quarta-feira (4) para pedir a votação do Marco Legal do Transporte Coletivo (PL 3.278/2021), projeto que prevê novas fontes de financiamento para o transporte público municipal. A reunião foi com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, e contou com representantes da Frente Nacional de Prefeitos (FNP).

A proposta autoriza a destinação de até 60% da arrecadação da Cide, tributo cobrado sobre combustíveis, para ajudar estados e municípios a custear o transporte coletivo. O texto já foi aprovado no Senado e depende agora de análise dos deputados.

Pelas regras atuais, a maior parte do financiamento da mobilidade urbana recai sobre as prefeituras. O projeto busca permitir participação mais direta da União no custeio do sistema, o que pode aliviar os orçamentos municipais.

O Marco Legal também prevê a possibilidade de cobrança

de tarifas municipais sobre aplicativos de mobilidade, tanto de transporte individual quanto de cargas, e estabelece exigências de transparência, como divulgação periódica de custos, receitas, gratuidades, dados de frota, demanda e indicadores de qualidade.

Saadi afirmou que a medida pode ter impacto direto em Campinas, que está no meio do processo de licitação do transporte coletivo convencional.

A prefeitura lançou o edital para concessão do serviço de ônibus por 15 anos. O contrato está estimado em cerca de R\$ 11 bilhões, com previsão de R\$ 1,7 bilhão em investimentos para renovação da frota. Segundo a administração municipal, a licitação busca modernizar o sistema e ampliar a eficiência operacional. A eventual aprovação do Marco Legal é vista pela prefeitura como uma forma de garantir maior previsibilidade financeira ao serviço, com novas possibilidades de repasse de recursos federais.

Secretário no colegiado

A Frente Nacional de Prefeitos (FNP) elegeu no último dia 23, por unanimidade, os representantes das cidades mais populosas do país que irão compor o Conselho Superior Provisório do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Ao todo, foram escolhidos 13 representantes titulares e 26 suplentes, que passarão a representar os municípios na instância responsável por coordenar a arrecadação e a distribuição do novo tributo criado pela reforma tributária. A votação ocorreu durante assembleia virtual da entidade. Entre os representantes titulares eleitos está o secretário municipal de Finanças de Campinas, Aurílio Caiado, que também preside o Fórum de Secretários de Fazenda da FNP. A presença de Caiado no colegiado amplia a participação de Campinas nas discussões técnicas e políticas sobre a implementação do novo imposto, que substituirá tributos como ICMS e ISS.



Dário se reuniu com presidente da Câmara, Hugo Motta

Divulgação

Cassação de Otto é arquivada, mas mandato é suspenso

Plenário rejeita perda do cargo e aprova afastamento por 45 dias após denúncias

Por Moara Semeghini

A Câmara Municipal de Campinas decidiu, na noite desta quarta-feira (4), arquivar o pedido de cassação do mandato do vereador Otto Alejandro (PL), mas aprovou a suspensão temporária do parlamentar por 45 dias, sem salário, por infração ética e disciplinar. O relatório da Comissão Processante (CP), que recomendava o arquivamento da denúncia, foi aprovado por maioria simples. Dos 33 vereadores, 30 estiveram presentes e três se ausentaram da votação. Apenas sete parlamentares votaram contra: Débora Palermo (PL), Gustavo Petta (PCdoB), Paolla Miguel (PT), Guida Calixto (PT), Wagner Romão (PT), Fernanda Souto (PSOL) e Mariana Conti (PSOL).

Já o Projeto de Resolução apresentado pela Corregedoria, que previa a suspensão do mandato, também foi aprovado pelo

plenário. Parlamentares da oposição tentaram ampliar o afastamento para 90 dias, mas a proposta mantida foi de 45 dias.

A investigação interna apontou quebra de decoro parlamentar e condutas consideradas incompatíveis com o exercício do cargo. A Corregedoria havia defendido a punição administrativa, enquanto a Comissão Processante recomendou encerrar o processo sem cassação, o que evidenciou divergência na Casa.

“Subo a esta tribuna com serenidade e respeito a esta Casa. Não há qualquer processo criminal ou acusação formal contra mim. Sempre estive à disposição para prestar esclarecimentos e sigo com a consciência tranquila. Respeito a decisão do plenário, inclusive a suspensão, mas reafirmo minha inocência e meu compromisso com os mais de 7 mil eleitores que confiaram no meu trabalho”, afirmou Otto.

“A Comissão Processan-



Vereador Otto Alejandro (PL): pedido de cassação foi arquivado mas mandato suspenso

te precisava continuar porque estávamos na fase de ouvir depoimentos e esclarecer os fatos. Há episódios graves que ainda precisam ser apurados, como a agressão à trabalhadora do condomínio e os relatos de violência doméstica. Não dá para encerrar sem investigar”, afirmou a vereadora Mariana Conti (PSOL). “A violência contra a mulher é uma realidade no País. Esta semana tivemos mais um caso brutal de feminicídio. Quando a Câmara arquivar um processo como esse, passa uma mensagem perigosa de tolerância com esse tipo de conduta. Isso precisa ser tratado com seriedade”, disse a vereadora.

Com a decisão, Otto permanece no cargo, mas ficará afastado das atividades legislativas por 45 dias.

Denúncias

O vereador é investigado pela Polícia Civil por violência doméstica, ameaça, injúria e dano

após denúncia da ex-companheira registrada na Delegacia de Defesa da Mulher. O caso ganhou repercussão após a divulgação de imagens em que ele aparece intimidando uma funcionária de um condomínio. Também há relatos de confusão e agressões envolvendo o parlamentar em um ônibus no Centro de Campinas.

Além da denúncia formal, outros episódios atribuídos a Otto Alejandro ampliaram a crise política e a pressão por providências no Legislativo. Imagens de câmeras de segurança, divulgadas em abril de 2025, mostram o vereador ameaçando, ofendendo e constrangendo a porteira do prédio onde a então namorada morava. Nas gravações, ele surge visivelmente alterado, segurando uma garrafa de cerveja e acompanhado de um homem, enquanto eleva o tom de voz e dirige xingamentos à trabalhadora. Entre as falas, faz comentários depreciativos sobre o salário da funcioná-

ria e profere ameaças, sugerindo que “conversaria” com ela fora do local. O vídeo se espalhou nas redes sociais e intensificou questionamentos sobre sua conduta pessoal e a compatibilidade do comportamento com o exercício do mandato.

Após a repercussão, novas denúncias vieram à tona. Uma testemunha afirmou ter presenciado agressões na região central, na esquina das avenidas Francisco Glicério e Aquidabã. Segundo o relato, o vereador teria quebrado o vidro de um ônibus, ameaçado motorista e passageiros e empurrado a companheira durante a confusão.

A pessoa diz possuir gravação do momento em que ele arremessou pedras contra o coletivo e agride verbalmente os presentes. Os episódios passaram a embasar pedidos de investigação, representações na Câmara e discussões sobre eventual responsabilização política e disciplinar.

Câmara recebe pedidos de Comissão Processante contra vereadores da base

Por Moara Semeghini

A Câmara Municipal de Campinas registrou nesta quarta-feira (4) três pedidos de instauração de Comissão Processante (CP) para investigar supostas infrações político-administrativas atribuídas aos vereadores Vini Oliveira (Cidadania), Otto Alejandro (PL) e Permínio Monteiro (PSB), todos integrantes da base do prefeito Dário Saadi (Republicanos).

As representações apontam desde condutas consideradas agressivas contra servidores públicos e cidadãos até suspeitas de corrupção. Os pedidos agora serão analisados pela Procuradoria Jurídica da Casa antes de eventual votação em plenário.

O primeiro protocolo, assinado por Maurilio Sakzenian

de Souza, ex-assessor político na Câmara, questiona a conduta de Vini Oliveira. Segundo a denúncia, o parlamentar publicou vídeos nas redes sociais em que aborda funcionários públicos durante o horário de descanso em uma unidade de saúde, utilizando, de acordo com o texto, “linguagem ofensiva, intimidadora e ameaçadora”. A representação também relata episódios em que o vereador teria abordado trabalhadores informais, conhecidos como flanelinhas, em vias públicas, em “tom agressivo, exaltado e constrangedor”.

Outros dois pedidos foram apresentados por Adriano Novo, empresário e coordenador político. Um deles tem como alvo o vereador Otto Alejandro, por suposta quebra de decoro parla-



Vereadores Vini Oliveira, Otto Alejandro e Permínio Monteiro

mentar em três situações distintas: uma discussão com agentes da Guarda Civil Municipal em um estabelecimento comercial, ameaças a um motorista de ônibus e constrangimento a uma

trabalhadora na portaria de um prédio.

Já o pedido contra Permínio Monteiro baseia-se em decisões judiciais relacionadas a um processo sobre a prática conhecida

como “rachadinha” (quando parte dos salários de assessores é repassada ao parlamentar). Segundo o autor da representação, a conduta seria incompatível com o exercício do mandato. O texto cita condenação em primeira instância.

A Procuradoria Jurídica irá avaliar a legitimidade dos pedidos e verificar se as denúncias cumprem os requisitos previstos no Decreto-Lei nº 201/1967, que rege infrações político-administrativas de agentes públicos. Para que as investigações avancem, é necessário o voto favorável da maioria simples dos vereadores presentes. Se aprovadas, serão formadas comissões processantes compostas por três parlamentares sorteados. Se rejeitadas, as denúncias serão arquivadas.

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Vinhedo



Ampliação garante mais cuidado e saúde aos animais

UBS Animal de Vinhedo amplia exames veterinários gratuitos

A UBS Bem-Estar Animal de Vinhedo ampliará, após o Carnaval, os serviços oferecidos com a inclusão de exames veterinários gratuitos. A medida busca qualificar diagnósticos e tratamentos, elevando a qualidade de vida dos animais atendidos pela rede pública. Os exames serão solicitados exclusivamente por médico-veterinário da unidade, após avaliação clínica. Entre os procedimentos disponíveis estão hemograma completo, ALT/TGP, creatinina, ureia e fosfatase alcalina, além do teste FIV/Felv. Também serão ofertados exames de imagem, como raio-X e ultrassonografia. O atendimento é voltado a famílias com renda per capita de até um salário mínimo e protetoras cadastradas. O agendamento seguirá critérios técnicos e de prioridade clínica.

Americana tem ação reconhecida

Uma ação da Unacon de Americana voltada ao cuidado nutricional de pacientes oncológicos ganhou destaque no site internacional World Cancer Day, em alusão ao Dia Mundial de Combate ao Câncer. A iniciativa, desenvolvida por nutricionistas da unidade, ofereceu um shake energético e funcional, além de orientações nutricionais e kits para preparo em casa, reforçando o cuidado humanizado e a qualidade de vida durante o tratamento.

Prefeitura de Hortolândia



O Paço Municipal receberá os três novos serviços públicos

Hortolândia amplia acesso a serviços

O complexo do Paço Municipal Palácio dos Migrantes, em Hortolândia, receberá três novos anexos em fase final de obras para ampliar a eficiência dos serviços públicos. Um dos prédios abrigará o Poupatempo, centralizando atendimentos como emissão de documentos e CNH. Os outros dois serão sedes operacionais das secretarias de Mobilidade Urbana e de Serviços Urbanos. A previsão é que as obras sejam concluídas no próximo mês, com ocupação até o fim do semestre, facilitando o acesso da população aos serviços municipais.

Refis termina no dia 27 em Sumaré

O Refis de Sumaré entra na reta final e permanece aberto até o dia 27 de fevereiro. O programa permite que contribuintes regularizem débitos municipais, como IPTU, ISS e taxas, com descontos em juros e multas. Segundo a Prefeitura, cerca de R\$ 20 milhões em dívidas já foram negociados. A adesão pode ser feita pelo Portal de Autoatendimento ou presencialmente no CAC, no Centro.

Educação reforçada

Santo Antônio de Posse anunciou a compra de novos uniformes escolares para a rede municipal, com entrega prevista para o início do semestre, além da distribuição de kits pedagógicos e melhorias na infraestrutura das escolas. Os investimentos ultrapassam R\$ 2 milhões.

Farmácia no CAPS

Monte Mor inaugura nesta sexta-feira (6) uma Farmácia de Saúde Mental no CAPS, no Centro. A iniciativa descentraliza a distribuição de medicamentos, amplia o acesso aos tratamentos e reduz deslocamentos. O serviço soma-se às farmácias já existentes em três USFs, fortalecendo o atendimento em saúde mental.

Aulas retomadas

As aulas do Projeto Escolinhas Esportivas de Hortolândia serão retomadas na segunda-feira (9). Os espaços seguem abertos para matrículas de segunda a sexta, das 8h às 17h. O projeto oferece 25 modalidades e atende sete mil alunos. Para matrícula, é necessário apresentar documentos e comprovante de endereço.

Interdição de pista

O DER interdirá totalmente a pista Leste da Rodovia SP-304, no km 135, em Santa Bárbara d'Oeste, para concluir obras na passarela em frente à Faculdade Anhanguera. A interdição ocorre das 7h de sábado (7) até as 17h de domingo (8). O tráfego será desviado por vias urbanas, enquanto o sentido contrário segue normal.

Turismo com Música

Músicos de Americana podem se credenciar no programa federal Turismo com Música, do Ministério do Turismo. A iniciativa cria um banco de dados para contratação transparente de artistas e possibilita apoio financeiro para participação em eventos turísticos. O cadastro é feito online pelo SEI.

Curta-metragem

A programação cultural de fevereiro recebe a 1ª edição de 2026 da Sessão Pontos MIS, com exibição gratuita de curtas-metragens infantis. O evento ocorre no sábado, 7 de fevereiro, às 10h e às 15h, na Tulha do Casarão Cultural Pau Preto, com classificação livre e temas como amizade, cultura e imaginação.



Quatro mandados marcam a ação da Polícia Federal no caso

PF investiga a venda de dados do SUS na região

Operação apura acesso ilegal a informações de pacientes

Da Redação

A Polícia Federal deflagrou, nesta quarta-feira (4), uma operação com desdobramentos em Valinhos e Vinhedo, na Região Metropolitana de Campinas, para apurar o uso irregular e a venda de dados sensíveis de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A ação investiga uma empresa de tecnologia suspeita de permitir o acesso indevido a informações clínicas sigilosas por meio de sistemas digitais.

Batizada de Operação Glycon, a ofensiva cumpriu quatro mandados de busca e apreensão, sendo dois na região, em endereços vinculados à empresa investigada e a seus sócios administradores. Também foram realizadas diligências na cidade de São Paulo. A operação é resultado de uma investigação conduzida pela Polícia Federal a partir de indícios de violação de segurança cibernética envolvendo dados de saúde.

Uso indevido de dados

De acordo com a PF, a empresa investigada teria estruturado um modelo de negócio que utilizava ferramentas baseadas em inteligência artificial para possibilitar consultas não autorizadas a informações protegidas por sigilo médico, o que permitiria a visualização de históricos e registros clínicos sem autorização legal. As investigações tiveram iní-

cio após uma notificação formal do Ministério da Saúde, por intermédio do DATASUS. O órgão identificou um incidente de segurança envolvendo um sistema comercializado pela empresa, direcionado a profissionais da área da saúde. Segundo as apurações, a ferramenta apresentava falhas que permitiam a consulta indevida a dados sensíveis, em desacordo com a legislação de proteção de dados e com as normas do SUS.

Medidas judiciais

Durante o cumprimento dos mandados em Valinhos e Vinhedo, a Justiça Federal determinou a suspensão imediata de dados entre vinculados à empresa investigada. A medida tem como objetivo interromper qualquer continuidade na exposição ou no acesso indevido às informações dos pacientes.

Segundo a Polícia Federal, os envolvidos poderão responder, em tese, pelos crimes de invasão de dispositivo informático e receptação qualificada de dados. Somadas, as penas previstas podem chegar a até 13 anos de prisão, além de outras infrações que ainda poderão ser identificadas.

Até o momento, a Polícia Federal não divulgou o número de pacientes possivelmente afetados nem o período exato em que os dados teriam permanecido vulneráveis. As apurações seguem em andamento.

Vereador é condenado por corrupção passiva em Sumaré

Justiça impõe 8 anos de prisão a Wellington da Farmácia (MDB)

Câmara de Sumaré/Divulgação

Decisão proferida pela Justiça de Sumaré nesta terça-feira (3) resultou na condenação do vereador Wellington da Farmácia (MDB) a oito anos de prisão em regime inicial fechado pelo crime de corrupção passiva, além da perda do mandato eletivo. A sentença foi assinada pela 2ª Vara Criminal do município e se refere a fatos ocorridos quando ele ocupava o cargo de secretário municipal de Planejamento. Wellington é pai do atual vice-prefeito de Sumaré, André da Farmácia (MDB).

Segundo as investigações conduzidas pelo Ministério Público de São Paulo, por meio do Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado), o então secretário teria utilizado o cargo para dificultar a tramitação e a liberação de alvarás de construção de empreendimentos imobiliários pertencentes a dois empresários. Após o atraso proposital, ele teria exigido pagamentos para viabilizar as autorizações.

Cobrança indevida

De acordo com as apurações, o esquema envolvia duas formas distintas de solicitação de vantagem indevida. Em um dos casos, Wellington teria pedido o equivalente a 2% do valor total das vendas dos apartamentos de um empreendimento ou, como alternativa, a entrega de uma unidade residencial. No segundo episó-



Condenação e perda de mandato do parlamentar envolve esquema de propina em alvarás

dio, a cobrança teria sido de R\$ 5 mil mensais, disfarçados como pagamento de um contrato de locação de galpões.

As investigações apontam que parte das tratativas foi registrada em áudios e fotografias, que indicariam inclusive a atuação de um intermediário ligado ao então secretário. Para o Ministério Público, as provas demonstraram de forma consistente a prática reiterada do crime de corrupção passiva.

O caso levou à deflagração da Operação Tributo Oculto, em 10 de junho de 2022. Com apoio do 1º Batalhão de Ações Especiais de Polícia (Baep), a Justiça auto-

rizou o cumprimento de quatro mandados de busca e apreensão.

Já na residência e na farmácia do investigado, os policiais encontraram R\$ 157 mil em dinheiro, sendo R\$ 95 mil na casa e o restante no estabelecimento comercial. Durante a ação, o Ministério Público relatou que Wellington tentou ocultar parte do dinheiro em mochilas de crianças que se preparavam para ir à escola. Além do valor em espécie, foram apreendidos documentos, computadores e dispositivos de armazenamento.

Nas alegações finais, apresentadas em outubro de 2025, os promotores do Gaeco solici-

taram a condenação do réu por corrupção passiva em dois episódios distintos, a fixação do regime inicial fechado, a perda do cargo público e o confisco dos bens apreendidos, como dinheiro, celulares e notebooks.

Defesa

Eleito vereador em 2024 com 2.249 votos, Wellington da Farmácia foi o sexto candidato mais votado daquele pleito e atualmente preside o diretório municipal do MDB. A defesa, representada pelo advogado Ralph Tórtima Stettinger Filho, informou que irá recorrer da decisão ao Tribunal de Justiça de São Paulo.

Alunos com TEA não precisarão usar uniforme

A 3ª Reunião Ordinária de 2026 da Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, realizada nesta terça-feira (3), foi marcada pela aprovação três projetos de lei, além de seis moções, consolidando uma pauta diversificada voltada às áreas de educação, bem-estar animal, esporte e infraestrutura.

Projetos aprovados

Entre as propostas analisadas, ganhou destaque o projeto do vereador Celso Ávila que assegura a estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) o direito de não utilizarem o uniforme escolar quando a vestimenta provocar desconforto relacionado a sensibilidades sensoriais. A matéria recebeu uma emenda aditiva apresentada pelo vereador Juca Bortolucci, determinando que as escolas ofereçam, sem custos, uma identificação alternativa para esses alunos, garantindo segurança e reconhecimento no ambiente escolar.

Na sequência, foi aprovado o projeto de autoria do vereador Alex Dantas que institui o Programa de Acesso Comunitário ao Centro de Bem-Estar Animal. A iniciativa tem como objetivo estimular o cuidado com cães e gatos por meio da oferta de passeios, banhos e atendimentos veterinários no Canil Municipal.

Encerrando a pauta de projetos, os parlamentares aprovaram o Projeto de Lei nº 181/2025, do vereador Arnaldo Alves, que cria o Selo Empresa Amiga do Esporte. A proposta recebeu emenda supressiva da Comissão de Justiça e Redação, retirando o dispositivo que vinculava o selo exclusivamente à Secretaria Municipal de Esportes, ampliando sua aplicabilidade.

A sessão também, abordou a importância do Dia do Espiritismo e solicitou apoio dos vereadores para a apresentação e aprovação de projeto relacionado ao tema.

Por fim, foram feitas entregas de homenagens em plenário e concedidas moções de aplauso ao atleta Éder Daniel Garcia de Souza, pelo trabalho no Jiu-Jitsu e projeto social, e a JJ Belani, pelos 27 anos do Bocha do Padre Futebol Master. Outras seis moções também foram aprovadas, incluindo apelo por melhorias na SP-135.

Valinhos garante 1.300 moradias em seu maior programa habitacional

Agência SP

Valinhos será contemplada com um amplo pacote de investimentos habitacionais do Governo do Estado de São Paulo, que garantirá a construção de 1.300 moradias populares. O anúncio foi feito nesta quarta-feira (4), durante cerimônia realizada no Palácio dos Bandeirantes, na capital paulista, se consolidando como o maior programa habitacional da história do município.

Expansão habitacional

Durante o evento, foi confirmada oficialmente a implantação de 300 moradias que serão viabilizadas pelo Casa Paulista, enquanto outras 1.000 fazem parte do projeto Novas Centralidades, iniciativa que prevê a construção de conjuntos residenciais próximos às linhas férreas do eixo nor-



Pacote de investimentos foi anunciado pelo Governo de SP

te do TIC (Trem Intercidades), promovendo integração urbana e mobilidade.

As novas unidades se somam às 200 moradias que já estão em construção na região do bairro Ortizes, por meio do progra-

ma federal Minha Casa, Minha Vida. Com isso, Valinhos alcança a marca de 1.500 unidades habitacionais viabilizadas.

Parceria com o Estado

O prefeito Franklin Duarte

Lima participou da cerimônia, que contou com a presença do governador Tarcísio de Freitas e do secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco. A iniciativa reforça a parceria entre o município e o Governo do Estado na busca por soluções para o déficit habitacional.

“Agradecemos o governador Tarcísio pela parceria, sensibilidade e compromisso com Valinhos. Estamos falando do maior programa habitacional da história de Valinhos. São 1.300 moradias que vão garantir dignidade, segurança e oportunidade para milhares de famílias. Com trabalho, ação e responsabilidade, seguimos cuidando do nosso povo e avançando para atender quem mais precisa”, destacou o prefeito.

CORREIO DAS REGIÕES

Isabelle Farias Amaral/Governo de SP



Motorista foi preso em flagrante durante operação

Polícia Rodoviária apreende 1,5 t de maconha em Botucatu

A Polícia Militar Rodoviária prendeu um motorista de caminhão de 43 anos que transportava mais de 1,5 tonelada de maconha em Botucatu, no interior do estado. O flagrante aconteceu nesta terça-feira (3), durante uma operação conjunta realizada com a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco), da Polícia Federal. O caminhão que fazia o transporte do entorpecente foi abordado na rodovia João Hipólito Martins. O veículo foi parado por policiais do 5º Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv) e revistado. A droga estava escondida no compartimento de carga. O motorista do caminhão foi preso em flagrante e a droga apreendida. A ocorrência foi encaminhada para o Departamento de Polícia Federal em Bauru.

Desmembramento de cargos

A Prefeitura de Sorocaba realizou o desmembramento de 30 cargos de orientador pedagógico da Educação Infantil, na modalidade creche. Segundo as informações divulgadas, a medida atende uma necessidade histórica da rede municipal e tem como objetivo ampliar o acompanhamento pedagógico nas unidades, avançando na organização para garantir um orientador pedagógico por unidade escolar.

Divulgação/Governo de SP



Programa leva qualificação em carretas equipadas

‘Caminho da Capacitação’ em Franca

Começou nesta semana mais uma etapa do programa Caminho da Capacitação, do Fundo Social de São Paulo, com cursos gratuitos de qualificação em 14 municípios da região de Franca. Carretas-escola percorrem as cidades com aulas teóricas e práticas voltadas a áreas de alta empregabilidade. As formações ocorrem manhã, tarde e noite, com certificado ao final, e priorizam pessoas em vulnerabilidade social, inscritas no CadÚnico, além de desempregados, mulheres chefes de família e jovens.

Orquestra Sinfônica de Sorocaba

Inscrições gratuitas para a seleção da Orquestra Sinfônica de Sorocaba (OSS) 2026 vão até 22 de fevereiro, pelo site oficial. Há vagas para violino, viola, violoncelo, trompa e tuba. Provas incluem avaliação técnica e musical e aprovados saem até o dia 3 de março. De acordo com a divulgação, a contratação também se inicia em março de 2026.

Cursos profissionais

Até dia 10, estão abertas as inscrições de 600 cursos gratuitos nas áreas administrativa, logística, serviços gerais, Inteligência Artificial e culinária. Vagas estão distribuídas nas regiões de Presidente Prudente, Bauru, São José do Rio Preto, Itapetininga e Sorocaba. Mais informações estão disponíveis no Portal Trampolim.

Violência sexual

O MP-SP apura denúncia de violência sexual contra oito crianças acolhidas na Casa Transitória de Anhembi. As vítimas, de 4 a 11 anos, foram atendidas no HC de Botucatu entre 28 e 30 de janeiro. A suspeita surgiu após uma das crianças relatar a uma psicóloga ter sofrido abusos praticados por um interno da unidade.

Reflorestamento

Piracicaba firmou acordo com o Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá para produção de mudas destinadas ao reflorestamento de matas ciliares. Pelo acordo, o município fornecerá anualmente até 25 mil mudas de espécies nativas cultivadas no Viveiro Municipal.

Carnaval

O Bloco Califórnia realiza a 9ª edição neste sábado, dia 7 de fevereiro, a partir das 13h. O evento será realizado no Estádio Palma Travassos, em Ribeirão Preto. A expectativa é reunir cerca de 15 mil foliões de mais de 20 cidades. De acordo com a divulgação, o bloco terá novo formato, com setores diferenciados e programação ao longo do dia.

Cuidado de pets

Entre os dias 17 e 23 de fevereiro, serão disponibilizadas 1.200 castrações gratuitas para cães e gatos em Piracicaba. As inscrições já estão abertas e cada CPF pode registrar até três animais. O serviço será prestado em um anexo da Igreja do Evangelho Quadrangular, no Jardim São Jorge.

BPP Piracicaba

O Banco do Povo Paulista oferece microcrédito produtivo para empreendedores formais e informais, com valores de R\$ 200 a R\$ 15 mil para pessoa física e até R\$ 21 mil para pessoa jurídica. O programa apoia a geração de emprego e renda e inclui linhas como Empreenda Mulher e Empreenda Afro, com parcelamento em até 36 vezes.



Processo pode ser realizado presencialmente no Poupatempo

Presidente Prudente registra 4,7 mil infrações

Transferência irregular rende multa e a retenção do veículo

Da Redação

Segundo um levantamento do Detran-SP, não concluir a transferência de propriedade do veículo dentro do prazo legal de 30 dias é a irregularidade mais frequente em Presidente Prudente. Entre janeiro e novembro de 2025, foram registradas 4.785 autuações por esse motivo, o que corresponde a uma média mensal de 435 multas aplicadas no município. Apesar de o número ser inferior ao observado no mesmo período de 2024, quando houve 6.001 registros, o volume ainda é considerado elevado pelas autoridades de trânsito.

O que diz o CTB

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) determina que o comprador tem 30 dias, contados a partir da assinatura do documento de transferência, para efetuar o registro do veículo em seu nome. O descumprimento desse prazo resulta em penalidades imediatas, como multa de R\$ 130,16, considerada infração média, inclusão de quatro pontos na Carteira Nacional de Habilitação e retenção do veículo até que a situação seja regularizada.

Risco atinge vendedor

O cenário observado em Prudente reflete uma realidade estadual. De acordo com as informações, em todo o território

paulista, o Detran-SP aplicou 1.063.378 multas em 2025 por falta de transferência no prazo, tornando essa a autuação mais comum do estado.

Especialistas atribuem o problema principalmente à desinformação sobre a praticidade dos serviços digitais e à negligência durante o processo de compra e venda.

De acordo com o advogado João Victor Moraes, o maior prejuízo pode recair sobre quem vende o veículo e deixa de comunicar a transação. Segundo ele, o antigo proprietário pode ser responsabilizado solidariamente por infrações cometidas após a entrega do automóvel, caso a comunicação de venda não seja feita dentro do prazo previsto em lei.

Procedimento

Atualmente, a transferência pode ser realizada presencialmente nas unidades do Poupatempo e do Detran ou de forma digital, por meio do aplicativo Carteira Digital de Trânsito (CDT). Segundo as informações, para concluir o procedimento, é necessário apresentar o recibo de transferência (ATPV-e) assinado com firma reconhecida ou assinatura digital, realizar vistoria veicular em empresa credenciada, quitar taxas e eventuais débitos, como IPVA, licenciamento e multas, além de providenciar a adequação à placa Mercosul, quando exigido.

Câmara de Piracicaba realiza a sua primeira sessão ordinária de 2026

Entre os projetos aprovados está a proibição de inauguração de obras inacabadas

A Câmara Municipal de Piracicaba iniciou os trabalhos legislativos de 2026 com uma decisão importante para a gestão da cidade. Durante a primeira sessão ordinária do ano, realizada nesta segunda-feira (2) após o intervalo parlamentar, os vereadores aprovaram, em segunda discussão, o projeto de lei que veda a inauguração ou entrega de obras públicas que ainda não estejam totalmente finalizadas.

Projetos inacabados

A proposta, de autoria do vereador Renan Paes (PL), define critérios claros para o que é considerado um projeto inacabado. Segundo o texto, uma obra só poderá ser entregue se estiver pronta para funcionamento imediato, contando com todas as autorizações, licenças e alvarás exigidos pela legislação. Além disso, a lei proíbe a entrega de prédios que, mesmo com a estrutura física concluída, não possam ser utilizados por falta de funcionários, equipamentos ou materiais necessários ao atendimento.

Uso político

Na justificativa da medida, o autor destaca que o objetivo principal é garantir o respeito aos princípios da administração pública e evitar que inaugurações sejam utilizadas como ferramentas de promoção política



Rubens Cardia/Câmara de Piracicaba

Reunião também contou com requerimentos aprovados em regime de urgência

em períodos eleitorais. A ideia é assegurar que o dinheiro público resulte em benefícios reais e imediatos para a comunidade, impedindo cerimônias simbólicas em locais que continuam fechados após a saída das autoridades.

Contudo, o texto prevê exceções pontuais. De acordo com as informações divulgadas, as obras poderão ser liberadas em situações de emergência que representem risco à saúde, segurança ou bem-estar dos moradores, desde que haja justificativa técnica e autorização expressa

do Poder Executivo.

Saúde infantil

A pauta da primeira sessão também incluiu avanços na área social. Foi aprovado o projeto do vereador Gesiel de Madureira (MDB) que cria o auxílio enxoval. O benefício será destinado a gestantes em situação de vulnerabilidade econômica que completarem todo o acompanhamento de pré-natal na rede pública de saúde.

No campo da saúde, o Legislativo aprovou requerimentos

que cobram explicações da Prefeitura sobre o suporte oferecido a crianças com diabetes no SUS. Os parlamentares questionam a falta de insumos no Laboratório Municipal e buscam detalhes sobre o fluxo de atendimento para esse público específico. Ao todo, dez projetos retornaram ao plenário para votação final, incluindo diversas propostas para nomear espaços públicos da cidade.

Transparência

A sessão também deu prioridade a temas de fiscalização

por meio do regime de urgência. O vereador André Bandeira (PSDB) obteve aprovação para pedidos de informações sobre o Projeto Superação, que atende pessoas em situação de rua na chamada “Mansão Rubi”. O parlamentar também questiona a transparência do novo Código Tributário, solicitando pareceres jurídicos e estudos de impacto financeiro que comprovem a viabilidade econômica das mudanças propostas pela Prefeitura.

Outro ponto aprovado foi a alteração no Código de Posturas, sugerida por Pedro Kawai (PSDB), que regulamenta o uso de toldos retráteis em equipamentos comerciais. Reclamações sobre a manutenção de áreas de lazer no bairro Piracicamirim e os frequentes alagamentos na Praça do Parafuso também foram alvos de requerimentos oficiais aprovados pelos vereadores.

Manifestações

O encerramento da pauta incluiu discussões políticas nacionais e locais. A Câmara aprovou uma moção de repúdio, enviada pela vereadora Sílvia Morales (PV), contra a Reforma Administrativa (PEC 38). O documento argumenta que a proposta prejudica a qualidade dos serviços essenciais prestados ao cidadão. Na Tribuna Popular, oradores utilizaram o espaço para cobrar maior eficiência na gestão pública.

Município de São Roque instalará o seu 1º ecoponto

Divulgação/Câmara de São Roque

Após pedido do vereador William Albuquerque, o prefeito Guto Issa anunciou, nesta semana, a instalação do primeiro ecoponto no município de São Roque, iniciativa importante para o fortalecimento das políticas públicas de sustentabilidade e preservação ambiental.

Solicitação antiga

Desde 2021, o vereador solicitava à Prefeitura a construção de um local apropriado, com o objetivo de proteger o meio ambiente do descarte irregular de resíduos sólidos em espaços inapropriados.

Em 2022, o Parlamentar criou a Lei nº 5.410, que dispõe sobre a campanha de conscientização para o correto descarte do lixo e de entulhos no município. “A legislação tem o propósito de orientar a população sobre a im-



Local passará por adequações estruturais e operacionais

portância do descarte adequado de resíduos, prevenindo danos ao meio ambiente, evitando o acúmulo irregular de materiais e contribuindo para a promoção da saúde pública”, fala.

De acordo com William Albuquerque, o ecoponto será na

antiga cooperativa, no Bairro Marmeleiro. “A área passará por adequações estruturais e operacionais para receber corretamente os resíduos descartados pela população, assegurando um ambiente organizado, seguro e ambientalmente adequado”, afirma.

Camarões mortos são registrados no Tietê

Um registro em vídeo feito por um morador de Igarapu do Tietê, no interior paulista, revelou uma grande quantidade de camarões mortos acumulados às margens do Rio Tietê. Segundo a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, a hipótese inicial é de que a mortandade esteja ligada à queda nos níveis de oxigênio dissolvido na água, situação que pode resultar da combinação de fatores climáticos, ambientais e também de ações humanas.

Sem explicação

Os primeiros crustáceos sem vida foram localizados na segunda-feira (2), na prainha de Igarapu do Tietê, área de lazer situada nas proximidades da barragem da Usina Hidrelétrica de Barra Bonita. Embora parte dos animais tenha sido arrastada pela correnteza, no-

vos exemplares mortos continuaram surgindo ao longo da terça-feira (3).

Na tarde desse mesmo dia, equipes técnicas da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) estiveram no local para realizar inspeções e coletar amostras da água e dos camarões, que passarão por análises laboratoriais para esclarecer as causas do episódio.

Em comunicado oficial, a Auren Energia, responsável pela usina de Barra Bonita, informou que não existe relação entre a hidrelétrica — atualmente com a eclusa em manutenção preventiva — e o aparecimento dos camarões de água doce na região. A empresa acrescentou que, ao ser informada do caso, acionou a Cetesb e se colocou à disposição para auxiliar as autoridades ambientais na investigação.

CORREIO PAULISTA

Divulgação Alesp



Parlamentares reforçaram apoio ao PLC 135/2023

Insatisfação policial no estado é destaque de sessão da Alesp

Os deputados da Alesp realizaram na terça-feira (3) a 1ª Sessão Ordinária de 2026 no Plenário Juscelino Kubitschek. Entre os principais temas debatidos estiveram a insatisfação de policiais com o veto ao PLC 135/2023, que trata das regras de inatividade da PM, o desempenho das escolas cívico-militares, a demissão de professores da rede estadual, a regulamentação da cannabis medicinal, casos de violência animal e pautas da política nacional. Participaram do Expediente parlamentares de diferentes partidos, como Carlos Giannazi, Major Mecca, Letícia Aguiar, Eduardo Suplicy e Marina Helou. Os deputados utilizam os expedientes para discursos de até 5 e 10 minutos sobre diversos temas de interesse público.

Prevenir a gravidez na adolescência

O Conselho Nacional de Justiça e o Ministério da Saúde promovem, nesta quinta-feira (5), evento da Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência, em Brasília, com transmissão ao vivo no YouTube do CNJ. A ação integra o programa Infância a Priori, é voltada a magistrados e técnicos, busca qualificar a atuação intersetorial, fortalecer fluxos de atendimento e promover direitos sexuais e reprodutivos em todo o país.

Paulo Santana TJSP



Mais de 46 anos dedicados à Magistratura paulista

Cyro Bonilha homenageado no TJSP

O Tribunal de Justiça de São Paulo prestou homenagens ao desembargador Cyro Ricardo Saltini Bonilha durante sessão da 16ª Câmara de Direito Público, marcando o encerramento de mais de 46 anos de carreira na Magistratura paulista. Colegas destacaram sua serenidade, equilíbrio, amizade e dedicação à Justiça. O magistrado relembrou o início da trajetória em 1979, as transformações ao longo dos anos e agradeceu familiares e servidores, afirmando deixar o Tribunal com sentimento de dever cumprido e orgulho pela trajetória construída.

Alesp: mulheres na Justiça brasileira

A Assembleia Legislativa de São Paulo recebe até 27 de fevereiro a exposição “Mulheres e Justiça: o Brasil que elas mudaram”. A mostra reúne painéis sobre o pioneirismo paulista no combate à violência de gênero e leis que ampliaram a proteção e a igualdade. A Procuradoria Especial das Mulheres busca valorizar conquistas históricas e conscientizar o público. Entrada é gratuita.

Cestas básicas

O Governo de São Paulo iniciou as primeiras entregas de cestas básicas de 2026, com distribuição prevista de 155 mil unidades em 645 municípios até abril. A ação atende todas as regiões administrativas e usa logística descentralizada para garantir agilidade e apoio a famílias em vulnerabilidade social.

Orçamento cresce

O Orçamento de 2026 prevê R\$ 3 bilhões para o ensino médio técnico, alta de 16% ante 2025. Desde 2023, as matrículas no currículo duplo mais que dobraram e já alcançam 40% dos alunos, aproximando o estado da média da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

Poupatempo SP

Com a volta às aulas, o Poupatempo SP.GOV.BR reúne serviços de Educação, como consulta de documentos escolares, histórico e certificados. Pelos canais digitais, estudantes e responsáveis resolvem pendências e acompanham a vida escolar de forma prática, rápida e segura, sem precisar se deslocar.

Concurso Fapesp

A Fapesp recebe inscrições até dia 25 de fevereiro do concurso para contratação de analista administrativo e de sistemas. São oferecidas 11 vagas para analista administrativo, sendo uma reservada para PCD, e duas vagas para analista de sistema. Os profissionais serão contratados sob regime da CLT em jornada de 40 horas semanais.

10 mil estagiários

A Secretaria da Educação publicou edital do Proati com cadastro reserva para cerca de 10 mil vagas de estágio em tecnologia na rede estadual, em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola. As oportunidades são para universitários de áreas de TI, com início previsto para março e bolsa de até R\$ 1,6 mil.

Vagas Qualifica SP

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em parceria com o Itaú, abriu 5 mil vagas para o curso gratuito Ela Empreende!, voltado a mulheres que desejam iniciar ou fortalecer pequenos negócios, com aulas digitais acessíveis pelo celular e linguagem simples para o dia a dia.



Sabesp reduziu em 22% o volume de esgoto sem tratamento

Saneamento cresce 120% com Sabesp privatizada

Desestatização acelera acesso à tratamento de água e esgoto

Por Redação

O Governo de São Paulo registrou em 2025 o maior volume de investimentos da história em saneamento básico. Ao todo, foram aplicados R\$ 15,2 bilhões pela Sabesp, valor 120% superior aos R\$ 6,9 bilhões de 2024. O crescimento ocorreu após a desestatização da companhia, em julho do ano passado, com foco na universalização do acesso à água potável e ao esgoto tratado até 2029.

Segundo o governo estadual, os recursos representam um avanço estrutural para garantir serviços essenciais, proteger recursos hídricos, reduzir a poluição ambiental e impulsionar o desenvolvimento sustentável em todas as regiões paulistas, com reflexos diretos na saúde pública e na valorização urbana, especialmente em áreas mais vulneráveis.

Em pouco mais de um ano após a privatização, a Sabesp já apresentou resultados como a redução de cerca de 22% no volume de esgoto lançado sem tratamento na Região Metropolitana de São Paulo. No fim de 2023, esse passivo ambiental equivalia a aproximadamente 63 bilhões de litros por mês. A queda representa cerca de 5.500 piscinas olímpicas a menos de esgoto despejadas mensalmente no meio ambiente, com impacto direto em mananciais estratégicos como o Tietê, Guarapiranga e Billings.

A companhia também superou, em 2025, todas as metas de universalização nas 371 cidades atendidas. O acesso à água foi ampliado para 664.161 imóveis, beneficiando cerca de 1,8 milhão de pessoas. A coleta de esgoto chegou a 781.464 imóveis, atendendo mais de 2,1 milhões de moradores, enquanto o tratamento de esgoto alcançou 1.372.105 imóveis, impactando aproximadamente 3,7 milhões de pessoas.

O ritmo das obras se intensificou, com média de 2.400 novas ligações por dia e mais de 1.100 frentes de trabalho em andamento. Em 2025, foram entregues 16 estações de tratamento de esgoto e quase 800 quilômetros de grandes tubulações, além da geração de cerca de 40 mil empregos diretos e indiretos, movimentando a economia local.

Mesmo com o forte aumento dos investimentos, o governo afirma que as tarifas permanecem controladas. O reajuste deste ano foi de 6,11%, limitado à inflação contratual, e a tarifa de referência ficou cerca de 15% abaixo do valor que seria praticado se a empresa ainda fosse estatal. O novo modelo prevê investimentos totais de aproximadamente R\$ 70 bilhões até 2029 para garantir a universalização do saneamento em todo o estado, antecipando metas nacionais e ampliando a cobertura de serviços essenciais para milhões de paulistas.

Alesp homenageia diplomatas de Israel em cerimônia sobre reféns

Deputados prestaram homenagens à memória das vítimas do ataque terrorista

A Sessão Solene da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo para entrega do Colar de Honra ao Mérito a diplomatas de Israel transformou-se em celebração pelo retorno dos 251 reféns israelenses sequestrados em 7 de outubro de 2023.

A maior honraria da Alesp foi concedida na segunda-feira (2) ao cônsul-geral de Israel em São Paulo, Rafael Erdreich, e à vice-cônsul Gili Vilian, por iniciativa dos deputados estaduais Danilo Campetti (Republicanos) e Gil Diniz Bolsonaro (PL).

Os deputados ressaltaram a defesa de valores humanitários - como a vida, a dignidade da pessoa humana e a liberdade - e a resiliência do povo judeu. Para Campetti, é um desafio manter o compromisso com o bem comum mesmo diante de episódios recorrentes de antissemitismo ao longo da história.

“É nesse ponto que se revela o caráter de uma sociedade, na capacidade de transformar dor em compromisso com a vida, com a verdade e com a justiça”, afirmou. O deputado do Republicanos coordena, na Alesp, a Frente Parlamentar em Defesa da União Brasil-Israel e de suas soberanias.

Já o deputado Gil Diniz, que é cristão católico, relatou sua experiência pessoal de ter orado no Santo Sepulcro, espaço protegido por soldados israelenses, para exaltar Israel como uma demo-



Rodrigo Romeo/Alesp

Cerimônia foi celebração pelo retorno dos reféns israelenses sequestrados em outubro de 2023

cracia que garante a liberdade de culto, em contraste com regimes ditatoriais de países vizinhos. Ao celebrar o retorno dos reféns israelenses, o parlamentar salientou que o combate ao terrorismo “é uma luta constante” da comunidade internacional.

Cooperação

Ao agradecer a homenagem, o cônsul-geral afirmou que a honraria simboliza a amizade entre Israel e o estado de São Paulo “que sempre buscou a paz”. Ele ressaltou que a relação bilateral

vai além da diplomacia formal e se traduz em projetos conjuntos nas áreas de desenvolvimento social, econômico e tecnológico.

Erdreich criticou a guerra de desinformação contra Israel. Segundo o diplomata, campanhas globais financiadas por regimes totalitários utilizam métodos comparáveis à propaganda nazista para deslegitimar Israel, gerando violência real contra comunidades judaicas ao redor do mundo.

Em seu discurso, Gili Vilian destacou a profundidade dos

laços entre Brasil e Israel, comparando-os a relações familiares. Ela lembrou experiências de cooperação parlamentar e afirmou que valores como paciência, compromisso de longo prazo e raízes institucionais sólidas são compartilhados pelos dois países.

Gesto civilizatório

Deputados da Frente, como Oseias de Madureira (PSD) e Capitão Telhada (PP), classificaram a solenidade como um gesto civilizatório e de resistência moral. Eles criticaram a lógica

da desumanização ao pontuar que nenhuma ideologia ou causa política pode legitimar o uso do corpo humano como instrumento de guerra. Para Oseias, celebrar o retorno dos reféns significa restaurar a continuidade da vida contra a barbárie.

Representantes da comunidade judaica em São Paulo, como a presidente da Federação Israelita do Estado de São Paulo (Fisesp), Célia Parnes, enfatizaram que o retorno dos reféns, vivos ou mortos, possui significado moral e religioso. Luiz Kignel, da Confederação Israelita do Brasil (Conib), lembrou o princípio judaico de que ninguém deve ser deixado para trás, valor que orientou os esforços de Israel para resgatar todos os sequestrados, mesmo em condições adversas.

Testemunho

A solenidade na Alesp também contou com o depoimento de Hannah Charlier, sobrevivente do Holocausto. Ela nasceu na Bélgica, em 1944, dentro de uma prisão nazista. A sobrevivência foi possível porque a mãe amarrava a criança às costas e a protegia com o próprio corpo no momento em que os prisioneiros foram levados para o fuzilamento, em uma das cenas mais marcantes relatadas.

“Cada vez que eu conto [minha história], eu me curo um pouco”, declarou Hannah.

Concessão da Estrada de Ferro revitaliza Águas Claras

Divulgação Governo do Estado

Mais do que um espaço de lazer, o Parque Reino das Águas Claras faz parte da memória afetiva e cultural de Pindamonhangaba e de todo o Vale do Paraíba. O local será revitalizado e reaberto ao público por meio da concessão da Estrada de Ferro Campos do Jordão, realizada pelo Governo de São Paulo.

A futura concessionária ficará responsável pela recuperação, conservação e manutenção do parque, que possui cerca de 38 mil metros quadrados. Entre as melhorias previstas estão reformas nas instalações elétricas e hidráulicas, contenção de áreas com risco de deslizamento, limpeza e preservação das margens do Rio Piracuama, além do restauro das obras de arte ligadas ao universo de Monteiro Lobato. O acesso continuará gratuito.

A concessão terá prazo de 24



Parque Reino das Águas Claras possui cerca de 38 mil m²

anos e prevê investimentos estimados em R\$ 315 milhões, sendo R\$ 7,7 milhões destinados especificamente à revitalização do parque. O projeto também inclui ações de acessibilidade, integração com o transporte público e organização de estacionamentos

externos, respeitando normas urbanísticas e ambientais.

Além do parque, o complexo envolve a modernização da ferrovia, estações, oficinas e o Centro de Memória Ferroviária. O edital foi publicado em janeiro e o leilão está previsto para abril de 2026.

Quase 3,5 milhões de veículos já licenciados

Milhões de motoristas já anteciparam o licenciamento 2026 em São Paulo. Segundo o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo, 3,3 milhões de veículos estão regularizados, cerca de 13% da frota ativa. A capital lidera os pagamentos, seguida por Campinas, Guarulhos, São Bernardo do Campo e Ribeirão Preto.

A antecipação ocorre antes do calendário oficial, que vai de julho a dezembro conforme o final da placa, e permite iniciar o ano sem pendências, com atualização instantânea após o pagamento. O licenciamento pode ser feito pelo portal do Detran-SP, com opção de pix, quitação de multas e até débitos de anos anteriores. A taxa é de R\$ 174,08, mediante informação do Renavam e regularização do IPVA.

Após o pagamento, o docu-

mento digital pode ser baixado pelo site do Detran-SP, do Poupatempo ou da Secretaria Nacional de Trânsito, além de aplicativos oficiais. O CRLV-e pode ser salvo no celular ou impresso em papel comum, facilitando a apresentação em fiscalizações e blitz de trânsito.

Caso o licenciamento não esteja disponível, o condutor deve verificar impedimentos como multas, débitos ou bloqueios administrativos ou judiciais. O licenciamento é obrigatório e garante controle da frota em circulação; a falta pode resultar na apreensão do veículo e em penalidades previstas no Código de Trânsito. Para esses casos, há a Liberação Instantânea de Veículos (LIVE), que agiliza a retirada após a quitação dos valores pendentes de forma totalmente digital, sem burocracia.

Mamografia: atendimentos crescem 76% e chegam a 117 municípios

Iniciativa do Estado de São Paulo fortalece diagnóstico precoce e amplia acesso aos exames

As Carretas da Mamografia, programa do Governo de São Paulo, ampliaram o acesso ao exame em todo o estado em 2025. Ao longo do ano, foram realizados 60.831 exames em 117 municípios paulistas, um aumento de 76% em relação ao ano de 2024.

A ampliação dos atendimentos foi impulsionada pelo reforço da estrutura do programa, que passou a contar com cinco carretas itinerantes após a incorporação de duas novas unidades, em fevereiro do ano passado. Com isso, a iniciativa praticamente dobrou o número de cidades atendidas, levando o exame a diferentes regiões e agilizando o diagnóstico precoce do câncer de mama.

Para viabilizar a operação, o Governo do Estado de São Paulo investiu mais de R\$ 116 milhões em 2025, de modo que garanta a continuidade e a expansão dos atendimentos.

Desde o início deste ano, o Programa Mulheres de Peito, responsável pelas Carretas, passou a seguir as novas diretrizes de rastreamento. Mulheres de 50 a 74 anos podem realizar a mamografia mediante apresentação de RG e cartão SUS. Já as pacientes entre 35 e 49 anos e aquelas com mais de 74 anos precisam apresentar pedido médico. Antes da atualização, o atendimento sem solicitação era permitido até os 69 anos.

Nos casos em que há alteração no resultado do exame, as pacientes são encaminhadas para serviços de referência do SUS, onde seguem com a investigação ou iniciam o tratamento.

O itinerário das carretas pode ser consultado no site e no aplicativo do Poupatempo, disponíveis para Android e iOS.

Mulheres de Peito

Além das carretas, mulheres paulistas de 50 a 74 anos tam-



Programa passou a contar com cinco carretas itinerantes com mais de 60 mil exames em 2025

bém podem agendar gratuitamente a mamografia pelo SUS, sem necessidade de pedido médico, por meio do telefone 0800 779 0000. O agendamento é realizado por meio do Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo.

SP Por Todas

SP Por Todas é um movimento promovido pelo Governo do Estado de São Paulo para ampliar a visibilidade das políticas públicas para mulheres, bem como a rede de proteção, acolhimento e autonomia profissional e financeira que viabiliza serviços exclusivos para elas.

Essas frentes estão nos pilares da gestão e incluem novas soluções lançadas em março de 2024. Um dos destaques é o auxílio-aluguel de R\$ 500 para vítimas de violência doméstica. Também houve ampliação do monitoramento permanente de agressores com uso de tornoze-

leiras; o lançamento do aplicativo SPMulher Segura, que conecta a polícia de forma direta e ágil caso o agressor se aproxime; e a criação de novas salas da Delegacia da Defesa da Mulher (DDMs) 24 horas.

O Governo do Estado de São Paulo ampliou linhas de crédito para elas e ampliou a entrega das Casas da Mulher Paulista, que oferecem serviços de apoio psicológico e capacitação profissional. A gestão paulista ainda implementou o protocolo Não Se Cale para acolhimento imediato e combate à importunação sexual em bares, restaurantes, casas de show e similares, formando equipes em um curso online oferecido gratuitamente aos profissionais do setor.

Agenda de fevereiro

Ao longo do mês de fevereiro, as Carretas de Mamografia estarão em circulação por dez municípios paulistas, levando o exame

gratuitamente a mulheres de diferentes regiões. As unidades móveis irão atender moradoras de Biritiba Mirim, Taquaritinga, São Vicente, Neves Paulista, Monteiro Lobato, Juquitiba, Ibaté, Mogi das Cruzes, Bady Bassitt e São Bento do Sapucaí, facilitando o acesso ao diagnóstico precoce da doença. O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com distribuição diária de até 50 senhas por ordem de chegada, e aos sábados, das 8h às 12h, com até 25 atendimentos, exceto em feriados. Com as novas diretrizes do Programa Mulheres de Peito, mulheres entre 50 e 74 anos podem realizar o exame apenas com RG e cartão SUS, enquanto pacientes de 35 a 49 anos e acima de 74 precisam apresentar pedido médico. Em casos de alteração no resultado, as pacientes são encaminhadas para serviços de referência do SUS para exames complementares ou início do tratamento.

Carnaval deve atrair 4,7 milhões de turistas e movimentar R\$ 7,3 bilhões em São Paulo

O Carnaval de 2026 deve consolidar o Estado de São Paulo como um dos principais destinos turísticos do país durante a maior festa popular brasileira. Estimativa do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP), aponta a circulação de 4,7 milhões de visitantes pelos destinos paulistas ao longo do período carnavalesco. O volume representa crescimento aproximado de 4,75% em relação ao registrado no Carnaval de 2025.

A movimentação financeira direta prevista é de R\$ 7,3 bilhões, resultado do aumento do fluxo turístico e de um ticket médio estimado em R\$ 1.543 por visitante. O valor considera despesas com hospedagem, alimentação, transporte, compras e serviços ligados à atividade tu-

rística. Os dados foram obtidos por meio de sondagem realizada pelo CIET junto a 140 municípios paulistas, que concentram parte significativa da programação de Carnaval no Estado de SP.

A Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo avalia que o desempenho do período reflete a diversidade da oferta turística paulista, distribuída entre capital, litoral, interior e estâncias turísticas. O Carnaval é considerado um dos principais impulsionadores da economia do setor, com impacto direto na geração de empregos temporários, na renda local e na dinamização de cadeias produtivas associadas ao turismo do país.

Além dos indicadores econômicos, o levantamento do CIET aponta avanços nas ações de sustentabilidade e preservação cultural



Foliões participam da programação de Carnaval em São Paulo

adotadas pelos municípios durante o Carnaval. Segundo o estudo, 88% das cidades informaram desenvolver iniciativas de conscientização ambiental direcionadas ao público, enquanto 90% relataram a adoção

de medidas para mitigar os impactos da festa sobre o meio ambiente e o patrimônio histórico e cultural.

Entre as práticas mais frequentes estão o reforço da infraestrutura de limpeza urbana, a ampliação

do número de lixeiras em áreas de grande circulação, a instalação de banheiros ecológicos, o controle de acesso a áreas sensíveis e a realização de ações educativas junto aos foliões. O compromisso com a valorização cultural também aparece de forma expressiva: 93% dos municípios afirmaram utilizar o Carnaval como instrumento de resgate, promoção ou preservação das tradições locais.

Com blocos de rua, desfiles, festas populares e programações variadas, o Carnaval paulista mantém perfil democrático e distribuído por todo o território estadual. Para a Setur-SP, os dados reforçam a importância do planejamento integrado entre Estado e municípios, com foco na oferta de uma experiência segura, responsável e economicamente relevante para moradores, turistas e profissionais do setor.

CORREIO PAULISTANO

Reprodução/Freepik

*Oportunidades estão distribuídas em diferentes regiões*

Prefeitura de SP abre edital com 373 vagas em feiras livres

A Prefeitura de São Paulo publicou edital de chamamento público com a oferta de 373 vagas para atuação em feiras livres da capital. As oportunidades estão distribuídas em feiras localizadas em diferentes regiões da cidade, conforme detalhamento disponível no edital, que pode ser consultado no portal oficial do município. O processo é voltado a pessoas interessadas em exercer atividade como feirante, respeitando os critérios e exigências estabelecidos pela administração municipal. Para participar, os interessados deverão comparecer à sessão pública marcada para o dia 9 de fevereiro, das 10h às 16h. No local, será necessário apresentar a documentação exigida para habilitação e realizar o credenciamento.

Ônibus pega fogo na Rebouças

Um ônibus articulado pegou fogo por volta das 7h desta quarta-feira (4) e formou uma enorme coluna de fumaça preta na Avenida Rebouças, com a Av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar (Avenida do Hospital das Clínicas), sentido centro/Cerqueira César, na Zona Oeste de São Paulo. Os bombeiros conseguiram apagar as chamas. A avenida ficou totalmente interditada, o que refletiu sobre toda a região. Por volta das 8h30, o trânsito foi liberado.

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP

*Diplomas para alunos da Faculdade Souza Lima*

Estudantes diplomados na Câmara

Estudantes do curso de música da Faculdade Souza Lima são diplomados; solenidade aconteceu na Câmara Municipal de São Paulo. A evento foi nesta semana na Câmara, com a cerimônia de de colação de grau da 12ª turma do curso de graduação em música da Faculdade Souza Lima. O evento contou com o apoio da vereadora Edir Sales (PSD). O bacharelado em música da instituição é reconhecido pelo MEC (Ministério da Educação), e permite a transferência de créditos internacionais para a Berklee College of Music e outros convênios.

Solenidade no auditório Prestes Maia

Entre os outros convênios, há aqueles internacionais. Ao lado dos professores, familiares e amigos, 25 estudantes receberam o diploma com o título de Bacharel em Música. O bacharelado em música da instituição é reconhecido pelo ministério da educação. A solenidade correu no Auditório Prestes Maia contou com a presença dos professores, familiares e amigos dos estudantes.

Novo CEU 1

A Prefeitura de SP inaugurou nesta quarta-feira (4) o Centro Educacional Unificado (CEU) Padre Chicão, localizado no futuro Conjunto Habitacional Novo Brasil, no distrito do Grajaú, zona sul da capital. O equipamento passa a integrar a rede municipal de espaços voltados à educação integral, cultura, esporte e lazer.

Novo CEU 2

O novo CEU ocupa uma área de cerca de 17 mil metros quadrados e foi implantado dentro de um conjunto habitacional em fase de consolidação urbana. A proposta é concentrar, em um único espaço, atividades educacionais, culturais, esportivas e de convivência comunitária, com acesso aberto à população.

Conselho 1

A Câmara Municipal de São Paulo sediou a solenidade de posse da diretoria e dos conselheiros do CRF-SP (Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo). O evento contou com o apoio do vereador Marcelo Messias (MDB). Os integrantes da diretoria foram eleitos para o biênio 2026-2027.

Conselho 2

Luciana Canetto Fernandes, que é Presidente do Conselho Regional de Farmácia de São Paulo, disse que o Conselho é um órgão importante de fiscalização: "Principalmente o Conselho de Farmácia tem como funções habilitar o profissional e fiscalizá-lo. É importante que o profissional tenha autonomia de trabalho em todos os seus espaços".

Bancos de sangue 1

A Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo registra no início do ano uma queda nas doações de sangue. O cenário, considerado comum durante as férias escolares, indica a redução no comparecimento de doadores e a situação preocupa não só a instituição, mas outros bancos de sangue.

Bancos de sangue 2

Os bancos de sangue trabalham para manter os estoques em níveis seguros e garantir o atendimento a quem precisa. A doação pode ter destino ou ser um ato de generosidade. Para doar é preciso estar em boas condições de saúde, descansado e alimentado, além de ter entre 16 e 69 anos de idade.

*Grupo investiga gestão de débitos tributários acumulados*

CPI do Jockey pede dados a cartório de imóveis de SP

Comissão quer apurar situação fiscal e patrimonial do clube

Da Redação

A Comissão Parlamentar de Inquérito do Jockey Club, instalada na Câmara Municipal de São Paulo, deu início aos trabalhos de 2026 com a aprovação de um pedido formal de informações e documentos ao 4º Cartório de Registro de Imóveis da capital paulista.

O requerimento faz parte da apuração conduzida pelos vereadores sobre a regularidade fiscal e imobiliária das atividades do Jockey Club de São Paulo. A Comissão Parlamentar de Inquérito investiga a gestão de débitos tributários acumulados ao longo dos anos, a negociação de potencial construtivo da área e eventuais falhas ou omissões do Poder Público no acompanhamento deste caso. Desde a instalação da comissão, em novembro de 2025, foram protocolados 25 requerimentos direcionados a diferentes órgãos municipais. Desses, 20 já receberam resposta, encaminhadas por instituições como a Procuradoria Geral do Município, a Controladoria Geral do Município, a Secretaria Municipal da Fazenda e a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento. Outros cinco pedidos ainda estão dentro do prazo legal para manifestação.

Com o recebimento da maior parte da documentação, os parlamentares iniciam agora

a fase de análise técnica do material. A partir dessa avaliação, a comissão deve definir os próximos passos e encaminhamentos da investigação, além de eventuais novas diligências.

Durante a reunião, foi aprovada a realização de um encontro reservado entre os vereadores da CPI e assessores técnicos e consultores da Prefeitura. A proposta tem como objetivo aprofundar a compreensão sobre os documentos já encaminhados e orientar a atuação do colegiado. A reunião foi agendada para a próxima semana.

Também foi discutida a possibilidade de contratação de uma consultoria especializada para auxiliar na análise do volume de informações reunidas.

Segundo os membros da comissão, o acervo documental envolve mais de duas décadas de registros e abrange não apenas dados do Jockey Club de São Paulo, mas também de diferentes áreas da administração municipal envolvidas na disputa.

A Comissão de Inquérito é presidida pelo vereador Gilberto Nascimento (PL), com vice-presidência de Sansão Pereira (Republicanos). Também integram o colegiado os vereadores Eliseu Gabriel (PSB), Kenji Ito (Podemos), Luana Alves (PSOL), Roberto Tripoli (PV) e Silvinho Leite (União). A comissão seguirá com as reuniões ao longo das próximas semanas.

Lula Marques/Agência Brasil

A cidade de São Paulo iniciou 2026 com 1.748 obras em andamento simultaneamente, distribuídas por todas as regiões da capital. O número reflete um ciclo ampliado de intervenções em infraestrutura urbana, viabilizado por um orçamento de R\$ 14 bilhões destinado ao urbanismo neste ano. O montante representa um aumento de 43,4% em relação ao valor aplicado no setor em 2025 e corresponde a 10,2% do orçamento municipal total.

Entre os principais projetos em execução está o BRT Radial Leste, com aproximadamente 10 quilômetros de extensão e integração ao sistema metroviário. A proposta é reorganizar o transporte coletivo em um dos corredores mais movimentados da cidade. Outro destaque é a ligação viária entre Pirituba e Lapa, que prevê a construção de novas pontes sobre o Rio Tietê. A estimativa é de redução de até 36 minutos no tempo de deslocamento entre os terminais, beneficiando cerca de 78 mil usuários por dia.

Na Zona Sul, a conexão Graúna-Gaivotas avança com o objetivo de facilitar o deslocamento de moradores do extremo sul da capital, área que concentra grandes distâncias entre bairros e o centro expandido. O projeto atende uma região com cerca de 1 milhão de habitantes. Também segue em andamento o prolongamento da Avenida Churri Zaidan, que inclui a construção do Túnel Cecília Lottenberg, ligando a via à Avenida João Dias e ampliando a capacidade de circulação.

Obras de drenagem

As obras de drenagem e controle de enchentes representam outra frente de investimentos. No Campo Limpo, Zona Sul, está em execução o Reservatório Morro do S, projetado para reduzir áreas de alagamento e mitigar impactos das chuvas intensas.

Na Zona Leste, o Reservatório Lapenna e a canalização do Córrego Rodeio reforçam o sistema de drenagem em bairros como São Miguel Paulista e Cidade Tiradentes. As intervenções atendem cerca de 24 mil moradores, com previsão de conclusão ainda no primeiro semestre.

São Paulo inicia 2026 com 1,7 mil obras em execução simultânea

Capital concentra investimentos em mobilidade, drenagem, além de habitação

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Entre as obras de maior porte está o BRT Radial Leste

Habitação

No setor habitacional, projetos em andamento buscam integrar moradia e infraestrutura urbana. O conjunto habitacional Novo Brasil, localizado na região da Capela do Socorro, prevê a construção de 2.711 unidades. Deste total, 557 moradias têm entrega prevista para o início de 2026, enquanto as demais devem ser concluídas até o fim de 2027. O empreendimento foi planejado para atender aproximadamente 10 mil pessoas e inclui equipamentos públicos como unidade de saúde, centros de educação infantil e serviços de abastecimento alimentar, além do CEU Padre Chicão, inaugurado nesta semana.

Um Programa da Prefeitura chama Pode Entrar também concentra parte dos investimentos habitacionais, com previsão de entrega de mais de 7 mil unidades a partir de março. Os empreendimentos estão distribuídos por diferentes regiões da cidade, incluindo a Mooca, Perus e a primeira fase do Reserva Raposo. Somados, os projetos representam investimentos superiores a R\$ 1,5 bilhão.

Requalificação urbana

Outra frente de atuação é a requalificação urbana em áreas consideradas mais vulneráveis. No Parque das Flores, em São Rafael, Zona Leste, as obras alcançaram cerca de 80% de execução. O projeto en-

volve intervenções de saneamento, pavimentação e canalização de córregos, beneficiando mais de 5,2 mil famílias. As entregas estão previstas de forma escalonada até o ano de 2028, com investimento estimado em cerca de R\$ 250 milhões.

Com frentes de trabalho distribuídas por toda a capital, o conjunto das 1.748 obras em andamento aponta para uma estratégia de investimentos contínuos em infraestrutura urbana. As intervenções, segundo a Prefeitura respondem a algumas demandas históricas por mobilidade, habitação, drenagem e acesso a serviços públicos, em um contexto de crescimento urbano e desafios ambientais cada vez mais presentes na cidade de São Paulo.



Governador iniciou processo de exoneração de aliados do ex-secretário de Segurança

Tarcísio exonera aliados de Derrite e redesenha cúpulas

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, iniciou um processo de exoneração de aliados do ex-secretário da Segurança Pública Guilherme Derrite, com impacto direto na estrutura da pasta e nos comandos das polícias Civil e Militar. Ao menos 14 nomes ligados ao ex-secretário devem deixar seus cargos nos próximos dias. As mudanças incluem postos estratégicos da Secretaria da Segurança Pública, além de funções de comando e inteligência das corporações. Na Polícia Civil, é considerada a substituição do delegado-geral Artur José Dian, que manifestou a intenção de disputar cargo eletivo. Na Polícia Militar, estão entre os desligamentos o corregedor-geral e o chefe do Centro de Inteligência, ambos associados à gestão anterior. O redesenho ocorre após a nomeação de Henguel Ricardo Pereira como secretário-executivo da Segurança Pública. Antes à frente da Casa Militar e da Defesa Civil, ele assumiu a nova função com a missão de reorganizar a pasta. Parte dos desligamentos já foi oficializada por meio do Diário Oficial do Estado, incluindo o chefe de gabinete da secretaria e integrantes da área de comunicação e gestão corporativa. A expectativa é que apenas um nome ligado a Derrite permaneça em cargo estratégico, no Centro Integrado de Comando e Controle. O Governo promoveu mudanças na Academia de Polícia na semana passada após questionamentos sobre uma nomeação recente.

Corregedoria prende PMs suspeitos de serem seguranças de dono da Transwolff

A Corregedoria da Polícia Militar prendeu, nesta quarta-feira (4), três policiais militares suspeitos de prestar segurança privada ao proprietário da empresa de ônibus Transwolff, apontado em investigações como integrante do Primeiro Comando da Capital (PCC).

A ação faz parte de uma apuração que investiga o envolvimento de agentes públicos com organizações criminosas.

Durante a operação, os investigadores apreenderam cerca de R\$ 1 milhão em dinheiro na residência de um dos policiais presos. Ao todo, foram cumpridos 16 mandados de busca e apreensão e três mandados de prisão temporária. Um dos alvos também exercia funções na assessoria militar da Câmara Municipal de São Paulo. Até o momento, os nomes dos presos não foram divulgados. Segundo a investigação, os poli-

ciais teriam realizado segurança privada entre 2020 e 2024 para Luiz Carlos Efigênio Pacheco, conhecido como Pandora, dono da Transwolff, e para Cícero de Oliveira, apelidado de Té. Ambos são citados nos autos como ligados à facção criminosa. A Transwolff e a empresa UPBus foram alvo de Operação deflagrada em abril de 2024 pelo Ministério Público. A investigação apura suspeitas de lavagem de dinheiro

e favorecimento ao PCC no setor de transporte coletivo.

De acordo com o Ministério Público, os recursos usados para ampliar o capital da Transwolff podem ter origem ilícita, possivelmente vinculada a atividades da facção. A defesa da empresa Transwolff nega qualquer ligação com o crime organizado, afirma que não há comprovação de atividades ilícitas e contestará na Justiça.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Câmara de Osasco



Gerson Pessoa falou da inclusão da passagem gratuita

Câmara de Osasco retoma sessões ordinárias semanais

A Câmara Municipal de Osasco realizou a 1ª Sessão Ordinária de 2026. Após a leitura dos projetos da pauta, o presidente da Casa, vereador Carmônio Bastos (Podemos), convidou o prefeito Gerson Pessoa (Podemos) para fazer uso da Tribuna, mantendo a tradição da primeira sessão legislativa de cada ano. Em sua fala, o prefeito ressaltou que os compromissos assumidos em 2024 serão cumpridos até o final de seu mandato. “Não estou em uma corrida, mas em uma maratona de quatro anos”, declarou o Prefeito, ao agradecer aos parlamentares pela parceria e à imprensa pela compreensão. Gerson Pessoa também destacou a importância de manter um bom relacionamento com os governos federal e estadual.

Balanço de 2025 e previsões

Ao fazer um balanço das ações executadas em 2025, Gerson Pessoa falou sobre a maturidade conquistada após 12 meses à frente do Executivo. Para 2026, o prefeito destacou as ações previstas para o primeiro semestre, como a inauguração do Hospital da Criança e da Mulher, prevista para o início de abril. Também estão programadas a entrega do Pronto Atendimento do Novo Osasco e a reforma do Pronto-Socorro da Psiquiatria.

Divulgação/Prefeitura de São Bernardo do Campo



Nehemias Santos Silva e o título de Cidadão Benemérito

Câmara de São Bernardo homenageia

A Câmara Municipal de São Bernardo do Campo concedeu o título de Cidadão Benemérito a Nehemias Santos Silva em sessão solene realizada na noite de quinta-feira (29/01), no Plenário Tereza Delta. Proposta pelo vereador Shell Gomes (Cidadania), por meio do Decreto Legislativo nº 2.005/25, a homenagem destacou a carreira do policial civil e sua contribuição para a segurança pública. Além do parlamentar e do homenageado, compuseram a mesa de honra Júlio César de Almeida Teixeira, delegado de polícia titular do DEIC São Bernardo do Campo.

Carro cai em São Bernardo do Campo

Um carro caiu do primeiro andar de um estacionamento após uma batida em São Bernardo do Campo, na região do ABC Paulista. O acidente foi na rua Ernesta Pelosini. Segundo o corpo de bombeiros da cidade, um carro atingiu outro veículo que estava estacionado e o empurrou para fora do primeiro andar do estacionamento; uma pessoa foi socorrida consciente ao hospital.

Barueri 1

Unidades de saúde de Barueri passarão a contar com novas medidas de segurança para proteger pacientes e profissionais. Os vereadores aprovaram na terça-feira, 3, um projeto que autoriza a adoção de ferramentas e protocolos para prevenir situações de risco dentro desses espaços na cidade.

Barueri 2

O Projeto de Lei permite que o município implemente mecanismos de alerta e apoio em unidades de saúde, ajudando a agir rapidamente em casos de conflito, ameaça ou emergência. A proposta do chamado Botão do Pânico busca reduzir episódios de violência e aumentar a sensação de segurança nos locais.

São Caetano 1

O vereador Professor Ródnei (PSD), de São Caetano, protocolou uma indicação solicitando a realização de estudos com o objetivo de incentivar supermercados e estabelecimentos do setor de hortifrúti a doarem alimentos próprios para o consumo, como legumes, frutas e verduras, a ONGs e entidades religiosas.

São Caetano 2

O parlamentar de São Caetano ressaltou que muitos alimentos descartados ainda estão adequados para o consumo, sendo rejeitados apenas por estarem fora do padrão estético ou próximos da data de validade. “Ao doar esses alimentos, os estabelecimentos demonstram preocupação com o bem-estar social”, afirmou.

Mogi das Cruzes 1

O presidente da Câmara de Mogi das Cruzes, José Francimário Vieira de Macedo (PL), o Farofa, e sua esposa, Sane Macedo, tiveram seus celulares clonados nesta terça-feira, 27, motivo pelo qual foi registrado um boletim de ocorrência no 1º Distrito Policial da Cidade. O crime foi registrado como falsidade ideológica.

Mogi das Cruzes 2

Por meio da clonagem nos aparelhos das vítimas, os criminosos estão pedindo dinheiro para supostas ações sociais. O vereador Farofa e sua esposa esclarecem que não estão arrecadando verbas para eventos e pedem para que as pessoas desconsiderem eventuais mensagens vindas dos desses números.



Recursos serão para a renovação da frota de ônibus e mais

Guarulhos entra em pacote de mobilidade

Cidade será beneficiada por investimentos do Novo PAC

Da Redação

Guarulhos está entre os municípios contemplados por um novo pacote de investimentos do Governo Federal voltado à mobilidade urbana e à modernização do transporte público. O anúncio foi feito pelo Ministério das Cidades e integra o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), que prevê a liberação de mais de R\$ 2,5 bilhões para diferentes regiões do país.

Na cidade da Grande São Paulo, os recursos serão direcionados principalmente à renovação da frota de ônibus, com a substituição de veículos antigos por modelos mais modernos, eficientes e com menor impacto ambiental. A iniciativa busca melhorar a qualidade do serviço oferecido à população, reduzir o tempo de deslocamento e diminuir a emissão de poluentes, um dos principais desafios dos grandes centros urbanos.

Os investimentos fazem parte de um conjunto de ações coordenadas pela Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana, vinculada ao Ministério das Cidades, que tem como foco estruturar sistemas de transporte coletivo mais sustentáveis e integrados. A proposta é combinar melhorias na infraestrutura urbana com a atualização dos veículos que circulam diariamente pelas cidades.

Além de Guarulhos, outros municípios e estados também

foram habilitados a receber recursos para a renovação da frota (cerca de R\$ 2,06 bilhões nessa frente específica). Estão previstos ônibus elétricos e veículos equipados com tecnologia Euro 6, padrão que reduz significativamente a emissão de gases nocivos à saúde e ao meio ambiente.

Paralelamente, o Novo PAC também contempla obras de infraestrutura em mobilidade urbana, com investimentos superiores a R\$ 459 milhões em projetos como construção e modernização de terminais, implantação de corredores exclusivos para ônibus, expansão de cicloviás e implantação de sistemas de transporte sobre trilhos.

No caso de Guarulhos, a expectativa é que a modernização da frota contribua para um sistema de transporte mais eficiente, confortável e confiável, beneficiando diretamente milhares de passageiros que utilizam o transporte coletivo diariamente. A iniciativa também reforça o compromisso com políticas públicas voltadas à sustentabilidade urbana e à redução das desigualdades no acesso à mobilidade.

Com o novo aporte de recursos, o Governo Federal tem focado no transporte público como um dos eixos estratégicos para o desenvolvimento urbano, social e ambiental, com impacto direto na qualidade de vida da população de Guarulhos e de outros municípios do país.

Santo André confirma programação completa e Corte do Carnaval 2026

Folia terá blocos de rua, matinês, shows e desfile oficial com entrada gratuita

A cidade de Santo André definiu a Corte do Carnaval 2026 e anuncia a programação oficial da folia, que ocorre durante todo o mês de fevereiro, com atividades gratuitas para o público. A agenda inclui blocos de rua, matinês, apresentações musicais e eventos culturais.

Início da folia na cidade

O Carnaval começa no sábado, dia 7, com a 4ª Folia do Boteco 5 Esquinas, a partir das 13h, na Rua Coronel Francisco Amaro, no Centro. Em seguida, às 14h, a Banda do Peru toma conta da Rua São Pedro, 345, no bairro Silveira. O bloco é organizado desde 1995 por associados do Clube Atlético Aramaçan.

No domingo, 8, o Bloco do Abelha anima a Vila Guiomar a partir das 14h, com concentração em frente ao Esporte Clube Unidos de Vila Guiomar (Ecau), na Rua Paula Souza, 51.

Blocos e eventos ao longo do mês

A programação continua na sexta-feira, 13, com o bloco Estrela Dalva, que se reúne às 16h em frente ao Bar da Dalva, na Rua das Goiabeiras, 802, no bairro Jardim. No sábado de Carnaval, dia 14, é a vez da Banda da Baxaria, o bloco mais antigo da cidade, fundado em 1980, concentrando-se às 12h30 na esquina das ruas Álvares de Aze-



Daniel Sobrinho/Liesa

O Carnaval de Santo André reúne público de todas as idades em eventos gratuitos

vedo e Elisa Fláquer. No mesmo dia, o bloco Alzirinha acontece no Jardim Alzira Franco, a partir das 18h, na Rua Asa Branca, número 300.

Carnaval em Paranapiacaba

Em Paranapiacaba, a folia tradicional também tem início no sábado, 14, às 14h, com a Banda Caxambu, que se apresenta no Coreto do Clube União Lyra Serrano. O grupo repete as apresentações nos dias 15 (domingo) e 17 (terça-feira), no

mesmo local e horário. Destaque ainda para o Bloco das Bruacas, que desfila na segunda-feira, 16, com concentração às 11h no Bar do Campo, localizado ao lado do primeiro campo de futebol com medidas oficiais do Brasil. O desfile pelo bairro é animado por trio elétrico a partir das 13h.

Matinê e atividades culturais

O Cine Theatro de Variedades Carlos Gomes recebe no dia 16 a Matinê de Carnaval com o Bloco do Madrugá. O espe-

táculo combina música, apresentações lúdicas e releituras de marchinhas, clássicos da MPB, canções infantis e obras autorais. A festa começa às 14h, com apresentação da Banda Lira.

No sábado, 21, a Casa da Palavra Mário Quintana, na Praça do Carmo, abriga o evento "O samba cura todo mal: Vem para o Pagodão da Dolores neste Carnaval", das 10h às 20h. A programação inclui workshop de instrumentos, roda de compositores, oficina de fantasia e cortejo musical.

Desfile oficial encerra Carnaval

O encerramento oficial ocorre no domingo, dia 22, com o desfile do Carnaval de Santo André 2026 no estacionamento do Paço Municipal, a partir das 15h. As escolas de samba filiadas à Liga Independente das Escolas de Samba de Santo André (Liesa) participam do desfile, que contará com praça de alimentação ao público.

Representantes da folia

A Corte do Carnaval 2026 foi escolhida no último sábado, 31, no Cine Theatro de Variedades Carlos Gomes. O Rei Momo eleito foi Clayton Sorrilha, e Jéssica Bueno foi escolhida Rainha do Carnaval. Janaina Barbosa e Beatriz Carneiro assumem os cargos de primeira e segunda princesas, respectivamente. Os vencedores representam o Carnaval andreense em ações institucionais e promocionais ao longo do ano.

Valorização cultural e turística

A programação completa garante opções de entretenimento para diferentes públicos, promovendo a tradição cultural e a valorização dos blocos e bandas locais, além de fortalecer o turismo e o comércio durante o período de festa na cidade e na vila de Paranapiacaba.

Conselheiros da Juventude de Diadema tomam posse

Mauro Pedrosa

Os 24 novos membros do Conselho Municipal da Juventude de Diadema tomaram posse nesta terça-feira (3), no Centro de Formação Carlos Kopcak, na região central da cidade. O grupo é composto por 12 representantes da sociedade civil e 12 integrantes de diferentes secretarias da Prefeitura, que atuarão no biênio 2025-2027.

A eleição ocorreu em novembro de 2025, durante a 7ª Conferência da Juventude, com participação aberta a todos os interessados. Segundo a coordenadora Municipal da Juventude, o Conselho tem como objetivo aproximar o poder público das demandas da população jovem, contribuindo para a formulação de políticas mais direcionadas, segundo informações.

Entre suas atribuições estão propor programas, projetos e ações em áreas como trabalho, educação, cultura, esporte e saúde, além de



Membros do Conselho durante a cerimônia de posse

acompanhar, fiscalizar e avaliar políticas públicas voltadas à juventude. A instância também atua como ponte entre coletivos, movimentos e entidades e o Executivo municipal. "O Conselho busca evitar políticas genéricas, desconectadas da realidade dos jovens. A relação com

a Prefeitura precisa ser transparente e colaborativa, pois dessa parceria podem surgir ações mais efetivas", afirma a coordenadora. A posse marca o início de um período em que os conselheiros terão papel central na promoção da participação juvenil nas decisões do município.

Mauá amplia serviços e proteção animal

A Prefeitura de Mauá, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, reforçou os canais de denúncia de maus-tratos contra animais, disponibilizando o telefone 4512-7661. A cidade também investe em proteção e bem-estar de pets, incluindo cães e gatos comunitários, tutelados ou em situação de rua, que recebem cuidados e alimentação de moradores.

A Lei Federal nº 15.046, de 2024, criou o cadastro nacional de animais domésticos, centralizando informações sobre cães e gatos. Em Mauá, a microchipagem gratuita permite registrar dados do animal e do tutor, com quase 500 implantes realizados até novembro de 2025.

O município lançou em 2025 o Selo "Empresa Amiga dos Animais", concedido a estabelecimentos que apoiam ações de proteção e bem-estar animal,

como campanhas de adoção, apadrinhamento, doações de rações, medicamentos e materiais, divulgação de eventos, procedimentos cirúrgicos e contribuições financeiras ao Fundo Municipal de Bem-Estar Animal (FUMBEA).

O AME Mauá atende diariamente cerca de 180 munícipes, além do AME Móvel, que leva serviços veterinários às localidades. Entre 2021 e novembro de 2025, foram resgatados 180 cães e 81 gatos. Exemplo disso ocorreu na avenida Rosa Kasinski, quando 70 animais foram recolhidos após a morte de uma cuidadora; 50 permanecem no AME Adoção, e 40 gatos e 99 cães ainda aguardam lar. Ao todo, 510 animais foram adotados no período, sendo 275 cães e 235 felinos.

A Prefeitura oferece chipagem, castração, cirurgias e resgates de animais silvestres.



Dos mais de 41 milhões de estudos compilados, cerca de 310 mil foram realizados com o auxílio de IA

O uso de inteligência artificial (IA) aumenta a produção de artigos científicos, melhora índices de citação e acelera o alcance de posições de liderança, indica um estudo publicado no último dia 14 na revista Nature. Mas, ao mesmo tempo, existem desvantagens: a ferramenta pode resultar em uma concentração de trabalhos em determinadas áreas.

O estudo foi feito pelos pesquisadores James Evans, da Universidade de Chicago (Estados Unidos), e Qianyue Hao, Fengli Xu e Yong Li, da Universidade Tsinghua (China). Eles avaliaram dados de 41 milhões de publicações relacionados a seis domínios das ciências da natureza: biologia, química, medicina, física, geologia e ciências materiais. Todos foram publicados a partir de 1980 e originalmente em inglês.

A análise identificou quais artigos reportaram a adoção de IAs em metodologias convencionais e desconsiderou aqueles que propuseram novos métodos de estudo a partir de IAs. O objetivo dessa separação foi dividir estudos que adotaram IA para o avanço científico, o que era o enfoque da pesquisa, de investigações voltadas ao aprimoramento e desenvolvimento de inteligências artificiais.

Dos mais de 41 milhões de estudos compilados, cerca de 310 mil foram realizados com o auxílio de IA. O número pode parecer pequeno, em torno de 0,75% do total, mas os autores observaram que ele cresceu nos últimos anos.

Os autores identificaram benefícios relacionados ao uso de IAs. Cientistas que recorreram à tecnologia publicaram cerca de três vezes mais artigos, receberam quatro vezes mais citações de seus trabalhos e alcançaram posições de liderança em investigações científicas em torno de um ano mais cedo em comparação a pesquisadores que não adotam IAs em seus estudos.

Mas nem tudo é positivo. O uso de IA também ocasionou uma contração da ordem de 4% em tópicos de estudos investigados por pesquisadores. Esse resultado foi observado nas seis disciplinas consideradas no estudo feito por quarteto.

Inteligência Artificial aumenta produção de artigos científicos

Porém, ferramenta diminui diversidade de temas e áreas de pesquisa

A disponibilidade de dados pode explicar essa diminuição de temas investigados quando pesquisadores adotam IAs. Essas tecnologias precisam de grandes bancos de dados para o sucesso de investigações científicas, o que pode levar à queda de estudos em campos de pesquisa que tradicionalmente não são estruturados em dados quantitativos.

“Esse resultado destaca um conflito emergente entre os incentivos individuais e coletivos para a adoção de IA na ciência, com cientistas obtendo maior alcance e impacto pessoal, mas a extensão do conhecimento de campos científicos inteiros tende a diminuir e concentrar a atenção em um subconjunto de áreas temáticas”, escreveram os autores na pesquisa recém-publicada.

Outro desfecho questionável foi a diminuição de engajamento entre autores.



InfiniteFlow/ Adobe Stock

O uso de IA também ocasionou uma contração da ordem de 4% em tópicos de estudos investigados por pesquisadores

O estudo já tinha observado que, de início, a adoção de IAs produziu um maior volume de citação. No entanto, o enfoque também foi dado no engajamento subsequente, que é a medida em que artigos que citam um mesmo texto original estabelecem citações entre si.

“Os resultados demonstram que a pesquisa com IA gera 22% menos engajamento subsequente, sugerindo que os artigos de IA tendem a se concentrar apenas no artigo original, em vez de formar interações densas entre si”, continuaram os autores da pesquisa.

Virgílio Almeida, professor emérito de ciência da computação da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), disse que os efeitos da IA na ciência precisam ser discutidos com cautela. Para ele, a tecnologia pode criar um distanciamento

entre o que é observado a partir dos bancos de dados e o problema empírico real. Essa separação pode ser problemática principalmente para jovens cientistas que podem construir estudos baseados só em modelos de inteligência artificial.

O docente também se preocupa com a concentração de pesquisa em campos com muitos dados, como ciências naturais, em detrimento das sociais e humanas. “A busca por dados para alimentar algoritmos e modelos reforçará a necessidade de legislação e regras sobre acesso, privacidade, representatividade e disponibilidade de dados. Isso pode gerar maior concentração de recursos e resultados em países desenvolvidos, priorizando pesquisas em áreas com grandes massas de dados.”

Por Samuel Fernandes (Folhapress)

Fernando Molica

STM e a licença para o golpe

Formado por dez oficiais-generais de quatro estrelas e por cinco civis, o Superior Tribunal Militar vai decidir se funcionários públicos fardados têm o direito de dar golpe de Estado e se a tentativa de derrubada da democracia é algo digno de ser feito por um oficial das Forças Armadas.

A eventual não expulsão de Jair Bolsonaro e dos quatro oficiais que estiveram entre seus principais cúmplices mostrará que a elite das FFAA considera admissível o comportamento golpista de militares.

Não há o que discutir: o ex-presidente, os generais Braga Netto, Paulo Sérgio Nogueira e Augusto Heleno e o almirante Almir Garnier foram condenados pelo Supremo Tribunal Federal. Cabe ao STM respaldar a decisão da mais alta corte do país.

Segundo reportagem da Folha de S.Paulo, integrantes do STM admitem a possibilidade de não condenar dois dos golpistas condenados, Heleno e Nogueira. Isto, em reconhecimento ao ao longo período em que ambos integraram o Exército.

Ou seja, o que deveria servir de agravante — a experiência de dois oficiais-generais — ajudaria a livrá-los da constatação óbvia, a de que não são dignos de pertencerem às FFAA. Oficiais veteranos, deveriam saber o que eram impedidos de fazer.

Uma absolvição pelo tempo de serviço levaria à necessidade de criação de uma tabela: oficiais com 45 anos ou mais de caserna poderiam dar golpe de Estado; os que tiverem entre 40 e 45 seriam autorizados a xingar presidentes de poderes, e assim sucessivamente.

Como frisou o procurador-geral da Justiça Militar, Clauro Roberto de Bortolli, os condenados, entre outros crimes militares, demonstraram não

respeitar o princípio fundamental de acatamento das autoridades civis. Segundo ele, a organização criminosa tentou “inverter a lógica constitucional” que determina a submissão dos militares ao poder civil.

Quase 137 anos depois do golpe que implantou a República, muitos militares ainda não entenderam que são funcionários do povo brasileiro, que paga seus estudos, salários, fardas e armas. Os cidadãos é que, por seus representantes eleitos, determinam as tarefas que eles devem cumprir.

Como mostram as investigações, a conspiração golpista de Bolsonaro só prosperou graças à existência de uma espécie de sentimento de tutela de militares em relação à sociedade. A permanência desta sombra sobre nossa democracia foi preservada pelo processo de redemocratização, pela não punição de torturadores e dos responsáveis pelo atentado terrorista ao Riocentro, praticado depois da anistia de 1979 e arquivado graças a uma tabeleira entre o Exército e a Justiça Militar.

A leniência do STM com Bolsonaro, que, em 1988, foi absolvido por nove votos a quatro da acusação de tramar atentados contra, inclusive, instalações militares também entra no pacote de fatores que contribuíram para a permanência dessa tentativa golpista em quartéis.

Os ministros civis e militares do STM precisam demonstrar, de maneira unânime, que a usurpação do poder não é admissível, que a tentativa de golpe é um crime contra o país e que afeta a hierarquia, princípio básico e essencial em qualquer força armada. Diferentemente do que houve no caso do Riocentro e em 1988, o corporativismo e a tolerância com a ilegalidade não poderão sair vitoriosos.

Tales Faria

Governo está dividido sobre vetos aos exageros salariais do Congresso

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está recebendo, de seus articuladores políticos, conselhos que vão em direções opostas a respeito dos projetos aprovados pelo Congresso nesta terça-feira, 3.

Os textos reajustam salários dos servidores da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, e preveem acréscimos anuais no vencimento básico entre 2026 e 2029. Abrem brechas para pagamentos acima do teto salarial estabelecido pela Constituição. Também chamam atenção por concederem folgas para os servidores que podem chegar a um dia parado para cada três trabalhados.

À coluna, o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), defendeu que o presidente da República deve vetar os itens dos projetos que “extrapolem o teto” constitucional do funcionalismo. São os chamados “extra-tetos”.

A opinião do líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), é diferente. Segundo ele, o chefe do Executivo não deve entrar em um assunto que cabe somente aos parlamentares. “Vetar por quê? Isso é uma questão que cabe ao Congresso”, argumentou.

Ambos os líderes são encarregados de aconselhar o presidente nos assuntos referentes à articulação política com o Congresso. O que significa que a discussão sobre o veto ainda vai dar panos para mangas dentro do governo antes de uma decisão final.

Os projetos foram fruto de um acordo fechado discretamente entre os líderes partidários e as lideranças sindicais dos servidores do Congresso. Le-

vados aos plenários da Câmara e do Senado no final da tarde da terça-feira, foram aprovados às pressas, com voto simbólico em boa parte dos textos. Estabeleceram reajustes acima da inflação, que variam de 8% a 9,25%.

Criaram uma Gratificação de Desempenho e Alinhamento Estratégico que pode chegar a 100% do vencimento básico dos funcionários e não está sujeita ao teto salarial do funcionalismo público, atualmente fixado em R\$ 46.366,19.

Além disso, os parlamentares decidiram que os seus servidores terão, no mínimo, um dia de folga a cada dez dias trabalhados, podendo chegar a um dia de folga a cada três trabalhados. E a folga poderá ser indenizada, ou seja, os servidores poderão receber o benefício em dinheiro.

Além do reajuste para o Legislativo, a Câmara também aprovou projetos com impacto fiscal em 2026 de cerca de R\$ 4,3 bilhões, segundo o governo.

O problema é que os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), participaram ativamente das articulações para aprovação dos textos. Caso o presidente da República vete os textos, estará entrando em choque com os dois, além dos líderes governistas e da oposição.

Na cerimônia de abertura do ano legislativo, na segunda-feira, 2, Motta e Alcolumbre fizeram questão de marcar em seus discursos que, embora pretendam não entrar em choque com o Judiciário e o Executivo, marcarão sua atuação pela defesa de temas corporativos do Congresso. Isso inclui emendas parlamentares, salários e demais verbas.

Cesar Miranda Ribeiro*

Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro: Guardião da Memória Cultural Brasileira, de 1965 à Nova Era em 2026

A trajetória do Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro, confunde-se com um dos períodos mais significativos da história cultural brasileira. Criado em 1965, em meio a profundas transformações políticas, sociais e artísticas, a instituição consolidou-se ao longo de seis décadas como um dos principais guardiões da memória audiovisual do país, atravessando gerações e renovando permanentemente seu papel cultural.

Desde a origem, o MIS ultrapassou os limites de um museu tradicional. Tornou-se espaço estratégico de articulação entre políticas públicas, projetos culturais e a necessidade permanente de preservar, interpretar e difundir a identidade de um Brasil plural, diverso e em constante transformação. Música, cinema, fotografia, rádio e audiovisual passaram a ocupar lugar central como formas de expressão, registro histórico e resistência cultural.

O contexto de 1965 foi determinante para o surgimento da instituição. Em um período marcado por tensões políticas e intensa efervescência artística, a criação do MIS respondeu à urgência de registrar vozes, sons e imagens que ajudassem a compreender o Brasil de então e a projetar sua memória para o futuro. A atuação de Carlos Lacerda, então governador do extinto Estado da Guanabara, foi decisiva nesse processo, ao defender uma visão inovadora de acesso à cultura e de modernização das instituições culturais.

Ao longo dos anos, foi criada a Fundação MIS, com duas sedes, Praça XV e Lapa, que estruturou um acervo de quase um milhão de itens de valor inestimável, resultado da confiança depositada por grandes artistas, intelectuais e famílias que escolheram a instituição para a guarda de suas coleções. Depoimentos históricos, arquivos sonoros, registros audiovisuais e documentais passaram a compor um patrimônio que preserva para a posteridade vozes fundamentais da cultura brasileira, como Pixinguinha, Clarice Lispector, Pelé entre mais de mil nomes que ajudaram a construir o imaginário cultural do país.

Esses depoimentos, projeto criado pelo nosso primeiro diretor executivo, Ricardo Cravo Albin em 1966, mais do que registros históricos, constituem uma herança viva. São fontes primárias que alimentam pesquisas, produções acadêmicas, roteiros cinematográficos, documentários e novas narrativas culturais, mantendo o MIS como referência para pesquisadores, cineastas, roteiristas e

criadores contemporâneos. A dimensão acadêmica do museu permanece ativa e pulsante, abastecendo continuamente a produção de conhecimento e conteúdo para a sociedade.

A evolução institucional da Fundação MIS foi marcada por constantes transformações estruturais, conceituais e tecnológicas. A incorporação de novas tecnologias trouxe maior dinamismo à preservação, à digitalização e ao acesso aos acervos, ampliando o alcance das coleções e garantindo sua salvaguarda para as futuras gerações, sem perder de vista o compromisso com a integridade histórica dos registros.

Nesse percurso de atualização e expansão, a criação da Rádio MIS RJ, em 2021, representa um marco contemporâneo. A rádio Web, vinculada à Fundação MIS, alcança hoje mais de 100 países, levando a cultura fluminense e brasileira para além das fronteiras nacionais e reafirmando o papel da instituição como difusora da memória e da produção cultural do Rio de Janeiro e do Brasil no cenário global.

O presente projeta-se de forma ainda mais significativa para o futuro com a chegada da nova sede do MIS em Copacabana, prevista para 2026. A retomada e a conclusão das obras, conduzidas pelo Governo do estado do Rio de Janeiro, sob a liderança da secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa, Danielle Barros do secretário da Casa Civil, Nicola Miccione e com o apoio decisivo do governador Claudio Castro, representam um marco histórico. Trata-se não apenas de um novo edifício, mas da consolidação de um projeto cultural que conecta passado, presente e futuro.

A nova sede simboliza a continuidade de um legado iniciado em 1965, agora ampliado por tecnologias, novas formas de acesso, intercâmbio cultural e maior integração com a cidade e com o mundo. A Fundação MIS reafirma se, assim, como patrimônio vivo, em permanente renovação, onde memória e inovação caminham juntas para fortalecer a identidade coletiva e inspirar novas gerações.

Entre 1965 e 2026, a Fundação MIS permanece fiel à sua missão: preservar, difundir e projetar a cultura fluminense e brasileira, garantindo que as vozes do passado sigam dialogando com o presente e orientando os caminhos do futuro.

***Jornalista profissional e Radialista, especialista em TI-E-commerce.**

CORREIO POLÍTICO

Lula Marques/Agência Brasil



Renan: quem levou o Master até Lula?

Renan vai querer explicações de Lula

“Quem levou Daniel Vorcaro a Lula não foi o Marcola”. A frase é do presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, Renan Calheiros (MDB-AL). E, calma, ele não está falando do famoso líder do PCC, Marcos Camacho. O Marcola a quem Renan se refere é o chefe de gabinete do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Marco Aurélio Ribeiro, que tem o mesmo apelido. Na manhã desta quarta-feira (4), Renan apresentou o plano para o Grupo de Trabalho da CAE que irá investigar as operações do Banco Master, de Vorcaro. E um dos pontos centrais do que deseja apurar Renan é a teia de relações de Vorcaro, que o fizeram mesmo chegar até o gabinete de Lula, num encontro fora da sua agenda.

Teia de relações

Pelo que se sabe, o encontro foi intermediado pelo ex-ministro da Fazenda Guido Mantega. E a intermediação, diz Renan, teria envolvido também o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA). Vorcaro teria ido ao Palácio do Planalto em pelo menos quatro vezes, entre 2023 e 2024. De acordo com o Planalto, somente em uma dessas vezes, em 4 de dezembro, teria se encontrado com Lula.

Paulo Mocofaya/Agência ALBA



Augusto Lima: ponta do galho que é na Bahia

Há um galho na Bahia

Também estava na reunião o sócio de Vorcaro, Augusto Lima, que, como vem mostrando o Correio da Manhã, foi o artífice dos consignados fantasmas que engordaram a carteira de crédito do Master a partir do CredCesta. Caetano Veloso e Gilberto Gil tornaram famosa uma canção de Riachão, que dizia: “Xô, xuí, cada macaco no seu galho/Xô, xuí, o meu galho é na Bahia/O seu é em outro lugar”. Há um galho importante na Bahia que é uma das pontas de todo esse esquema que vai precisar ser investigada.

Modelo de Augusto Lima

Por essa ponta, Augusto Lima adquiriu o CredCesta e levou para o Master o modelo ali usado de empréstimos consignados. Empréstimos que, como mostra o Correio da Manhã, eram falsos, nunca existiram de fato. Eram meras fantasias contábeis para aumentar o valor da carteira de crédito que acabou negociada com o Banco de Brasília (BRB).

POR
RUDOLFO LAGO

Liquidez

“O Master teve que inventar essas operações porque não tinha a menor liquidez”, disse Renan ao Correio Político. Ou seja, em dificuldades, tratou de tentar ser comprado apresentando uma contabilidade tão fictícia quanto a Alice no País das Maravilhas. Agora, como toda essa lambança contábil foi possível?

CPIs

“Eu assinei todas as CPIs que me apresentaram”, diz Renan. Isso significa que ele, então, assinou tanto os pedidos de CPMI de Carlos Jordy (PL-RJ) quanto de Heloísa Helena (Rede-RJ) e Fernanda Melchiona (Psol-RS). E assinaria, segundo disse, o pedido de CPI de Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) se deputado fosse.

Apuração

“Toda apuração desse caso é necessária”, defende Renan. O que não significa, ele afirma, que o Grupo de Trabalho que criou na CAE tenha o propósito de querer evitar a instalação de uma comissão de inquérito. “O que estamos fazendo na CAE é nossa obrigação constitucional”, defende o presidente da comissão.

Obrigação

Explica Renan que é atribuição constitucional da Comissão de Assuntos Econômicos fazer esse tipo de acompanhamento, de fiscalização e de controle. Com a prerrogativa, inclusive, de requisitar e analisar documentos sigilosos, que ficam sob a guarda da comissão para sua análise. Pode ainda convocar depoimentos.

Sigilo

Segundo Renan, até mesmo fazer pedidos de quebra de sigilo fiscal, bancário e telefônico, algo que seria atribuição de uma comissão de inquérito, o GT da CAE pode fazer. Só que, nesse caso, o pedido precisa ser levado para análise e aprovação do plenário do Senado. A comissão não decide sozinha.

Política

Mas, para além das obrigações constitucionais da CAE, o Senado é uma casa política. Numa CPMI ou ali, será inevitável o embate político evoluído nessa impressionante teia de aliados que o Master montou. Que tem governo, oposição, partidos de um lado e de outro, Executivo, Legislativo, ministro de contas...



Lula empata com Flávio, Tarcísio e Michelle Bolsonaro

Pesquisa Ideia aponta que vantagem de Lula diminuiu

Levantamento mostra empate com Flávio, Tarcísio e Michelle

Por Gabriela Gallo

Pesquisa do Instituto Ideia para o portal Meio, divulgada nesta quarta-feira (4), apontou que, apesar de ainda estar na frente em relação a seus adversários na disputa presidencial para 2026, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não pode subestimar seus adversários e vê a vantagem que tinha ser reduzida.

Acompanhando o que apontou o último levantamento do Instituto Paraná Pesquisas, caso as eleições ocorressem hoje, o presidente Lula enfrentaria um empate técnico em um eventual segundo turno com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) ou com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL).

Nos levantamentos espontâneos, o presidente da República segue sendo o nome mais citado entre os entrevistados, quando 33% dos eleitores entrevistados disseram que votariam nele. Contudo, como vem sendo apontado nas últimas pesquisas eleitorais, dentre as alternativas de presidenciais para este ano, o petista é quem enfrenta a maior taxa de rejeição (44% dos entrevistados alegaram que não votariam em Lula “de jeito nenhum”). Por conta disso, quando questionados sobre a possibilidade de voto em cada um dos políticos cotados para concorrer à Presidência,

o presidente Lula tem 48,4% de possíveis intenções de votos e 47% dos entrevistados não votariam nele de jeito nenhum.

Flávio

Outro ponto de destaque no levantamento é o crescimento do senador Flávio Bolsonaro. O eleitor já parece ter percebido que ele é o candidato com esse sobrenome na disputa deste ano. Além de apresentar empate técnico com Lula em um eventual segundo turno entre os dois, com Lula tendo 45,8% das intenções de votos e o senador 41,1%, ele é o segundo nome mais citado nas intenções de voto espontâneas, aquelas em que não é apresentada uma lista de candidatos ao entrevistado. Nessa situação, Flávio teve um crescimento de 10 pontos percentuais com relação à rodada anterior. Pulou de 6,6% para 16,3%, ultrapassando mesmo as menções em seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

“A pesquisa espontânea de intenção mostra a acomodação de Flávio Bolsonaro como candidato do espectro bolsonarista do eleitorado. Essa é uma evolução relevante de janeiro para fevereiro”, disse o fundador do Instituto Ideia Mauricio Moura.

Em um primeiro cenário fictício de primeiro turno sem Tarcísio de Freitas e Michelle Bolsonaro, Lula tem 39,5% das intenções de votos, Flávio Bolsonaro 32% das intenções de voto.

Consignados fantasmas: mais de cem professores baianos

Esquema ultrapassou Vitória da Conquista e chegou a todo o estado da Bahia

Por Beatriz Matos

Dívidas que nunca foram feitas e que, se não fosse o alerta de um professor em um grupo de mensagens, talvez jamais tivessem sido descobertas. Foi assim que servidores da educação do Governo da Bahia começaram a desvelar um esquema que os colocou no centro de uma engrenagem financeira envolvendo o Banco Master, a CredCesta e, posteriormente, o Banco de Brasília (BRB).

“Por isso protocolei junto ao Banco Central uma queixa contra o BRB, incluindo o arquivo do meu extrato, pois eu não reconheço esse empréstimo e exijo que removam do meu nome.”

A mensagem circulou em um grupo de WhatsApp com mais de 100 professores da rede estadual. Veio acompanhada de um passo a passo para consulta ao Registrato, sistema oficial do Banco Central do Brasil (BC). A surpresa foi imediata: todos os que verificaram seus dados encontraram dívidas que jamais contrataram.

A maioria dos professores só percebeu o problema ao consultar o Registrato no ano passado. Até então, conviviam com a falsa normalidade de não terem empréstimos ativos, já que os valores nem eram creditados nem descontados das suas folhas de pagamento. Eram uma fraude contábil.

Toda a Bahia

Em diversas cidades do interior da Bahia, o impacto foi generalizado. De acordo com as vítimas ouvidas por esta reportagem, há relatos de que nenhum professor da rede estadual local escapou. O padrão se repetiu em municípios vizinhos, alcançando todo o estado da Bahia.

A pergunta que permanece sem resposta é como esses contratos foram formalizados sem acesso a dados funcionais sensíveis. Para contratar um consignado legítimo, servidores precisam apresentar contracheque, autorizações expressas e passar por um processo burocrático rigoroso. Ainda assim, seus nomes apareceram vinculados a dívidas que jamais autorizaram.

A operação da Polícia Federal (PF) já identificou que o esquema pode chegar a até R\$ 17 bilhões em títulos forjados, usados para inflar artificialmente carteiras de crédito.

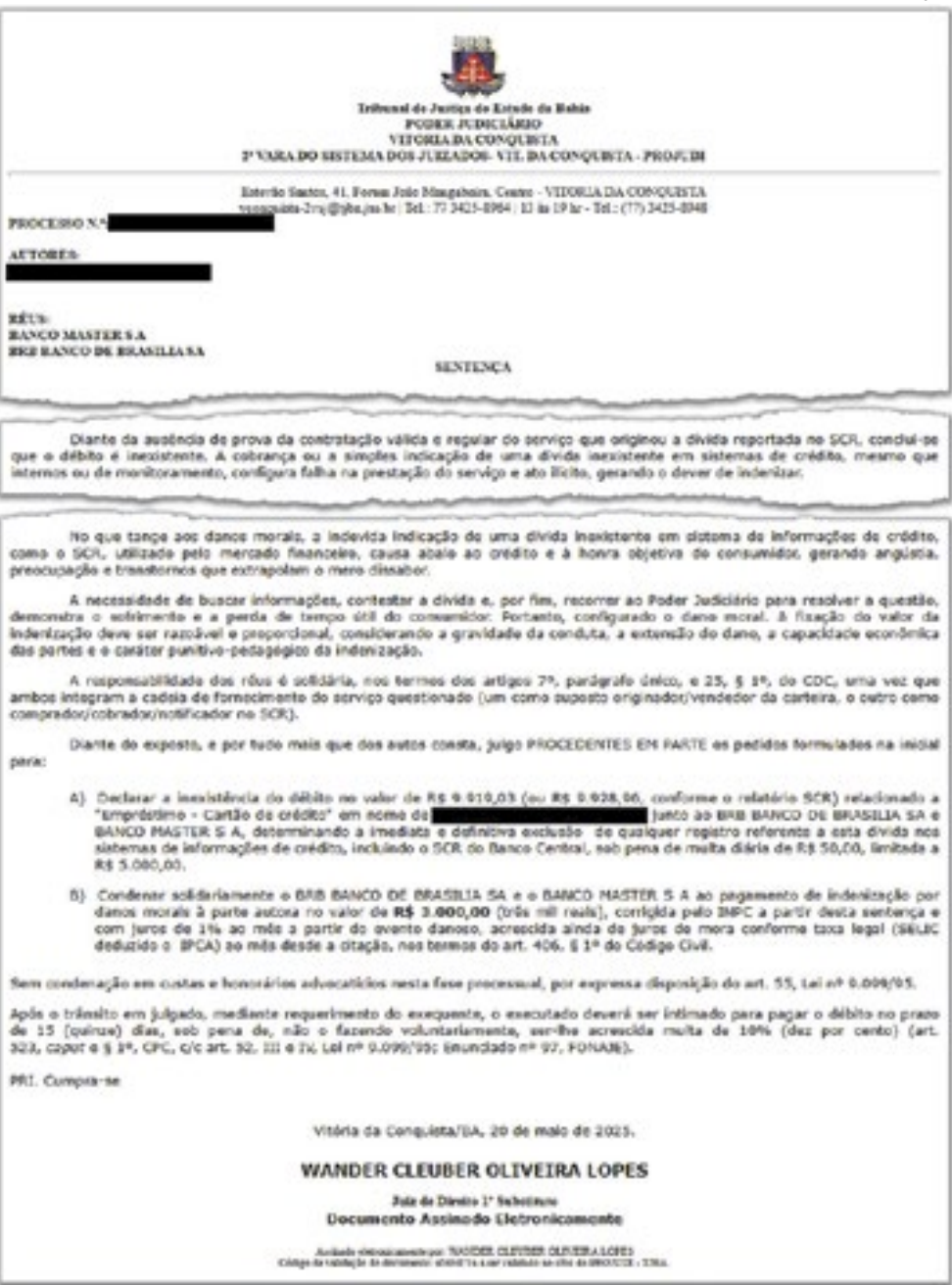
Um entre centenas

Um professor lotado em Encruzilhada, no Sudoeste da Bahia, descobriu a existência da dívida ao consultar o Registrato. Até então, nunca havia mantido qualquer relação com o Banco Master, com a CredCesta ou com o BRB. A surpresa veio acompanhada de consequências imediatas: sua margem de crédito estava comprometida e seu score caiu, como se ele estivesse inadimplente de um empréstimo que jamais contratou.

Na tentativa de entender a origem da cobrança, o professor procurou uma agência do BRB. Voltou mais de uma vez, pressionou o atendimento e pediu explicações. Segundo ele, o gerente chegou a reconhecer inconsistências nos registros, mas afirmou que o banco apenas havia adquirido uma carteira de créditos e que a dívida teria origem no



Esquema pode ter vitimado todos os professores da rede estadual de ensino da Bahia



A sentença: “A cobrança ou simples indicação de dívida inexistente é ato ilícito”

Banco Master. Ainda assim, nenhum contrato foi apresentado. Em uma das tentativas, o professor propôs assumir o débito caso lhe fosse exibido o documento assinado, mas o contrato nunca apareceu.

Sem resposta, ele registrou boletim de ocorrência, formalizou reclamação no Banco Central e recorreu à Justiça. O processo se arrastou por cerca de quatro meses, período em que o nome permaneceu vinculado à dívida nos sistemas de crédito.

Na sentença, a Justiça concluiu que não

havia mesmo qualquer prova de contratação válida. “Conclui-se que o débito é inexistente”, afirma a sentença. Nem o Banco Master nem o BRB conseguiram apresentar o contrato original que justificasse a cobrança. O juiz do caso então declarou inexistente o débito de R\$ 9.919,03, determinou a retirada imediata do registro no Sistema de Informações de Crédito do Banco Central e condenou as instituições ao pagamento de indenização por danos morais no valor de R\$ 3 mil. Outros professores também tentam na Justiça resolver a situação.

O padrão

Os valores chamaram atenção logo de início. Em quase todos os casos, os débitos giravam em torno de R\$ 9,9 mil, variando apenas alguns centavos. O montante aparecia como “em dia”, registrado no Sistema de Informações de Crédito (SIC), mas era suficiente para comprometer margem consignável, reduzir score de crédito e impedir novas operações financeiras.

Os professores nunca haviam solicitado empréstimos, não receberam valores em conta, não autorizaram descontos e, em muitos casos, nunca tiveram qualquer relação com o Banco Master, com a CredCesta ou com o BRB.

Ao procurar o Banco Master, a resposta se repetia: havia contrato e a dívida teria sido vendida ao BRB.

No contato com o BRB, a versão mudava e eles informavam que a dívida se tratava de compra de carteira, originada em outra instituição.

Nenhum banco, contudo, apresentou contrato assinado, comprovação de adesão, liberação de valores ou autorização formal dos servidores.

Responsabilidade

O advogado José Ângelo Pereira Santos, que acompanha mais de 40 ações relacionadas ao caso, afirma que as ocorrências revelam um problema estrutural no sistema de crédito consignado. Segundo ele, trata-se de uma grave falha na segurança e na prestação do serviço bancário, já consolidada na jurisprudência. “Estamos diante de uma grave falha na segurança e na prestação do serviço bancário. A Justiça brasileira consolidou o entendimento de que essas fraudes são fortuito interno. O risco é do banco.”, afirmou.

Na avaliação do advogado, a irregularidade independe da liberação de valores ao servidor. Ele explica que o vício está na própria origem da operação.

“O contrato é nulo na origem. Não importa se o dinheiro entrou ou não na conta do servidor. A fraude está na criação artificial do ativo para inflar a carteira”, acrescentou.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Marina Santos/Câmara dos Deputados



Aprovação do projeto foi decidida em reunião de líderes

Rapidez no sim para salário de R\$ 77 mil e escala 3 por 1

Poucos deputados e partidos contestaram o projeto de lei de autoria da Mesa da Câmara que, além de instituir gratificação de até 100% para funcionários da Casa, cria a escala 3 por 1. Apenas o Novo, Psol e Rede encaminharam contra a proposta, aprovada em votação simbólica. A licença de uma folga a cada três dias trabalhados será privilégio de funcionários que ocupam cargos de direção na Câmara — 72 pessoas, segundo afirmou, durante a sessão, o presidente Hugo Motta (Republicanos-PB). De autoria da Mesa da Câmara, o projeto teve tramitação relâmpago. Foi protocolado às 12h41 de terça, aprovado na reunião de líderes, passou por três comissões e acabou, no mesmo dia, referendado no plenário.

Teto furado

De acordo com estimativa do Novo e do deputado Kim Kataguirí (União-SP), as gratificações farão com que um grupo de servidores receba R\$ 77 mil por mês, muito acima do teto constitucional, fixado em R\$ 46.366,19. Durante a sessão, Motta admitiu que, pela proposta, funcionários terão salários extrateto. Os beneficiados pela escala 3 por 1 terão o direito de receber em dinheiro as folgas não gozadas.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Adriana Ventura criticou distorções criadas pelo projeto

Sem imposto

Ao falar pelo Novo, a deputada Adriana Ventura (SP) não poupou críticas ao que classificou de distorções do projeto que, para ela, tramitou “na surdina”. Ela ressaltou que as gratificações serão pagas como verbas compensatórias, sobre as quais não incide imposto de renda.

Chico Alencar (Psol-RJ) afirmou que o partido era contra a possibilidade de se furar o teto constitucional, que hoje permite um salário líquido de R\$ 34 mil, valor recebido pelos deputados.

‘Supersalários’

Heloísa Helena (Rede-RJ) também reclamou do que chamou de “supersalários” do desrespeito ao teto. Kataguirí tentou forçar uma votação nominal: a simbólica, para ele, representava uma “covardia”. Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) e Érica Kokay (PT-DF) foram favoráveis ao projeto e lamentaram que não beneficiasse funcionários que recebem menos.

Senado

Na mesma sessão, também em votação simbólica, os deputados aprovaram projeto que garante benefícios semelhantes para funcionários do Senado. A proposta havia sido votada pelos senadores no ano passado. O governo ainda não anunciou se o presidente Lula (PT) vetará os projetos.

PT com CPMI

Novo líder do PT na Câmara, Pedro Uczai (SC) orientou a bancada a assinar o requerimento de criação de CPMI do Banco Master proposto pelas deputadas Fernanda Melchiona (Psol-RS) e Heloísa Helena (Rede-RJ). Como a coluna detalhou ontem, os petistas estavam ressabiados com a proposta.

Devagar

Até o meio da tarde de ontem, o estímulo não tinha dado muito resultado. O requerimento, segundo o deputado Reimont (PT-RJ) só contava com a assinatura de 77 deputados, contra 74 na véspera. É necessário o apoio de 171 parlamentares da Casa. No Senado, o número de assinaturas já foi obtido.

Desgastes

Reimont diz entender a resistência — resalta que governos, de um modo geral, são contra CPIs, “que sempre trazem desgastes”. Ele, porém, assinou a proposta antes da liberação feita pela liderança, e quer integrar o coletivo, principalmente para apurar o caso do Rioprevidência, que investiu cerca de R\$ 1 bilhão em papéis do Master.

Detalhes

A absolvição de Jair Bolsonaro pelo Superior Tribunal Militar em 1988 é contada em detalhes no livro “O cadete e o capitão”, de Luiz Maklouf Filho. Condenado por três votos a zero por um Conselho de Justificação do Exército sob a acusação de tramar atentados até em quartéis, o oficial recorreu ao STM.

STM aceitou

Seus advogados fizeram uma manobra. Havia dois laudos sobre a autoria dos croquis com o detalhamento das explosões: um atribuía a autoria a Bolsonaro; o outro era inconclusivo. A defesa embaralhou as peças e disse que havia quatro laudos, dois positivos e dois negativos. A maioria do STM aceitou.



Lira ficará frente a frente com José Rocha, que o acusa

Dino fará acareação entre Lira e deputado

Rocha o acusa de comandar esquema de emendas

Por Gabriela Gallo

Com autorização do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, a Polícia Federal (PF) realizará uma acareação entre o deputado federal e ex-presidente da Câmara dos Deputados Arthur Lira (PP-AL) e o deputado federal José Rocha (União Brasil-BA). Ainda não há uma data definida de quando ocorrerá a acareação.

A medida se refere às investigações referentes a supostos desvios de emendas parlamentares. O procedimento tramita sob sigilo na Suprema Corte. Esta será a primeira vez que Arthur Lira prestará depoimento na PF para esclarecer sobre as supostas irregularidades das emendas parlamentares durante sua gestão como presidente da Câmara.

José Rocha é um dos parlamentares que prestaram depoimentos denunciando-o por comandar o esquema de desvios das emendas orçamentárias, conhecido como “orçamento secreto”. O caso vem sendo investigado por Dino e demais autoridades de segurança, o que gerou atritos entre o Congresso Nacional e o poder Judiciário e Executivo. Segundo Dino, também foram colhidos os depoimentos do deputado federal suspenso Glauber Braga (Psol-RJ), dos deputados federais Fernando Marangoni (União Brasil-SP), Adriana Ventura (Novo-SP), Dr. Francisco

(PT-PI), do senador Cleitinho (Republicanos-MG) e da servidora da Câmara dos Deputados Elza Carneiro.

Ao Correio da Manhã, o sócio do Pavan Lapetina Advogados Vinícius Lapetina explicou que “acareação” se trata de um “instituto do processo penal destinado ao esclarecimento de fatos quando versões divergentes são apresentadas acerca de um mesmo acontecimento”, no qual os envolvidos se encontram face a face. “Nessa hipótese, os autores dessas versões podem ser chamados a comparecer pessoalmente perante a autoridade competente, a fim de que suas declarações sejam confrontadas e eventuais contradições sejam esclarecidas”, detalhou para a reportagem.

Investigações

Como o Correio da Manhã citou em matérias anteriores, um dos alvos recentes de operações da PF que investigam supostos desvios de emendas parlamentares é a servidora da Câmara dos Deputados Mariângela Fialek, conhecida como “Tuca”, que atuou como assessora de Arthur Lira entre 2021 e 2022.

Na Operação Transparência, deflagrada há cerca de dois meses, foram expedidos dois mandados de busca e apreensão, um na residência pessoal de Tuca e outro no gabinete da servidora.

Lira nega as acusações feitas contra ele.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação



Dados apontam alta de 16,1% nas vendas do comércio

Impulsionado pelas férias, comércio tem alta de 16,1%

As férias escolares contribuíram para movimentar o comércio de produtos e serviços no mês de janeiro em todo o país.

Dados apurados pelo Itaú Unibanco apontam um crescimento de 16,1% nas vendas realizadas entre os dias 1º e 31 de janeiro, quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Os números levantados consideram as vendas realizadas via adquirência, pelas Laranjinhas (cartões de débito e crédito), Pix QR Code e Pix Transferência, feitas de pessoa física (PF) para pessoa jurídica (PJ), tanto no e-commerce quanto presencialmente. O setor que mais cresceu no período foi a venda de celulares, com 35,8%.

Setor de viagens e alimentos em alta

Outro setor beneficiado foram as agências de viagem, com aumento de 34,9%, comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, que obteve reforço de 33,9%, e comércio varejista de livros, que se viu com acréscimo de 23,9%. Materiais de construção e viagens aéreas também registraram crescimento, alcançando 13,3% e 12,5%, respectivamente.

Divulgação



Plataforma de publicidade da Uber tem alta na receita

Uber Advertising ultrapassa US\$ 2 bi

A Uber divulgou seus resultados financeiros do quarto trimestre e do ano fiscal de 2025. No anúncio, a companhia informa que a Uber Advertising – plataforma de publicidade digital da Uber que permite às marcas anunciarem para os milhões de usuários da plataforma (apps de viagens e Uber Eats) – ultrapassou a marca de US\$ 2 bilhões em receita anualizada globalmente, registrando crescimento superior a 50% na comparação anual. Ao longo de 2025, a área expandiu seu portfólio de soluções estratégicas de marketing, conectando anunciantes a consumidores.

202 milhões de usuários mensais

De acordo com a Uber, que conta com 202 milhões de usuários ativos mensais globalmente, a plataforma faz parte da rotina diária das pessoas e permite que marcas se conectem a audiências em momentos relevantes da jornada. “A plataforma segue focada em transformar atenção em ação, conectando campanhas a resultados concretos de negócio”, disse em nota.

Investimentos

Os investimentos de instituições na Bolsa de Valores (B3) em 2025 foram de R\$ 1,7 trilhão no mercado à vista, sendo R\$ 997,4 em ações. Na comparação entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025, o volume negociado no mercado à vista registrou crescimento de 15%. No segmento de ações, o avanço foi de 25%.

Bom momento

O aumento reflete o bom momento do mercado de investimentos do país, com a bolsa atingindo a marca de 186 mil pontos, e foi obtido a partir da plataforma Datawise+, operada pela própria B3 e pela empresa Neoway. Investidores institucionais na bolsa são entidades jurídicas que gerenciam grandes volumes.

Mais visadas

As ações mais visadas por investidores institucionais em 2025, foram as de empresas de energia, bancos e mineração. Entre as empresas com maior volume de aportes as ações da Vale atraíram R\$ 86 bilhões no período. As empresas de energia atraíram R\$ 130,4 bilhões, sendo R\$ 67,9 bilhões na Petrobras.

Energia e bancos

Também entraram no ranking de energia: a Prio, com R\$ 21,8 bilhões, Axia Energia, com R\$ 20,7 bilhões na Axia Energia e Equatorial Energia (R\$ 20 bilhões).

Entre os bancos o total foi de R\$ 114,5 bilhões, com o Itaú Unibanco atraindo R\$ 45 bilhões, o Banco do Brasil R\$ 37,8 bilhões e o Bradesco R\$ 31,7 bilhões.

Dólar e bolsa

O dólar norte-americano fechou em estabilidade. A moeda abriu o dia em queda que chegou a 0,55% às 10h12 no comercial para venda. No fim do dia, a divisa fechou em estabilidade, vendido a R\$ 5,250. O Ibovespa, principal índice de ações da bolsa brasileira, fechou em 181.708,23 pontos, queda de 2,13%.

Análise

“O movimento de alta do dólar é explicado, em grande medida, pelo fortalecimento da moeda americana no exterior, que pressiona divisas de países emergentes. Esse quadro se reforça com a piora do desempenho do Ibovespa, que recua quase 3%, sinalizando provável saída de recursos”, avalia Bruno Shahini, especialista da Nomad.



Crescimento nominal do setor de seguros chegou a 7%

Setor de seguros movimentou R\$ 313 bilhões

Apólices de pessoas e de vida impulsionaram o mercado

Por Martha Imenes

O mercado segurador brasileiro em 2025 manteve ritmo de expansão, acelerando uma mudança estrutural na forma como o consumidor se relaciona com proteção financeira. Dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep) mostram que o setor supervisionado movimentou aproximadamente R\$ 313 bilhões entre janeiro e setembro, com crescimento nominal acima de 7% na comparação anual, impulsionado por seguros de pessoas.

Já, segundo informações da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi), o seguro de vida registrou avanço de dois dígitos no acumulado de 2025, refletindo uma demanda mais qualificada por proteção diante de riscos financeiros, sucessórios e de saúde.

A expansão ocorre em paralelo à mudança no perfil do consumidor, que passou a priorizar clareza contratual, personalização de coberturas e orientação técnica contínua, reduzindo o peso do preço como fator decisivo na contratação.

Para Leandro Lago, proprietário do Grupo Futuro e especialista em proteção de riscos financeiros, o setor vive uma transição estrutural. “O consumidor está mais informado e mais exigente. Ele não quer apenas contratar um seguro, quer entender o impacto daquela decisão no orçamento, na família e no patrimônio ao longo do tempo”, afirma. Segundo ele, a corretora deixa de ser um canal de venda e passa a atuar

como ponte entre risco, proteção e planejamento financeiro.

A educação financeira do cliente virou parte central dessa equação. Pesquisas do IBGE indicam que mais de 70% dos brasileiros não possuem reserva financeira suficiente para lidar com imprevistos prolongados. Esse dado ajuda a explicar a expansão de produtos como seguros de vida com cobertura em vida, previdência privada e seguros patrimoniais customizados, que ganham espaço à medida que o consumidor entende a função da proteção antes do investimento. “Planejamento começa pela proteção. Sem isso, qualquer estratégia financeira fica vulnerável”, diz Lago.

A personalização, por sua vez, se consolidou como diferencial competitivo. Com apoio de tecnologia, análise de dados e segmentação mais refinada, seguradoras e corretoras passaram a desenhar soluções sob medida para diferentes perfis de renda, fase de vida e atividade econômica. A lógica de produtos padronizados perde força diante de um consumidor que espera contratos ajustados à sua realidade. “Não existe mais seguro genérico. Existe proteção adequada ou inadequada”, afirma o executivo.

“A tecnologia organiza o processo, mas a decisão continua sendo humana. O corretor que souber usar dados sem perder a capacidade de escuta vai liderar esse novo ciclo do mercado”, conclui Lago.

CNI: juros são os grandes vilões da desaceleração da indústria

‘Patamar punitivo da Selic encareceu o crédito ao setor produtivo’, avalia a confederação

Por Martha Imenes

A taxa básica de juros (Selic) em 15% ao ano não afeta somente o consumo, ela reflete diretamente no setor da indústria. De acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a taxa foi a principal responsável pela estagnação da indústria no fim de 2025.

Segundo a entidade, o ciclo de juros altos encareceu o crédito e barrou o apetite dos consumidores. O cenário foi agravado por uma demanda interna insuficiente e pelo avanço das importações, que capturaram parte significativa do mercado brasileiro, sustenta a CNI.

O diretor de Economia da CNI, Mário Sérgio Telles, avalia como “enorme” o prejuízo causado pelos juros.

“O patamar punitivo da taxa Selic encareceu o crédito ao setor produtivo, que seguiu investimentos, e reduziu o apetite

dos consumidores por produtos industriais. O prejuízo causado pelos juros altos é enorme. Em 2024, com a Selic menor, a demanda doméstica por bens da indústria de transformação cresceu quatro vezes mais do que a demanda registrada até novembro de 2025”, ressaltou Telles, em nota.

Esse enfraquecimento, ressaltou o diretor da CNI, resultou em estoques acima do planejado e na queda de 0,2% na produção da indústria de transformação, que converte matérias-primas em bens de consumo.

A análise da confederação também alerta para a pressão externa: as compras de bens de consumo no exterior saltaram 15,6% no ano passado. Ao mesmo tempo em que a indústria nacional reduzia o ritmo, os produtos importados preenchiam as lacunas, dificultando qualquer tentativa de recuperação do empresariado local ao longo dos dois semestres de 2025.



Mário Sérgio Telles, da CNI, avalia como ‘enorme’ o prejuízo causado pelos juros

Queda na confiança

Esse efeito conjunto impactou severamente o Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei), divulgado no fim de janeiro, que registrou o pior desempenho para o mês em dez anos. Com o indicador operando abaixo dos 50 pontos - linha que separa o otimismo do pessimismo - há 13 meses, a CNI diagnostica um quadro de falta de confiança persistente, o que paralisa investimentos essenciais para a modernização e expansão das fábricas brasileiras.

Para a CNI, sem uma mudança na política de juros e no estímulo à demanda interna, o crescimento deste ano está em risco. A entidade receia que a inércia produtiva e a baixa intenção de contratação se estendam, prejudicando não apenas a indústria de transformação, mas o desempenho de toda a economia nacional no curto prazo.

A pesquisa do IBGE confirmou a perda de fôlego do setor. A

produção industrial fechou 2025 com um crescimento de apenas 0,6%, um resultado modesto se comparado à expansão de 3,1% registrada em 2024. O levantamento oficial detalha que a desaceleração ganhou força no segundo semestre, acompanhando justamente o aperto monetário.

Pesquisa

Os dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada hoje (3) pelo IBGE, apontam que, de novembro para dezembro, a produção industrial recuou 1,2%. No acumulado de 2025, houve avanço de 0,6% - bem abaixo do acumulado de 2024, que foi de 3,1%.

Para André Macedo, gerente da pesquisa, a indústria apresentou uma “clara perda de ritmo” ao longo de 2025. Ele destaca que o setor industrial passou de uma expansão de 1,2% nos seis primeiros meses para uma variação nula no segundo semestre.

“Esse menor dinamismo guarda uma relação importante com a política monetária mais restritiva, especialmente marcada pelo aumento na taxa de juros, o que impacta diretamente das decisões de investimento por parte das empresas e de consumo por parte das famílias”, afirma.

Lenta recuperação

O cenário à frente será de uma lenta recuperação, na avaliação de Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI.

Ele afirma que os juros altos afetam a demanda por bens industriais, a situação financeira da própria indústria, as decisões de investimento e a competitividade. “A demanda por bens industriais, que crescia fortemente no ano anterior, apresentou um resultado bem mais modesto, levando a uma redução no ritmo de produção, investimento e contratações”, diz.

Vendas de veículos novos caíram 38,96% em janeiro ante dezembro, diz Fenabrave

As vendas de veículos novos no Brasil caíram 38,96% em janeiro ante a dezembro de 2025. Se comparado ao ano anterior a queda foi de 0,38% em janeiro. Aponta balanço da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), que representa as concessionárias. No mês passado foram comercializadas 170,5 mil unidades de veículos, entre automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus.

Considerando-se o emplacamento de todos os segmentos somados (automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros veículos), o mercado de veículos começou o ano em trajetória positiva, com crescimento de 7,42% na comparação

com o mesmo mês do ano passado, mesmo contando com um dia útil a menos. No total foram emplacados 366.713 veículos.

Na comparação com dezembro de 2025 houve retração de 25,54%, considerada típica do primeiro mês do ano por causa do período de férias e do menor ritmo da atividade econômica.

Para o presidente da Fenabrave, Arcelio Junior, o desempenho do setor em janeiro demonstra a resiliência da demanda brasileira por veículos novos, embora o ambiente de crédito ainda permaneça enfrentando dificuldades em função das taxas de juros elevadas.

Motocicletas

O melhor desempenho entre os veículos continua sendo obser-



Presidente da Fenabrave, Arcelio Junior: resiliência do setor

vado no segmento de motocicletas, que apresentou crescimento de 17,49% em janeiro na comparação a janeiro do ano passado e queda de 7,57% em relação a dezembro. O crescimento na com-

paração anual, informou a Fenabrave, se deve principalmente ao fato que as motocicletas estão sendo procuradas para serviços de entrega e também como alternativa de mobilidade individual.

Outro fator que contribui para o aumento de vendas das motocicletas é a ampliação do uso do consórcio como modalidade de aquisição.

Caminhões

Já o mercado de caminhões iniciou o ano em retração de 34,67% (em relação a janeiro), ainda sem refletir o impacto do Programa Move Brasil, que oferece crédito para a compra de caminhões. Segundo a Fenabrave, o resultado desse programa só deverá começar a ser observado nos próximos meses.

Em relação aos automóveis e veículos leves o desempenho foi considerado estável, com aumento de 1,64% em relação a janeiro de 2025 e queda de 39,17% em relação a dezembro.

JORNAL DO SERVIDOR POR MARTHA IMENES



Calendário do Pasep começa com nascidos em janeiro

Consulta ao Pasep já está disponível no SouGov

Os 217,2 mil servidores públicos, com inscrição no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), e trabalhadores da iniciativa privada já podem consultar quanto vão receber de abono salarial 2026, referente ao ano-base de 2024. Serão disponibilizados R\$ R\$ 32,3 bilhões para efetuar os pagamentos.

A consulta pode ser feita pelo portal Gov.br (servidores) e pelo aplicativo da Carteira de Trabalho Digital (iniciativa privada).

Nas plataformas para servidores e iniciativa privada, é possível verificar informações como valor do benefício, banco responsável pelo pagamento e a data específica do depósito.

Cálculo do valor

O funcionalismo público que se enquadra nos requisitos vai receber pelo Banco do Brasil. O total destinado chega a R\$ 301,9 milhões. O cálculo do valor para o funcionalismo e privados corresponde ao valor atual do salário mínimo dividido por 12 e multiplicado pela quantidade de meses trabalhados no ano-base. Neste ano, o abono varia de R\$ 136 a R\$ 1.621. Os pagamentos são distribuídos de acordo com o mês de nascimento do beneficiário.

Banco do Brasil/Divulgação



No Banco do Brasil, pagamento por TED ou PIX

Primeiro lote será liberado no dia 16

O primeiro lote de pagamento, no BB e na Caixa, será liberado no dia 16 de fevereiro - no valor de R\$ 2,5 bilhões - para trabalhadores nascidos em janeiro. Os valores ficarão disponíveis aos beneficiários até o fim do calendário em 30 de dezembro.

De acordo com informações do governo federal, neste ano, 1,8 milhão de trabalhadores da iniciativa privada com inscrição no Programa de Integração Social (PIS), pagos pela Caixa Econômica Federal, vão receber um total de R\$ 2,29 bilhões.

Requisitos para receber

- estar cadastrado no Pis/Pasep há pelo menos cinco anos, desde o primeiro vínculo.
- ter recebido até R\$ 2.766 de remuneração média mensal no período trabalhado.
- ter exercido atividade remunerada por, no mínimo, 30 dias no ano-base.
- ter os dados informados corretamente no eSocial.

Crédito em conta

O pagamento do abono salarial pela Caixa será realizado prioritariamente por crédito em conta, para trabalhadores que possuam conta corrente, conta poupança ou conta digital. Também poderá ser feito por meio do aplicativo Caixa Tem, em conta poupança social digital aberta automaticamente pela instituição.

Não correntista

Para não correntista, o pagamento será disponibilizado em canais como agências, lotéricas, terminais de autoatendimento, Caixa Aqui e demais meios oferecidos pela Caixa. No Banco do Brasil, da mesma forma, o pagamento será realizado prioritariamente por crédito em conta bancária.

Forma presencial

O crédito poderá ser feito por transferência via TED, Pix ou de forma presencial nas agências, para quem não tem conta no banco e que não possui chave Pix. Em caso de dúvida, utilize os canais de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego, as unidades das superintendências regionais ou a central 158.

Central 1358 do INSS

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) tem um canal próprio para o atendimento dos servidores públicos federais, aposentados e pensionistas, do Regime Próprio de Previdência da União (RPPU), bem como seus dependentes — a central 1358. O número opera como um complemento à central 135, que atende beneficiários do regime geral.

Serviços

- Pela central 1358, é possível solicitar e acompanhar serviços entre eles:
- Encerramento da aposentadoria e da pensão por morte.
 - Isenção de Imposto de Renda.
 - Desbloqueio de senha de acesso Sigepe.
 - Recursos administrativos.
 - Pagamento de resíduo.

Funcionamento

A Central 1358 funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. De acordo com o governo federal a central foi criada para oferecer mais praticidade e agilidade aos servidores da ativa e aposentados, permitindo que esses serviços sejam acessados sem a necessidade de deslocamento até uma unidade física.



Mesmo com sistema off, INSS mantém meta do funcionalismo

Sindicato quer discutir produtividade com o INSS

Paradas e instabilidade do sistema afetam desempenho

Por Martha Imenes

Representantes dos servidores públicos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) solicitaram uma reunião com o presidente da autarquia, Gilberto Waller Junior, para tratar do abono das metas de produtividade referentes a janeiro de 2026. O pedido foi formalizado pelo Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social e Previdência Social (SINSSP-BR), que aponta falhas nos sistemas internos como principal motivo da reivindicação.

Fatores

Segundo o sindicato, o mês foi marcado por duas situações que comprometeram o desempenho dos servidores: a interrupção antecipada das atividades operacionais, já que o dia 27 foi considerado o último dia útil em razão da parada programada dos sistemas nos dias 28, 29 e 30; e o mau funcionamento do sistema oficial de mensuração de produtividade (PAT/SGP), que deixou de contabilizar a produção desde 15 de janeiro.

Abono integral

“Diante desses problemas, o SINSSP-BR oficializou à Direção Central o pedido de abono integral da meta de janeiro para todos os servidores prejudicados tanto pelas falhas do PAT/SGP quanto pela parada programada dos sistemas do INSS, a fim de

evitar prejuízos laborais ou financeiros à categoria”, afirmou Tiago Vinícius Silva, presidente do sindicato.

Sem acesso

No ofício encaminhado à autarquia, o sindicato também destacou relatos de servidores que, no dia 28 de janeiro, não conseguiram acessar cursos e webinários oferecidos como forma de compensação durante a transição para o sistema CV3. De acordo com a entidade, as falhas tecnológicas inviabilizaram a participação nas atividades, o que reforça a necessidade de abono dos dias afetados.

Medida administrativa

O SINSSP-BR defende que uma medida administrativa seja adotada para garantir que os trabalhadores não sejam penalizados por problemas técnicos fora de seu controle. A entidade se colocou à disposição para agendar uma reunião em breve com a direção do INSS, a fim de discutir soluções e evitar prejuízos funcionais à categoria.

Ofício da Dirben

A parada programada de 28 a 31 de janeiro para atualização do sistema CV3 não surtiu o efeito esperado. Ofício obtido pelo Correio da Manhã com exclusividade mostra que grande parte dos serviços não está em funcionamento. Inclusive alguns demandarão conferência manual dos servidores.

Por Martha Imenes

Reajuste do Legislativo na contramão da reforma administrativa

Deputado Pedro Paulo vota contra e critica texto, que prevê 'penduricalhos'

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Pedro Paulo é o relator da reforma administrativa, que tem desagradado os servidores

Logo após representantes do Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas do Estado (Fonacate) e do Fórum dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) se reunirem com o secretário de Relações do Trabalho do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), José Lopes Feijóo, para entregar oficialmente a pauta unificada de reivindicações do funcionalismo para 2026, o Congresso Nacional aprovou reajuste de salário para servidores do Legislativo. Os projetos de lei 6070/25, do Senado Federal, e 179/26, da Câmara dos Deputados, modificam os planos de carreira dos servidores das duas Casas. O texto vai à sanção do presidente Lula.

O Correio da Manhã teve acesso ao documento entregue no MGI e ao texto aprovado no Congresso e constatou que ambos têm, basicamente, reivindicações similares.

O texto aprovado no Parlamento prevê aumentos anuais na remuneração básica dos servidores e gratificações de cargos especiais. Na Câmara, está previsto reajuste de 9,25% para os servidores efetivos e de carreira e de 8,63% para os que ocupam cargos de confiança.

O projeto aprovado no Senado prevê reajuste dos vencimentos básicos entre 2026 e 2029 e reestrutura gratificações. Além disso, assim como a proposta da Câmara, o texto também cria licença compensatória para quem tem cargo de direção ou de assessoramento superior.

Folgas proporcionais

Outro ponto aprovado trata de folgas proporcionais aos dias trabalhados: no mínimo, um dia de folga a cada dez trabalhados e, no máximo, um dia de folga a cada três trabalhados. Se não puderem tirar a folga, recebem em dinheiro. O texto permite ainda

que servidores ganhem uma gratificação por produtividade, que pode chegar a 100% do salário.

Planalto de fora

As propostas são de autoria da mesa diretora da Câmara e do Senado, sem prévio acordo com o Palácio do Planalto, e receberam severas críticas do relator da re-

forma administrativa, deputado Pedro Paulo (PSD-RJ). Segundo ele, as propostas criam "penduricalhos" que abrem caminho para pagamentos acima do teto constitucional do funcionalismo, na contramão do discurso de responsabilidade fiscal e de combate a privilégios no serviço público.

Voto contrário

Na votação relâmpago realizada na terça-feira (3) Pedro Paulo registrou por escrito voto contrário ao projeto de lei 179/2026, aprovado de forma simbólica pela Câmara. O parlamentar adverte que existe uma contradição direta com os projetos aprovados no Legislativo: ao criar licenças indenizáveis e ampliar gratificações, o Congresso envia um sinal oposto ao que se tenta construir com a reforma administrativa.

"Não sou contra reajustes nem reestruturação de carreiras no serviço público — desde que existam recursos e responsabilidade fiscal", escreveu o deputado nas redes sociais. "O problema está em outra parte do projeto: a criação de penduricalhos, como a chamada licença compensatória, que abre caminho para remunerações acima do teto. É exatamente o oposto do que defendemos na reforma administrativa e do que a sociedade espera de nós", afirma o deputado.

Grupo de trabalho

As críticas ganham peso porque Pedro Paulo coordena o grupo de trabalho da reforma administrativa na Câmara, apresentada como uma tentativa de reorganizar o serviço público, conter distorções salariais e enfrentar o problema dos supersalários. O pacote desenhado pelo parlamentar envolve três frentes legislativas: uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), um Projeto de Lei (PL) e um Projeto de Lei Complementar (PLC).

Relembre principais pontos da PEC 38

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

A reforma administrativa, chamada por servidores públicos de PEC Trezeitão, altera mais de 40 artigos da Constituição e estabelece novos princípios para a administração pública, com regras sobre remuneração, cargos em comissão, avaliação de desempenho e teto salarial. O PL cria o Marco Legal da Administração Pública, detalhando concursos, estágios probatórios, regimes de trabalho e critérios de progressão. Já o PLC intui a Lei de Responsabilidade por Resultados (LRR), que condiciona progressões e bônus ao cumprimento de metas e indicadores objetivos.

Principais pontos

Entre os principais eixos da reforma administrativa, que está "estacionada" na Câmara dos Deputados, estão o combate aos supersalários e às verbas acessórias que permitem driblar o teto constitucional.

O texto prevê, entre outros pontos:

- Limite de até 10% da remuneração para auxílios como alimen-

tação, transporte e saúde para quem recebe acima de 90% do teto.

- Proibição de verbas indenizatórias acima da inflação.

- Vedação a pagamentos retroativos sem decisão judicial.

- Proibição da conversão em dinheiro de férias e licenças não usufruídas.

- Fim de férias superiores a 30 dias e da licença-prêmio.

- Extinção de progressões automáticas por tempo de serviço sem avaliação de desempenho.

- Impedimento para que CNJ e CNMP criem benefícios sem previsão legal.

- Auditoria permanente das folhas de pagamento para identificar pagamentos irregulares.

Reivindicações unificadas

Na reunião realizada no MGI, representantes de servidores apresentaram uma pauta que reúne demandas econômicas e políticas que ainda não receberam resposta do governo. Entre elas estão o reajuste salarial a ser negociado para 2027, a equipara-

ção de benefícios entre servidoras e servidores, a criação do auxílio-nutrição para aposentados e pensionistas, além da revogação de medidas consideradas prejudiciais aos serviços públicos e à classe trabalhadora.

Construção da pauta

O documento foi elaborado de forma unitária pelos fóruns das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) e Nacional Permanente das Carreiras Típicas de Estado (Fonacate). Além das demandas específicas para 2026, a pauta reúne reivindicações acumuladas de anos anteriores que ainda não tiveram encaminhamento na mesa nacional.

As entidades reforçam que todos os pontos são considerados fundamentais e avaliam que a reapresentação de itens antigos reflete a frustração com a ausência de respostas efetivas do governo.

O documento foca nos impactos da transformação digital, na defesa de direitos históricos e no fortalecimento do serviço pú-



Reforma administrativa está parada na Câmara dos Deputados

blico. Entre eles estão:

- Soberania digital e infraestrutura pública: defesa do controle estatal sobre infraestrutura tecnológica e dados públicos, reduzindo a dependência de empresas estrangeiras.

- Gestão tecnológica e direitos do trabalhador: uso da tecnologia e da Inteligência Artificial para reduzir a burocracia e viabilizar a jornada de 30 horas semanais, sem redução salarial ou extinção de cargos.

- Preservação do Regime Jurídico

co Único (RJU) e garantia do direito à desconexão no trabalho remoto.

- Transparência e controle social: acesso sindical a dados institucionais, auditoria de algoritmos e proibição de mecanismos de vigilância digital invasivos.

- Formação contínua: capacitação em soberania digital e ética em Inteligência Artificial, além da inclusão obrigatória da gestão tecnológica nas negociações coletivas, conforme prevê a Convenção nº 151 da OIT.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Presidente russo exaltou aliança em ligação com Xi Jinping

Putin exalta aliança ‘sem limites’ entre Rússia e China

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, exaltou a aliança entre Moscou e Pequim em um diálogo por videoconferência com o líder da China, Xi Jinping, na quarta (4), às vésperas de a Guerra da Ucrânia completar quatro anos. “Em um contexto de crescente turbulência, a aliança entre Moscou e Pequim é um importante fator de estabilidade”, disse Putin, no vídeo da conversa divulgado pela televisão estatal russa. Por meio de um intérprete, Xi pediu que os países elaborassem um “grande plano” para fortalecer as relações bilaterais, que, segundo ele, avançam na direção certa. Horas depois, a imprensa estatal chinesa afirmou que Xi havia conversa por telefone com Donald Trump. Em seguida, Trump afirmou que as relações com Pequim estão “extremamente boas”.

Ligação comercial sólida entre países

Rússia e China mantêm fortes laços econômicos, diplomáticos e militares que se reforçaram com a invasão russa à Ucrânia. Dias antes de Putin enviar dezenas de milhares de soldados para o país vizinho, em fevereiro de 2022, os líderes declararam uma parceria estratégica “sem limites”. Desde então, a China intensificou o comércio com a Rússia, tornando-se uma tábua de salvação econômica para Moscou, que sofria os impactos das sanções de potências ocidentais.

Reuters/Folhapress



China é a principal compradora de combustíveis fósseis

Pequim nega acusações da Ucrânia

Atualmente, Pequim é a principal compradora de combustíveis fósseis russos. A Ucrânia e a Europa afirmam que a China vai além e fornece ajuda militar direta à Rússia na Ucrânia, mas Pequim nega as acusações e diz que não é parte do conflito. Xi e Putin se reuniram presencialmente pela última vez em setembro, quando a China organizou um grande desfile militar que também contou com a presença do líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un. Durante esse encontro, o líder chinês disse que os laços entre os dois países “resistiram à turbulência internacional”.

Próxima reunião será neste semestre

A próxima reunião deve ocorrer ainda no primeiro semestre deste ano. Após a videoconferência, o Kremlin afirmou que Putin aceitou um convite de Xi para visitar a China até julho. Yuri Ushakov, um conselheiro de política externa do Kremlin, reforçou a jornalistas que os países atuam em conjunto e compartilham posições semelhantes sobre a maioria das questões.

Prisão perpétua

A justiça dos EUA condenou Ryan Routh à prisão perpétua pela tentativa de assassinato do presidente do país, Donald Trump, em seu campo de golfe em setembro de 2024. Em setembro de 2025, um júri da Flórida considerou Routh, culpado de cinco acusações. Entre elas estava a tentativa de assassinato de Trump.

Passagem de Rafah

Ataques israelenses na Faixa de Gaza mataram pelo menos dez pessoas desde a noite de terça (3), incluindo duas crianças. Um militar ficou ferido. 18 pessoas, entre elas duas crianças, morreram durante ataques das Forças de Defesa de Israel. As ofensivas ocorreram nos bairros de Tuffah e Zeitoun e em Khan Younis.

Militar ferido

O Exército israelense informou que um oficial ficou ferido no norte da Faixa de Gaza após soldados terem sido alvejados. O militar da reserva foi gravemente ferido pelos disparos e encaminhado a um hospital. Israel permitiu que 16 palestinos e seus familiares deixassem Gaza no segundo dia da reabertura da passagem de Rafah.

20 mil feridos

A estimativa é de que mais de 20.000 feridos e doentes também necessitem urgentemente de tratamento. Na segunda, três ambulâncias transportaram pacientes palestinos, que “foram imediatamente examinados para determinar para qual hospital seriam transferidos”, disse um funcionário do Ministério da Saúde do Egito.

Lista pré-aprovada

A lista de pessoas autorizadas a atravessar a fronteira precisa ser pré-aprovada pelo Egito e por Israel. Entre 150 e 200 pessoas poderão passar ao mesmo tempo, e a maioria deverá retornar ao território palestino, já que sairá da região apenas como acompanhante de pessoas debilitadas.

Egito se mobiliza

Autoridades egípcias mobilizaram 150 hospitais e 300 ambulâncias, além de 12 mil médicos e 30 equipes de emergência, para atender os pacientes. A Organização Médicos Sem Fronteiras foi banida de entrar pela passagem. A informação foi confirmada pelo ministro de Assuntos da Diáspora do país, Amichai Chikli.

Reuters/Folhapress



Irã vem enfrentando manifestações intensas nos últimos meses

Estrangeiros presos nos protestos iranianos

Irã prendeu ao menos 139 estrangeiros em janeiro

O Irã afirmou nesta terça-feira (3) que 139 estrangeiros estão entre os presos em protestos contra o governo que marcaram o país em janeiro.

Estrangeiros presos estavam “organizando, incitando e direcionando protestos”, disse o chefe de polícia da cidade de Yazd. A informação foi divulgada nesta terça-feira pela agência de notícias Tasmin.

Nacionalidades dos estrangeiros presos não foram divulgadas. Em alguns dos casos, os presos estavam “fazendo contato com serviços de comunicação de fora do país”, segundo a polícia.

Cidadão canadense está entre os mortos. Até o momento, uma das poucas informações sobre a situação de estrangeiros no país veio por parte do Ministério das Relações Exteriores do Canadá, que confirmou uma morte durante os protestos.

Milhares de mortos

O Irã reconheceu que ao menos 3.000 pessoas foram mortas durante confrontos em protestos no país. O balanço da Iran Human Rights, porém, é maior e estima que 6.854 pessoas foram mortas pelas forças de segurança iranianas.

As manifestações começaram no fim de dezembro de 2025, mas se intensificaram nas primeiras semanas de janeiro. Em retaliação, a comunicação do Irã com o exterior foi cortada por semanas.

Cerca de 40.000 manifestantes foram detidos. De acordo com a mesma instituição, buscas domiciliares foram feitas e postos de controle foram instalados para deter os envolvidos - entre eles, crianças.

Governo Trump considerou um ataque a Teerã no meio do mês para conter protestos no país. Na ocasião, fontes da Casa Branca afirmaram ao “The Wall Street Journal” que um ataque era mais provável do que improvável.

Rivais árabes do Irã na região do Golfo Pérsico pressionaram os EUA a não intervir nos protestos. Arábia Saudita, Omã e Qatar estão dizendo à Casa Branca que uma tentativa de derrubar o regime iraniano abalaria os mercados de petróleo e, em última análise, prejudicaria a economia dos EUA e também a dos próprios países, segundo autoridades árabes.

Após Donald Trump ameaçar o Irã, o país do Oriente Médio disse que “nunca aceita ultimatos”. Na semana passada, Trump havia dito que o tempo do país iraniano estava se esgotando. Sem apresentar publicamente um prazo, ele anunciou ainda que uma “armada maciça” estava indo em direção ao país, disposta e capaz de cumprir rapidamente sua missão se necessário.

A tensão entre os dois países desescalou e, agora, Irã e EUA têm reunião marcada para buscar um acordo. Uma das possibilidades, segundo fontes ligadas ao assunto, é de que o Irã diminua ou encerre seu programa nuclear.

Rússia acusa Zelenski de querer guerra, mas negociação continua

Moscou indica que Zelenski só permanece na presidência por conta da guerra

O primeiro dia da segunda rodada de negociações diretas entre russos, ucranianos e americanos para tentar colocar um fim à guerra no Leste Europeu acabou nesta quarta-feira (4) sem avanços claros senão a continuidade das reuniões na quinta (5).

Já a animosidade entre as partes segue a mesma. O chanceler russo, Serguei Lavrov, que não está com a delegação de seu país em Abu Dhabi, afirmou que o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, não quer a paz no conflito iniciado por Vladimir Putin há quase quatro anos.

“Isso seria o fim da sua carreira política”, afirmou o diplomata, repetindo a visão corrente em Moscou de que Zelenski, cujo mandato expirou há quase dois anos, só se mantém no poder por causa do estado de sítio em vigor no seu país.

O ucraniano rechaça tal acusação, apontando para o fato de que apenas existe a ex-

ceção por causa da guerra. Ele chegou a oferecer a realização de eleições, o que depende de mudança legal, condicionando isso a um cessar-fogo.

Os russos não querem nenhuma trégua sem antes acertar os termos de um acordo de paz, e este é um dos nós que as delegações tentam desatar nos Emirados Árabes Unidos.

Há pontos quase insolúveis à mesa, como as cessões territoriais que Kiev não quer fazer e as garantias de segurança contra um novo ataque russo, que incluem uma força de paz europeia com apoio dos EUA, que Moscou descarta.

Zelenski teve uma boa notícia ainda nesta quarta, com a aprovação pelo conselho de chanceleres da UE (União Europeia) da elaboração de um empréstimo de quase R\$ 560 bilhões para ajudar a Ucrânia custear seus gastos nos próximos dois anos.

O acordo havia sido fechado em dezembro, mas ainda depen-



Zelenski rechaça acusações de estar interessado na manutenção da guerra para manter o cargo

dia de diversos detalhes burocráticos, que ainda estão sendo negociados a portas fechadas em Bruxelas, sede da UE. A

ideia de empregar as reservas russas congeladas no continente foi abandonada pelo temor de problemas legais.

Em campo, a violência continua. Os russos anunciaram a conquista de mais duas localidades no leste ucraniano. Não houve, contudo, repetição do mega-ataque aéreo da véspera, que rompeu a trégua prometida por Putin a Donald Trump de ações conta os sistema energético do vizinho.

O presidente americano disse que a pausa se devia ao rigoroso inverno deste ano no Hemisfério Norte, que tem deixado a Ucrânia com temperaturas na casa dos -20 graus Celsius à noite. O Kremlin não confirmou isso, dizendo que não atacaria para evitar azedar a reunião em Abu Dhabi - o que acabou não ocorrendo.

O presidente americano disse, segundo sua porta-voz, que não se surpreendia com o ataque russo, mas não tomou medida alguma em retaliação.

Trump tem o fim da guerra como uma prioridade propagandística desde o começo de seu segundo mandato, há um ano, e conseguiu mudar a realidade das negociações. Por ora, contudo, não parece perto de lograr sucesso.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Venezuela vive abertura econômica sob tutela dos EUA

Venezuelanos foram às ruas de Caracas na terça (3), um mês após o episódio em que Donald Trump cumpriu uma ameaça recorrente e ordenou uma ofensiva militar contra a Venezuela, que terminou com a captura do líder Nicolás Maduro e de sua esposa, Cilia Flores.

Nem todos marcharam pelo mesmo motivo. De um lado, apoiadores do chavismo pediam a libertação de Maduro em um ato e vigília convocados pelo regime, agora comandado por Delcy Rodríguez. Do outro, estudantes, integrantes da oposição e ex-presos políticos, agora libertados, pediam o avanço da proposta de anistia.

As manifestações refletem incertezas que pairam sobre o futuro da Venezuela -ainda que, neste último mês, o país tenha passado por mudanças até então impensáveis. Sob pressão de Washington, Ca-

racas anunciou mudanças na economia e começou a afrouxar a sua máquina de repressão.

O Parlamento da Venezuela aprovou uma reforma em sua lei de hidrocarbonetos, que regula a extração e o comércio de petróleo. O novo texto oferece mais garantias ao setor privado, cede o controle estatal da exploração e reduz impostos. Pouco depois de sua aprovação, os EUA anunciaram uma flexibilização do embargo que Trump impôs ao petróleo venezuelano em 2019.

“As mudanças no setor petrolífero aconteceram de maneira muito rápida. O chavismo sempre buscou desincentivar parcerias com capital privado e estrangeiro porque o petróleo e a PDVSA [estatal venezuelana do setor] são a galinha dos ovos de ouro da Venezuela. Quem controla isso, controla infraestrutura e política”, afirma Marsílea Gombata,



Situação política na Venezuela ainda é conflitante

professora de relações internacionais da Faap (Fundação Armando Álvares Penteado).

Em paralelo, EUA e Venezuela avançaram na retomada das relações, que tinham sido rompidas por Maduro em 2019. Washington não só tem planos para reabrir a embaixada americana no país, como Delcy recebeu o diretor da CIA, John Ratcliffe, em Caracas. A nova chefe da missão diplomática americana na Venezuela, Laura Dogu, também se reuniu com a líder interina na segunda-feira (2).

Mas nem tudo são afagos. Delcy adotou uma postura ao estilo morde e assopra, variando entre

uma retórica de enfrentamento a Washington, voltada para sua base de apoio, e um tom mais conciliatório, direcionado à comunidade internacional. O chefe da diplomacia americana, Marco Rubio, não demorou em alertar que a líder interina poderia ter o mesmo destino de Maduro se ela não se alinhar aos objetivos dos EUA.

“Delcy mantém o chavismo no poder, mas sob tutela clara dos EUA, especialmente de Trump. Então, ela não tem uma autonomia muito grande. O discurso mais agressivo contra Washington me parece um teatro político para manter parte da base chavista mo-

bilizada”, diz Gombata.

Outra mudança importante foi o anúncio da proposta de lei de anistia para centenas de prisioneiros no país, abrangendo casos de 1999 até hoje -ou seja, todo o período de gestões chavistas. O projeto também pretende transformar a prisão Hecóide, em Caracas, em um centro para esportes e serviços sociais. Grupos de direitos humanos denunciam o centro de detenção como um local de abuso de prisioneiros.

O anúncio ocorreu na esteira de um processo de libertação de presos políticos anunciado em 8 de janeiro. Até o momento, segundo dados da ONG Foro Penal, 344 pessoas foram libertadas, e 687 permanecem detidas. O chavismo fala em 600 libertados, mas sem informar uma lista de nomes.

Os detalhes do texto de anistia ainda não estão claros e há receio de que a medida também possa ser instrumentalizada e estendida para autoridades do regime. “Quando ela [Delcy] fala em anistia geral desde 1999, não está falando apenas das vítimas do Estado, mas também de membros do chavismo que precisam dessa anistia para não serem julgados e sofrerem penalidades”, diz Gombata.

Por Manoella Smith (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução/Twitter @leilapereiralp



Aeronave de Leila ajudou o Mirassol a chegar a Belém

Mirassol aluga avião de Leila Pereira para salvar logística

O Mirassol alugou o avião de Leila Pereira para salvar sua logística desta semana após ter que encarar um jogo que durou dois dias - a equipe entra em campo nesta quarta (4), às 20h para enfrentar o Remo, no Mangueirão, em Belém, pelo Campeonato Brasileiro. A equipe enfrentou o Novorizontino no domingo, pelo Campeonato Paulista, mas o jogo foi adiado devido a condição do gramado, que ficou alagado por causa das fortes chuvas. O jogo voltou a ser disputado no início da tarde da última segunda (2), e acabou 1 a 1. Como o Mirassol entrou em campo na quarta, apenas 52 horas depois do último duelo no estadual, a diretoria da equipe decidiu alugar o avião de Leila para reduzir o tempo de viagem.

Avião é muito disputado pelos times

A equipe fez uma viagem direto de São José do Rio Preto para Belém, com duração de três horas (metade do tempo do planejamento inicial). O Mirassol não é o único clube que alugou o avião da presidente do Palmeiras. O Red Bull Bragantino alugou para a estreia do Brasileirão contra o Coritiba no Couto Pereira. Vasco, Remo, Grêmio, Inter e Cruzeiro são outros clubes que também pagaram pelo avião.

Por Flavio Latif (Folhapress)
Lucas Merçon/ Fluminense F.C.



Destino de Jhon Arias provavelmente será o Palmeiras

Palmeiras se aproxima de Jhon Arias

O Fluminense precisaria ao menos igualar a proposta do Palmeiras para ter Jhon Arias. O valor, porém, é cerca de R\$ 18 milhões a mais do que o recebido pelos cariocas na venda do atacante ao Wolverhampton. A reportagem apurou que o Fluminense não terá condições financeiras de exercer a preferência de compra do jogador. O Palmeiras ofereceu 25 milhões de euros (R\$ 154 milhões) ao clube inglês pelo atacante. A direção alviverde ofertou esse valor para ter garantias de que o Fluminense não pudesse exercer sua preferência de compra em caso de retorno de Arias ao Brasil.

Cariocas sairiam com prejuízo financeiro

O Fluminense vendeu Arias ao Wolverhampton em julho de 2025 por 22 milhões de euros (R\$ 142 milhões, na cotação da época), sendo 17 milhões de euros (R\$ 110 milhões) fixos e mais 5 milhões de euros (R\$ 32 milhões) em metas. Dessa forma, os cariocas teriam um "saldo negativo" de ao menos 3 milhões de euros (R\$ 18 milhões, na cotação atual). O Flu, porém, não terá condições financeiras de exercer a preferência.

Longo prazo

Em entrevista ao ge, o presidente da Ponte Preta, Luiz Torrano, afirmou que sua gestão espera colocar o clube nos eixos a partir do próximo ano, mas ressaltou que o projeto é de recuperação a longo prazo. "O projeto é para dez anos. Levaram 20 anos para escangalhar o clube. Não dá para consertar o dia para a noite", disse.

Vitória importante

À CBN campinas, o atacante Lucca afirmou que a vitória do Guarani no Dérbi foi importante para a temporada. "Foi uma sensação muito legal vivenciar o Dérbi pelo Guarani. Mesmo com um jogador a menos, conseguimos ser melhores, ficar com a bola e merecemos vencer. Essa vitória dá muita moral para a sequência", afirmou.

Neymar Jr.

O Santos trabalha com a possibilidade de Neymar Jr. retornar aos gramados no próximo domingo (8), no jogo contra o Noroeste pelo Campeonato Paulista. O jogo terá ares dramáticos, já que o Santos corre risco de ser rebaixado no estadual. O camisa 10 do Peixe voltará aos poucos para evitar chances de novas lesões.

Esclareceu o caso

Árbitro do São Paulo x Santos do último sábado (31), João Vitor Gobi se desculpou publicamente após ser acusado por jogadores das duas equipes de ter xingado o lateral Vinicius Lira, do Santos. Em comunicado da Federação Paulista, o árbitro admitiu ter usado um "termo inapropriado", mas que não teria sido direcionado ao jogador.

Emprestado

O lateral-direito Vinicius Lago foi emprestado ao Estrela Amadora, de Portugal, até o fim da temporada europeia, que termina em junho deste ano. O Red Bull Bragantino, dono do passe do atleta de 20 anos, fixou o passe do jogador em 250 mil dólares (pouco mais de R\$ 1.3 milhão na cotação atual).

Danilo na mira

Em meio à grave crise financeira que se instaurou no Botafogo, o Palmeiras definiu a repatriação do volante Danilo como prioridade para a janela de transferências. A diretoria Alviverde estuda a melhor proposta para fazer ao Alvinegro carioca, que tem no jogador seu pilar de criação para a temporada 2026.



Dorival Júnior acredita no potencial do elenco para 2026

Dorival diz que Corinthians pode ir além das copas

Treinador alvinegro falou sobre expectativas para a temporada

Em entrevista coletiva, o técnico Dorival Júnior avaliou que o Corinthians pode ir além do bom repertório em jogos de copas, mas evitou criar expectativas na torcida mesmo após conquistar dois títulos. Na visão dele, para o time seguir competindo e lutar por taças em outras frentes é preciso ter um elenco mais qualificado.

"Me deem um grupo em condição e eu vou brigar por coisas boas. Temos um grupo forte e se derem mais condições não tenho dúvidas que podemos fazer um campeonato bem diferente. Mas pra isso precisamos nos compor rapidamente. O campeonato está em andamento, equipes montadas, os outros times se reforçaram muito", disse o técnico.

A conquista da Supercopa não traz tanto sossego ao treinador. Dorival reforçou a pressa por reforços e destacou que o Corinthians pode correr riscos no restante do ano se não se reforçar.

"Se não estivermos atentos e não focarmos na melhora do nosso grupo, a gente vai correr risco, porque vai ser um campeonato perigoso. Não podemos achar que as coisas estão resolvidas e o ano de 2026 será melhor que 25, não tem nada resolvido. É uma ilusão. Futebol é dinâmico e precisa ser monitorado para que não perca os caminhos necessários para buscar objetivos. E temos que estar ligados, buscando melhor a todo momento, para que

as cobranças, que devem ser ainda maiores esse ano, estejam no alcance para que entreguemos. Precisamos trabalhar dessa forma, buscando melhorar a carências e necessidades que temos", falou.

O técnico do Corinthians falou também sobre a situação do elenco, que, segundo ele, ainda não está completo.

"Era uma situação que vinha incomodando. Toda semana, a primeira notícia estampada era o Corinthians de forma negativa e pejorativa. De uma maneira ou outra, começamos a mudar esse padrão de comportamento. Tenho que passar sempre ao torcedor o que é correto e da maneira mais clara possível. Estamos em processo de montagem do grupo. Não temos o elenco completo. Precisamos melhorar e qualificar o nosso grupo. Quando você tem uma boa equipe briga por taças e se coloca em condição de brigar por algo maior. Momento do Corinthians se definir nessa condição. Ou daremos um passo maior ou manter o que estamos fazendo. Hoje temos 12 jogadores da base, que é algo que gosto de desenvolver. E foi em cima desses jogadores que pautamos no ano anterior e nos deram resposta. E agora precisamos manter e valorizar esses jovens, mas com alguns elementos que podem reforçar", explicou.

Por Fábio Lázaro e Renan Liskai (Folhapress)

Com mais de 3 mil representantes, Taça das Favelas chega à 6ª edição

Realizado em Campinas, o torneio está marcado para começar no dia 18 de abril

O início da 6ª edição da Taça das Favelas em Campinas está previsto para o dia 18 de abril, com decisão no dia 30 de maio. Serão cerca de 3 mil integrantes, divididos entre 48 equipes, sendo 32 masculinas e 16 femininas.

O lançamento oficial da edição foi realizado nesta segunda-feira, 2 de fevereiro, na Sala Azul do Paço Municipal, com a presença do vice-prefeito de Campinas, Wanderley de Almeida, do coordenador da Cufa (Central Única das Favelas), Jimmy Carlos, e do executivo da EPTV, Marcelo Ferri.

A Taça das Favelas é considerada o torneio mais representativo entre comunidades de todo o mundo. A competição utiliza o esporte como ferramenta de inclusão social e cidadania destinado a jovens e adultos de comunidades.

Organizado pela CUFA, com o apoio da Prefeitura de Campinas e da EPTV, o torneio busca revelar talentos e fomentar a inclusão de moradores das periferias da cidade.

Também participaram do evento, a secretária de Cultura e Turismo, Alexandra Caprioli, os vereadores Perminio Monteiro, Carlinhos Camêlo, e membros da Cufa.

Vetor de cidadania

Durante o lançamento, o vice-prefeito Wanderley de Almei-



Carlos Bassan

Organizado pela CUFA, com o apoio da Prefeitura de Campinas e da EPTV, o torneio busca revelar talentos e fomentar a inclusão de moradores das periferias

da, destacou que a competição vai além do futebol.

“A Taça das Favelas é, sobretudo, um projeto de inclusão. Campinas se orgulha de ser palco de um evento que revela talentos, mas que também promove a integração social e oferece novas perspectivas para a nossa juventude”, afirmou.

Ele também ressaltou que a visibilidade do torneio projeta comunidades e jogadores. “É a oportunidade de ser protagonis-

ta porque além da competição em Campinas, o vencedor terá a chance de disputar as fases Estadual, Nacional e Libertadores. Sucesso a todos”, concluiu.

Voz comunitária

Para o coordenador da Cufa Campinas, Jimmy Carlos, o campeonato é um instrumento de afirmação.

“Trabalhamos para dar voz e vez às comunidades. A Taça das

Favelas mostra que o talento nas periferias é imenso e que o que falta, muitas vezes, é apenas a oportunidade”, pontuou.

Estrutura

O torneio masculino terá 32 equipes formadas por jovens nascidos entre 2009 e 2012. Já o torneio feminino será composto por 16 equipes, a partir de 14 anos, sem limite de idade.

Os jogos serão sediados na

Praça de Esportes Argemiro Roque, bairro São Bernardo.

A grande final terá transmissão ao vivo pela EPTV, com possibilidade de ocorrer no Estádio Brinco de Ouro da Princesa ou no Estádio Moisés Lucarelli.

Cronograma

- **02/02 a 08/02:** inscrições dos treinadores
- **10/02:** workshop dos inscritos
- **13/02:** divulgação da relação dos escolhidos
- **16/02 a 09/03:** inscrições dos atletas
- **04/04:** entrega de documentações
- **10/04:** sorteio de chaves
- **18/04:** início dos jogos
- **30/05:** decisões
- **07/06:** festa de encerramento

Os destaques da fase local poderão avançar para a etapa estadual e, posteriormente, disputar a fase nacional da competição, o Favelão, podendo chegar até a fase internacional que é a Libertadores.

Como participar

As inscrições já estão abertas e podem ser feitas pelo site oficial ou pelo aplicativo da Cufa Campinas. Mais informações estão disponíveis nos perfis oficiais no Instagram: @cufacampinas e @tacadasfavelascampinas.

Greve de CR7 abala estruturas do futebol da Arábia Saudita

A ausência de Cristiano Ronaldo na vitória do Al-Nassr contra o Al-Riyadh, na segunda (2), caiu como uma bomba no clube saudita. Segundo informações da imprensa europeia, o craque português se negou a jogar por acreditar que seu time recebe menos investimentos que o rival Al-Hilal. Al-Nassr, de CR7, e Al-Hilal são controlados pelo Fundo de Investimento Público da Arábia Saudita (PIF), assim como os rivais Al-Ittihad e Al-Ahli. O fundo saudita é o responsável pelos investimentos realizados nas contratações das equipes.

Ronaldo acredita que o PIF estaria priorizando outros clubes, principalmente o Al-Hilal. A revolta do português faz com que ele avalie propostas para deixar o Al-Nassr antes da Copa do Mundo, segundo o jornal português Record. A MLS, dos Estados Unidos, e clubes europeus seriam alguns dos interessados. CR7 tem contrato com a equipe saudita até junho de 2027.

Considerando os valores gastos em reforços para a temporada 2025/26, o Al-Hilal lidera. O ex-time de Neymar investiu cerca de 172 milhões de euros (R\$ 1,06 bilhão) em contratações e trouxe três nomes de destaque no futebol mundial: Darwin Núñez, Theo Hernández e Benzema, que estava no Al-Ittihad e foi anunciado nesta semana. O ex-flamenguista Pablo Marí também chegou há pouco tempo no clube.

Já o Al-Nassr gastou 104 milhões de euros (R\$ 643 milhões) e ainda fica atrás do Al-Ittihad, que investiu 119 milhões (R\$ 736 milhões). O time de Ronaldo, no entanto, trouxe nomes como João Félix e Coman, enquanto o Al-Ittihad não contratou nenhum nome de peso e ainda viu Benzema deixar o time. Por fim, o Al-Ahli gastou 87 milhões de euros (R\$ 538 milhões) e também não trouxe jogadores de grande porte.

Embora tenha trazido dois

nomes famosos para a temporada, o Al-Nassr está pouco ativo na janela de início do ano. A equipe do Robozão fez apenas três contratações de jogadores para compor elenco, enquanto o Al-Hilal trouxe Benzema e mais seis reforços -vale destacar que o atacante francês não custou aos cofres do clube, já que rescindiu com o Al-Ittihad.

Caso Ronaldo decida sair do Al-Nassr, deixará o clube com apenas um título: a Copa dos Campeões Árabes, conquistada em 2023. Em três anos na Arábia, o Robozão bateu na trave no Campeonato Saudita com os vices em 2023 e 2024, e o 3º lugar em 2025. Nesta temporada, o Al-Nassr está na cola do líder Al-Hilal -47 contra 46 pontos na metade do campeonato.

Na Liga dos Campeões da Ásia, o time de CR7 também não teve sucesso. A semifinal na temporada passada foi o mais longe que conseguiram alcançar.



Al-Nassr

Cristiano Ronaldo protestou contra o Fundo de Investimento

PINGA-FOGO

■ **GRACIOSA PERDEU A CHANCE QUE RECEBEU O STF** - O conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ) José Gomes Graciosa estava afastado pelo STJ e, ao reassumir o cargo, não aproveitou a oportunidade que a decisão monocrática do ministro do STF, Nunes Marques, lhe concedeu. Ao ser reintegrado, não pediu aposentadoria.

■ Perdeu uma preciosa janela e ainda fez pior: voltou à corte com um apetite voraz e proferiu decisões duras sobre temas polêmicos. Em um deles, vários escritórios de advocacia procuraram a concessionária atingida para vender os seus serviços e apaziguar o conselheiro. Foram todos rechaçados.

■ A decisão do ministro Nunes Marques era baseada no limbo jurídico de Graciosa. Ele estava afastado do TCE, enquanto o processo não era julgado. Com a decisão, dificilmente Nunes Marques se envolverá na questão, já que ela perdeu o objetivo.

■ A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu nesta quarta, 04, por 7 votos a 4, pela condenação em regime inicial fechado. Ele também foi condenado à perda do cargo de conselheiro do TCE-RJ. Já a sua ex-mulher Flávia Lopes Segura recebeu condenação pelo mesmo crime, a 3 anos e 8 meses de prisão em regime inicial aberto. No caso dela, a pena foi substituída por prestação de serviços à comunidade e limitação aos fins de semana.

■ **O VATICANO INFORMOU A DOAÇÃO** - O ainda conselheiro do TCE José Gomes Graciosa teve a vida complicada depois que o Vaticano informou às autoridades brasileiras, de forma espontânea, que a Cáritas, entidade de assistência social da Santa Sé, havia recebido uma doação de quase 1 milhão de dólares de uma empresa sediada nas Bahamas, que pertencia ao conselheiro.

■ Graciosa perdeu a chance de sair de cena com uma gorda aposentadoria, já que ao perder o cargo judicialmente, não poderá se aposentar pela corte de contas.

■ **NA SANTA SÉ** - Uma curiosidade sobre o caso de Graciosa. O governador do Rio, Cláudio Castro, estava em Roma, em audiência com o Papa, no Vaticano, acompanhado dos secretários Igor Marques, Rodrigo Abel e Bernardo Rossi, quando recebeu o resultado do julgamento do STJ. Parece coisa do destino.

■ **O TCU, DE ROMA OU SÃO GONÇALO** - O Tribunal de Contas da União terá duas vagas abertas este ano. Todas reservadas à cota da Câmara dos Deputados. O deputado João Roma, da Bahia, já se prepara para uma delas. Quem também está de olho na cadeira é o deputado fluminense Altineu Côrtes.

■ Raras vezes o presidente da Câmara consegue indicar o nome para a vaga no TCU. Vai ter briga de cachorro grande pelas cadeiras.

MPRJ empossa Promotores de Justiça Substitutos

Na última segunda, 2 de fevereiro, foi realizada a solenidade de posse dos Promotores de Justiça Substitutos aprovados no XXXVIII Concurso para ingresso na classe inicial da carreira do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ). A cerimônia foi presidida pelo procurador-geral de Justiça, Antonio José Campos Moreira.

O evento contou com a presença do defensor público-geral, Paulo Vinícius Cozzolino

Abrahão, representando a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPRJ), além dos ex-procuradores-gerais de Justiça Eduardo Gussem e de Marfan Martins Vieira. Também participaram o desembargador José Muiños Piñeiro, o corregedor-geral do MPRJ, Ricardo Martins, a decana do Conselho Superior do MPRJ, Katia Selles, o presidente da Amperj, Cláudio Henrique Viana, e a presidente do Ceprojus, Fátima Maria Melo.



A posse dos Promotores de Justiça Substitutos aprovados no XXXVIII Concurso foi realizada na última segunda-feira, 2 de fevereiro



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos MPRJ



O Procurador-Geral de Justiça, Antonio José Campos Moreira, ao centro, com os Ex-Procuradores-Gerais de Justiça, Eduardo Gussem (d) e Marfan Martins Vieira (e)



Diretoria do HotéisRIO debate segurança e eventos

Fotos CM



O vice-presidente do HotéisRIO e presidente da ABIH-RJ, José Domingo Bouzon (d) com Paulo Michel, CEO do Louvre Hotels



Primeira reunião de diretoria do HotéisRIO foi realizada no JW Marriott Hotel Rio de Janeiro



Melissa Januzzi, relações públicas do parque do Cantagalo na Lagoa

O HotéisRIO realizou nesta terça-feira, 3 de fevereiro, sua primeira reunião de diretoria em 2026, no JW Marriott Hotel Rio de Janeiro. Na pauta, a agenda de eventos na cidade do Rio, sistemas de tecnologia para incrementar a segurança dos hotéis, entre outros.

O encontro foi liderado pelo vice-presidente do HotéisRIO e presidente da ABIH-RJ, José Domingo Bouzon. Veja mais detalhes da reunião em nosso site www.correiodamanha.com.br.



Silvia Uruahy, diretora de Relações Institucionais e Hotelaria da Med-Rio



Representantes da Adoro Frozen Drinks, a executiva Vitoria Sahione e o gerente comercial, Pedro Cerbino

■ Uma pelo consultório e a segunda por acordo político.

■ **ENTIDADES APOIAM O GALEÃO** - A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio RJ) consideram acertada a manutenção da limitação do número de passageiros no Aeroporto San-

tos Dumont, após a decisão anunciada pelo Governo Federal e pelo prefeito Eduardo Paes de revogar a medida que flexibilizava esse limite. As entidades avaliam que a política de redistribuição do tráfego aéreo tem gerado efeitos positivos, contribuindo para o fortalecimento do Aeroporto Internacional do Galeão, com ampliação da conectividade aérea, do fluxo de passageiros e da movimentação de cargas.

■ Segundo Firjan e Fecomércio RJ, o planejamento estratégico e integrado entre o Santos Dumont (SDU) e o Galeão (GIG), de acordo com a vocação de cada sítio aeroportuário, é considerado fundamental para evitar o esvaziamento econômico do estado, garantir o pleno aproveitamento da infraestrutura aeroportuária existente e maximizar os benefícios para o turismo, os negócios, a logística e o desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro.

Por Ana Carolina Martins

Enquanto Campinas se transformava ao longo do século 20 em um dos principais polos urbanos e econômicos do interior paulista, duas histórias muito diferentes, mas, ao mesmo tempo, complementares, desenrolaram-se na cidade.

De um lado, a consolidação da Construtora Lix da Cunha, empresa responsável por obras que ajudaram a esculpir a paisagem urbana e a infraestrutura regional do município. De outro, nascida da observação cotidiana e do saber manual, a criação singela e engenhosa da galinha de arame, um objeto doméstico que atravessou fronteiras e gerações. A galinha de arame surgiu pelas mãos do lavrador e artesão Sebastião Ezequiel da Silva (1900–1960), lavrador que transformou uma ideia simples, inspirada na confecção de uma cestinha de arame, em um objeto funcional, resistente e carregado de identidade rural.

Pensada, inicialmente, para guardar ovos, a peça rapidamente se popularizou e se destacou pelo formato lúdico e pelo uso eficiente e prático.

Encontro improvável

O objeto fabricado com arame cruzou, de maneira quase simbólica, o caminho da família Lix da Cunha. A primeira cliente e incentivadora da criação foi Ilse da Cunha Henry, filha do engenheiro e arquiteto Lix da Cunha, nascido em Mogi-Mirim em 1896 e falecido em Campinas em 1984, figura central no desenvolvimento urbano da cidade e fundador da construtora que leva, até hoje, o seu nome.

Em 1961, a Câmara Municipal conferiu a Lix da Cunha o título de cidadão campineiro, pelo trabalho desempenhado e projetos que se tornaram autênticos patrimônios arquitetônicos de Campinas, como a Casa de Saúde, o prédio do Centro de Ciências Letras e Artes (CCLA), o Palácio da Justiça, a sede da Academia Campinense de Letras (ACL), entre outros.

Enquanto Lix da Cunha projetava pontes, estradas e edificações que sustentariam o crescimento da urbe, Ilse reconheceu, naquele objeto feito de arame e moldado à mão, o valor da inventividade e criatividade de popular.

Seu apoio representou mais do que uma compra: foi um gesto de legitimação cultural, aproximando universos que raramente se encontram: o da grande engenharia com o do artesanato doméstico.

Território fértil

Esse encontro não foi casual. A mesma Campinas que abrigava grandes canteiros de obras, impulsionados pela então construtora, era também uma cidade de quintais, cozinhas, feiras e ofícios manuais. Nesse ambiente híbrido, a galinha de arame encontrou espaço para crescer.

A 'galinha' que nasceu em Campinas e foi para O MUNDO

Criação artesanal une o saber popular e a memória urbana

Divulgação



E-commerce e marketplaces internacionais comercializam a peça como 'vintage', sendo descrita como "Cesta de Ovo Retrô", "Artesanal" ou "Handmade"

O saber artesanal foi transmitido à filha de Sebastião, Maria Ezequiel da Silva Nascimento, que, após se casar em 1948 com o cozinheiro campineiro Benedito do Nascimento, transformou a produção em uma atividade familiar.

O marido e os filhos — José Benedito, Luiz, Walter Luiz, Nelson, Carmen Sílvia e Rosângela do Nascimento — passaram a integrar o processo, mantendo a técnica original e ampliando a circulação das peças, que continuavam sendo feitas manualmente, respeitando a técnica original, mas agora em escala maior, sem perder o caráter artesanal.

Símbolo cultural

Assim como as obras da Construtora Lix da Cunha ajudaram a estruturar fisicamente a cidade, a galinha de arame passou a ocupar um espaço simbólico na memória afetiva de Campinas.

A participação da família em Exposições de Artesanato e as demonstrações de produção ao vivo no antigo Teatro Municipal levaram o público a conhecer não apenas o objeto final, mas o gesto artesanal que o havia originado.

A família conquistou vasta clientela ao participar de Exposições de Artesanato e realizar demonstrações de produção ao vivo no antigo Teatro Municipal de Campinas, consolidando a galinha de arame

como símbolo da cultura popular e da memória artesanal da cidade.

A 'galinha', assim, deixou de ser apenas um porta-ovos para se tornar um símbolo da cultura popular, circulando por outros estados e, posteriormente, alcançando reconheci-

mento fora do país, como exemplo do design artesanal brasileiro.

Dois legados, uma cidade

Se a Construtora Lix da Cunha deixou marcas visíveis no concreto, no asfalto e na paisagem urbana, a

galinha de arame deixou a sua marca no cotidiano, nas cozinhas e na memória coletiva. Ambas as histórias falam de construção — uma em grande escala, outra em escala mínima, mas não menos importante. Uma voltada à infraestrutura, outra à vida doméstica.

Entre edifícios e fios de arame, Campinas revelou sua vocação para unir técnica e criatividade, progresso e tradição. E, nesse encontro improvável, uma simples galinha feita à mão encontrou espaço para se tornar patrimônio cultural.

Do Brasil para o mundo

E-commerce e marketplaces internacionais comercializam a peça como 'vintage', sendo descritos em outros países como "Cesta de Ovo Retrô", "Artesanal", ou "Handmade".

A peça é comercializada ainda em lojas de decoração rústica ou feiras de artesanato internacional, sendo valorizada pela sua característica de "arte popular", que remete à vida doméstica, fertilidade e nutrição.

Geralmente, a galinha é comercializada como um objeto de arame, às vezes galvanizado para evitar corrosão, e vendida com um apelo "retrô". O público inclui colecionadores de artesanato, pessoas que buscam decoração de cozinha de fazenda (farmhouse style) e lojas de presentes temáticos



Lix da Cunha projetou o Edifício Sant'Ana, o primeiro arranha-céu do município

Centro de Memória da Unicamp/CC BY-SA 4.0